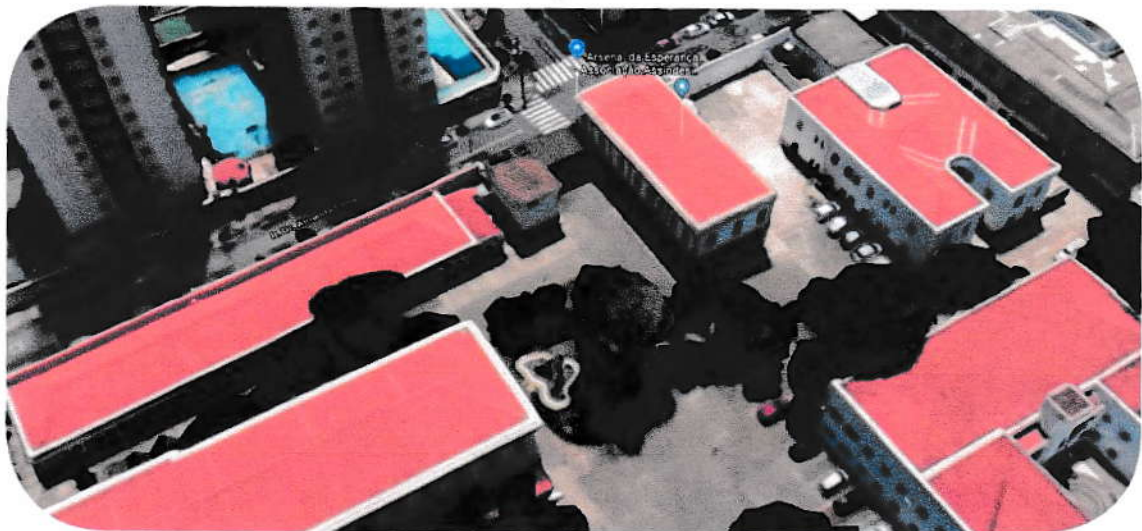




**COMPLEXO DE SERVIÇOS À POPULAÇÃO
EM SITUAÇÃO DE RUA
ARSENAL DA ESPERANÇA
ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG**



**PLANO DE TRABALHO
2019/2023**



1 - DADOS DO SERVIÇO

1.1 Tipo do Serviço

Complexo de Serviços à População em Situação de Rua

Espaço para acolhimento provisório com privacidade, destinado a homens, a partir dos 18 anos, em situação de rua. Dentre os vários serviços prestados, oferece capacitação profissional, com vistas à geração de renda e autonomia, favorecendo o processo de saída das ruas.

1.2 Modalidade

Rede de Proteção Especial - Alta Complexidade

De acordo com a Portaria 046/SMADS/2010 o Complexo de Serviços em tela está caracterizado como Serviço Complementar, não contemplado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, mas que, por fazer parte da rede socioassistencial do município, atende usuários em situação de vulnerabilidade e risco social.

Modalidades de capacitação profissional: com certificação do SENAI entre outros parceiros.

| MODALIDADE | ÁREA |
|------------|--|
| I | Lavanderia industrial |
| II | Curso de panificação e confeitaria |
| III | Curso de ajudante de cozinha |
| IV | Curso de assentador de blocos (pedreiro) |
| V | Curso de revestidor de parede (azulejista) |
| VI | Curso de Design de Móveis |
| VII | Iniciação à Informática |
| VIII | Reciclagem |

O serviço poderá oferecer, como contra partida, capacitação profissional em outras modalidades ou alterar as existentes, de acordo com a demanda e novas parcerias firmadas.

1.3 Capacidade de Atendimento

1.400 vagas para o sexo masculino a partir de 18 anos.

1.4 Nº total de vagas

Oferta diária de 1.400 vagas, sendo 1.150 vagas/noite e 250 vagas/dia, em regime de atendimento ininterrupto, ou seja, 24 horas por dia.

Observação: No período de Operação Baixas Temperaturas prevê-se o acréscimo de 50 vagas/noite, mediante assinatura de Aditamento do Termo de Colaboração.



1.5 Distrito de instalação do Serviço
Mooca

1.6 Área de Abrangência do Serviço

Atendimento prioritário às pessoas em situação de rua que se encontram na área de abrangência da Subprefeitura Mooca, composta pelos distritos Tatuapé, Água Rasa, Belém, Mooca, Brás e Pari.



2 - IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1 Nome da Organização Social Civil

ASSOCIACAO ASSINDES SERMIG

2.2 CNPJ

62.459.409/0001-28

2.3 Endereço completo

Rua Dr. Almeida Lima, 900 - Mooca - São Paulo - SP

2.4 CEP

03164-000

2.5 Telefones

(0XX 11) 2292- 0977 e 2790-0977

2.6 E-mail

arsenaldaesperanca@sermig.org.br

2.7 Site

<http://arsenalesperanca.blogspot.com.br/>

2.8 Nome do Diretor Presidente

Vasco Agostinho Correia Monteiro

2.8.1 CPF

668.848.618-00

2.8.2 RG/Órgão

3.615.452-0 SSP/SP

2.8.3 Endereço Completo

Rua Puris, 120, ap.41 - Mooca
São Paulo – SP



3 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O Complexo de Serviços à População em Situação de Rua atua no atendimento ao segmento **população em situação rua (exclusivamente homens)**.

Conforme definição da Secretaria Nacional de Assistência Social, a população em situação de rua se caracteriza por ser um grupo populacional heterogêneo, composto por pessoas com diferentes realidades, mas que têm em comum a condição de pobreza absoluta, vínculos interrompidos ou fragilizados e falta de habitação convencional regular, sendo compelidas a utilizar a rua como espaço de moradia e sustento, por caráter temporário ou de forma permanente.

Dados do último censo realizado em nossa capital, pela FIPE, apontou que 15.905 pessoas encontram-se nas ruas, situação agravada com o elevado número de desempregados que em 2018 atingiu o patamar de 13,7 milhões de brasileiros, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e com a crise do país, é possível que o número de pessoas em situação de rua em São Paulo e outras cidades já seja maior.

Desta forma, o desemprego figura como um dos principais motivos que levam as pessoas a irem morar nas ruas, sendo muitas vezes correlacionado a conflitos familiares e uso de drogas. A situação de rua facilmente passa de temporária para permanente e obviamente morar nas ruas não é uma condição fácil. Há que se lidar com uma série de questões inoportunas: violência, falta de saneamento básico e higiene, a precariedade e o abandono de uma vida confortável em geral.

Dados referentes ao perfil da população acolhida mostra que 52% encontram-se na faixa etária predominante dos 40 a 59 anos, devendo ser considerada ainda como produtiva e declaram manter contatos esporádicos com familiares. O nível de escolaridade é baixo em sua maioria, declaram ter o fundamental incompleto, sendo este requisito o limitador para o desempenho de uma qualificação profissional adequada.

A maioria desses homens acolhidos são trabalhadores, grande parte deles, 62%, exerce uma atividade com remuneração e 58,6% afirma ter alguma profissão, mesmo que fazendo parte da chamada "economia informal", na qual não há um trabalho fixo, contratação oficial e carteira assinada. Entre as atividades mais praticadas por eles destacamos construção civil (23%) serviços de limpeza (17,5%) serviços técnicos e de reparação (6%). Existe ainda, uma parcela que se submete a exploração da mão de obra não qualificada, serviços de carga e descarga de materiais, montagem de palco, além dos executados na própria rua, como catação de materiais recicláveis (12%), guardador de carros (3,5%).

Com relação à saúde, é importante destacar que as condições de viver na rua expõe esse grupo populacional a diversos fatores de risco que ampliam ainda mais sua vulnerabilidade, são vítimas de várias formas de preconceitos e violências, sua alimentação incerta e pouca disponibilidade de ter acesso à água potável, além da privação do sono, contribuem para problemas de ordem física, psicológica e emocional. Dados do Ministério da Saúde referente aos problemas de saúde recorrentes da população em situação de rua apontam como expressivo o uso de substâncias psicoativas (álcool, crack e outras drogas), DST/HIV, tuberculose, doenças crônicas, infestações, problemas nos pés e saúde bucal.





As histórias de vida destas pessoas revelam, frequentemente, rupturas sucessivas, vivências de rejeição, abandono, violência, exploração que tem como resultado a chegada à rua, utilizada como alternativa de moradia e sobrevivência. Os indivíduos desprovidos de família, residência, trabalho e bens materiais passam a ser vistos como não cidadãos. Os que não estão familiarizados com essa expressão utilizam-se destas: mendigos, desocupados, vagabundos e uma série de outros estereótipos, das quais a cidadania assume papel coadjuvante. A falta de informação, a baixa estima, a ausência de referências afetivas e sociais impedem estas pessoas de estabelecerem projetos de vida e até de resgatarem uma imagem positiva de si mesmos.

Em meio a uma sociedade pautada pela desigualdade e injustiça social e diante da significativa valorização do ter em detrimento do ser, a população em situação de rua muitas vezes é classificada como uma das mais tocantes manifestações do conjunto social, sofrendo corriqueiramente práticas de agressividade, violência e indiferença.

Neste contexto, o **Complexo de Serviços à População em Situação de Rua** - Arsenal da Esperança, objeto desta parceria, em funcionamento ininterrupto desde 1996, inicialmente através de parceria estabelecida com o Governo do Estado de São Paulo, e a partir do segundo semestre de 2008 com a Prefeitura do Município de São Paulo. Na execução do mencionado serviço buscamos assegurar direitos sócio-assistenciais para a população que deles necessitam; garantindo qualidade no atendimento e caráter público na ação, informação aos usuários quanto aos seus direitos, troca de experiência para uma gestão descentralizada e participativa, com o compromisso de buscar alternativas para reversão do processo de reprodução da desigualdade social na cidade de São Paulo”.

Para a operacionalização das atividades, a ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG dispõe de uma estrutura de recursos humanos enxuta, instruída segundo os conceitos filosóficos e metodológicos apregoados por um de seus fundadores, Ernesto Olivero, segundo o qual “O Bem deve ser Bem feito”. Ao longo de seus 22 anos iniciais de atuação, esta Associação buscou estruturar o trabalho e suas atividades valorizando o respeito ao próximo e as formas de relacionamentos saudáveis.

Junto ao seu grupo de colaboradores, a Associação enfatiza o uso da transparência e da comunicação interna, adotando protocolos e procedimentos que visam organizar o trabalho. Um dos resultados alcançados, nesse sentido, foi a criação do Manual de Procedimentos Técnicos, documento este que referencia os processos de trabalho da equipe técnica (assistentes sociais) e da equipe operacional (orientadores socioeducativos). Além do mencionado Manual, a Associação deu início ao levantamento e registro dos processos correspondentes às atividades de Controle de Estoque, Compras (a partir dos pedidos de compra de materiais/equipamentos e de contratação de serviços), Contratação e Gestão dos Contratos celebrados e Contas a Pagar (interagido com o sistema de Contabilidade, já existente, e com a periódica prestação de contas junto a Municipalidade), com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de um sistema informatizado integrado, que deverá estar concluído e em operação no transcorrer de 2019, a partir de quando o controle e a segurança das informações utilizadas na gestão administrativa e financeira do serviço incorporarão uma qualidade ainda maior.

Contribuem ainda nesse contexto, o voluntariado que assume um papel de destaque, seja pela ação individual, seja por meio de empresas parceiras, socialmente responsáveis, que atuam em benefício da população assistida. O Arsenal da Esperança conta com mais de 300 pessoas voluntárias que se



dedicam diariamente, de maneira alternada, para a ampliação e o fortalecimento das diversas atividades que complementam as ofertas do serviço.

Quanto à verba advinda da parceria com a Municipalidade, a sua alocação realizada de maneira responsável e eficiente, sempre em consonância com o Plano de Trabalho aprovado pela SMADS. Para tanto, faz-se uso, entre outras medidas, de rígido controle de caixa e de minucioso planejamento de despesas, que evidenciam a adoção de boas práticas de gestão financeira, pautadas em princípios de transparência na prestação de contas; integridade; e manutenção de registros financeiros e contábeis, de modo a garantir a rastreabilidade de dados.

Em complemento ao acima exposto, a ASSINDES SERMIG contrata, anualmente, a execução de serviços de auditoria independente para avaliação das suas demonstrações contábeis, contemplando o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e a sua adequação com as posições patrimonial e financeira, documentos estes que, acrescidos das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, integram publicação que é feita em jornal de grande circulação, dando, assim, total transparência de suas operações financeiras.

Apesar disso, a busca pela sustentabilidade, principalmente em termos financeiros, continua a ser um dos nossos maiores objetivos, que, se atingido, proporcionará uma condição mais favorável para, por exemplo, ampliarmos os serviços oferecidos à população acolhida e para adequarmos o atual quadro de colaboradores. Enquanto tal objetivo não é plenamente atingido, temos adotado novas posturas que têm favorecido a realização Ações Sociais, cujo desenvolvimento tem se tornado possível graças ao decisivo apoio de diversas empresas brasileiras e multinacionais, que em muito têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida das pessoas acolhidas no Arsenal da Esperança. Tal condição tem sido fomentada por um relacionamento construído a partir do incentivo o engajamento social dos parceiros e, quando este se confirma, do comprometimento de ambas as partes no desenvolvimento de estratégias e projetos que sejam capazes de atender algumas das necessidades da população acolhida no Arsenal da Esperança e de contribuir para uma sociedade mais justa.

De outra parte, face o elevado número de pessoas acolhidas no Arsenal da Esperança e a correspondente quantidade de dados, identificamos a necessidade de investirmos no sistema informatizado utilizado, de modo a possibilitar, entre outros pontos importantes, o registro dos relatórios sociais, o controle da quantidade de refeições distribuídas por pessoa, a marcação de presença e do horário de entrada em tempo real, mediante a utilização de sistema de código de barras implantado por esta Associação, bem como a elaboração de relatórios gerenciais, de forma a permitir o acompanhamento e a análise dos serviços prestados, assim como a rastreabilidade dos dados fornecidos na elaboração dos instrumentais adotados pela Secretaria Municipal de Assistência Social/SMADS.

A segurança é outro aspecto importante que tem merecido a nossa atenção. Para tanto, entre outras medidas, foram instaladas câmeras de circuito interno que protegem e preservam as pessoas acolhidas e o patrimônio, assim como afixadas placas, nos mesmos ambientes, contendo avisos sobre a filmagem, sendo sempre respeitados os locais de total privacidade.

Por último, como parte do planejamento estratégico para os próximos cinco anos, pretendemos, entre outros objetivos:

- ✓ ampliar o leque de serviços ofertados à população acolhida;
- ✓ diversificar as fontes de financiamento para novos projetos;
- ✓ investir no aprimoramento da gestão administrativa e financeira, bem como na capacitação/atualização dos recursos humanos e do voluntariado;
- ✓ atrair membros de outras organizações sociais visando atuação conjunta em benefício a população acolhida e
- ✓ melhorar as estratégias de comunicação e os parâmetros de avaliação de resultados.

Diante do exposto, chega-se ao entendimento de que é indispensável a busca contínua pela superação de estigmas e preconceitos, em consonância com a Política Nacional para Inclusão da População em Situação de Rua e com o desenvolvimento de iniciativas que sejam capazes de atender as demandas das pessoas acolhidas no Arsenal da Esperança, de modo a contribuir para a superação do quadro de dificuldades pelas quais passam e, assim, oferecendo-lhes condições mais favoráveis para que readquiram a dignidade humana e a esperança de dias melhores

4 - DESCRIÇÃO DAS METAS E PARAMENTROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

Com objetivo de atingir as metas estabelecidas no atendimento a população em situação de rua, a ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG propõe envidar esforços para que, através do planejamento e da execução de atividades/serviços e realização de parcerias, seja garantido aos usuários, durante o período em que estiverem acolhidos no Arsenal da Esperança, atuação para proteger, restaurar e promover a inclusão social, o pertencimento e a cidadania, buscando, com isso, torná-los cidadãos respeitados, responsáveis e comprometidos com a sociedade.

Para tanto, adotaremos os indicadores qualitativos das metas a serem atingidas e os parâmetros estabelecidos para aferição do cumprimento das mesmas, em relação à execução do objeto da parceria (insuficiente, insatisfatório, suficiente e superior) nas várias dimensões consideradas (estrutura física e administrativa; serviços, processos ou atividades; produtos ou resultados; e recursos humanos), conforme descrito em anexo a este Plano de Trabalho (**anexo I**).

Quanto ao indicador sintético da parceria (art.117) a ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG se compromete a atingir o parâmetro suficiente, ou seja, execução de 61% a 90% do proposto no presente Plano de Trabalho.

Portanto, as metas do Complexo de Serviços à População em Situação de Rua, e parâmetros para a aferição estão em consonância com as diretrizes dispostas nos artigos 115 e 116 da Instrução Normativa nº 03/SMADS/2018, cabendo ao gestor da parceria monitorar e avaliar o serviço em sua supervisão técnica.



1. DIMENSÃO: ESTRUTURA FÍSICA E ADMINISTRATIVA

Para a operacionalização do acolhimento das pessoas e das atividades propostas no Complexo de Serviços a População em Situação de Rua- Arsenal da Esperança, a ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG oferta um imóvel cujas instalações físicas e estruturais são adequadas para o atendimento proposto, que dispõe de amplos espaços para descanso, banho, estar e convívio, bem como para a execução de atividades de produção, capacitação profissional e geração de renda, com destaque para a LAVANDERIA INDUSTRIAL, COZINHA INDUSTRIAL E PANIFICAÇÃO/CONFEITARIA, existentes no local.

Além do acima exposto, o imóvel em tela dispõe, também, de espaços que são utilizados como salas de aula, para cursos de alfabetização (para brasileiros e estrangeiros) e de informática, bem como de outros onde funcionam, por exemplo, uma ampla biblioteca e uma sala de ensaios do coral formado por acolhidos.

Trata-se de um imóvel cedido pelo Governo do Estado de São Paulo, na forma de cessão de uso, conforme Lei Estadual nº 10.695, de 08 de dezembro de 2000. O referido imóvel dispõe de 19.439 m² de área total, sendo 14.871 m² de área construída e 4.568 m² compostos de calçamento e área verde.

Os ambientes são conservados em bom estado de utilização, mantidos de maneira digna e acolhedora, possuindo espaços limpos e arejados, que proporcionam bem estar e conforto e que atendem, satisfatoriamente, as condições de segurança e habitabilidade. Adicionalmente, cabe acrescentar que o imóvel é dotado de boa estrutura de acessibilidade.

Destacamos, ainda, que todos os ambientes ABAIXO DESCRITOS estão devidamente mobiliados e equipados, em perfeitas condições de uso (manutenção periódica) e devidamente apontados no instrumental DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDA (página 94).

Desta forma, para a dimensão Estrutura física e administrativa nos propomos a atingir os seguintes parâmetros:

- 1.1 **INDICADOR: Cômodos e Mobiliários**
PARAMETRO: SUPERIOR
- 1.3 **INDICADOR: Cômodos e mobiliários em perfeitas condições de uso**
PARAMETRO: SUPERIOR



QUADRO DESCRITIVO DA ESTRUTURA FÍSICA

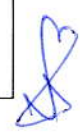
| Cômodos | Descrição do ambiente | Condição de uso do ambiente |
|---------------------|---|--|
| Área Externa | Constituída de jardins, árvores frutíferas e muito verde, possui bancos intencionalmente expostos por toda sua extensão para contemplação e interação com o ambiente. | Ambiente limpo e bem cuidado. No quesito acessibilidade as edificações e ambientes proporcionam condições e possibilidades de acesso aos espaços do projeto, com segurança, e autonomia ao cidadão com dificuldade de deambulação e ou deficiente. |
| Portaria | Composta por 02 Portarias denominadas: 1- Central: localizada em frente à Rua Ipanema, destina-se à entrada de veículos, visitantes, funcionários e orientações aos acolhidos. 2- Acolhida: localizada a Rua Dr. Almeida Lima esquina com Rua Visconde de Parnaíba, destina-se aos processos de Admissão e Acolhida. | Ambas as portarias contam com estrutura de computadores, telefones, rádios e leitores de código de barras para facilitar o acesso do elevado numero de pessoas acolhidas com segurança e agilidade. |
| Dormitórios | Os 1.150 leitos ofertados estão subdivididos em 06 dormitórios com beliches, lâmpadas azuis proporcionando uma luminosidade branda, para o repouso confortável, luminárias luz de emergência de baixo consumo. Os beliches são confeccionados em ferro galvanizado, com estrados em barras de igual material evitando-se procriação de insetos. Os colchões possuem 33 cm de espessura e são revestidos com material impermeável utilizado em hospitais que proporciona conforto excepcional e permite higienização in loco o que prolonga vida útil do produto. Há sistema de exaustão com troca do ar ambiente a cada 10 minutos; portas com alavanca antipânico, hidrantes, piso em granilite específico para facilitar a limpeza. | Dormitórios coletivos em condições adequadas para repouso e descanso; são amplos com iluminação natural (dia) e luminária vigia (noite), ventilação e sistema de exaustão para troca de ar, limpeza e conservação adequada, bem como, roupa de cama e cobertores individuais higienizados semanalmente e em bom estado de conservação. |
| Banheiros | Das instalações sanitárias oferecemos: 109 lavatórios com torneiras temporizadas e arejadores, 122 bacias sanitárias com válvulas econômicas, 15 mictórios com válvulas temporizadas, 96 duchas econômicas e água pré-misturada a uma temperatura de 37°C no ponto de consumo com aquecimento a gás, | Os banheiros possuem estrutura física garantindo a realização do asseio pessoal com privacidade; no acolhimento inicial é fornecido kit de higiene, toalha de banho e papel higiênico. As instalações são limpas e não contém odores. |




| | | |
|--|---|--|
| | chuveiros e sanitários com sistema hidráulico antivandalismo. ; tanto os banheiros como espaço dos chuveiros possuem portas e trancas; os banheiros possuem pias amplas em granito com espelhos; possuem bancos para apoio, bem como ganchos para pendurar a toalha de banho e pertences. | |
| Maleiro | O maleiro está instalado em uma área de 600 m ² , toda a estrutura dos armários foi confeccionada em granito, perfazendo um total de 393 torres contendo três armários cada uma, perfazendo assim um total de 1.179 armários. As portas dos armários são confeccionadas em alumínio anodizado branco possuem respiro para arejamento interno, o espaço individual e de 0,50 x 0,50 x 0,60m. Além dos armários o maleiro dispõe de mesas de apoio para as bagagens. Os armários são numerados de 1 a 1.150, de maneira coincidente com o mesmo número do leito ocupado. | Armário individualizado com chave; no caso de desligamento do acolhido, seus pertences são acondicionados e armazenados por prazo determinado pela Portaria 21 em local específico. Nos casos em que o acolhido não retorne após o prazo, os pertences serão submetidos à triagem, sendo que documentação pessoal ficará arquivada no Serviço Social e os demais pertences (roupas) doados a outra organização social similar. |
| Refeitório Central | Área com 650 m ² , dispo de 60 mesas e bancos em granilite que comportam 600 pessoas sentadas. Possui música ambiente e sistema de comunicação visual e social através da TV. Conta com lavatórios, sistema de secagem das mãos elétrico e bebedouros com filtros ligados diretamente à rede de água pública. Pisos, mesas e bancos todos em granilite facilitando a limpeza mantendo o ambiente higienizado. | Local arejado, limpo e agradável. Possui horário expandido de atendimento (18h00 as 21h00 ininterruptamente) e reabre as 23h30 para o grupo que estuda e trabalha. |
| Cozinha Industrial | Área de produção com 200 m ² , com todos os equipamentos industriais necessários para execução da produção de mais de 3.000 refeições por dia. Conta ainda com área de estoque e câmeras frias vinculadas exclusivamente às atividades da cozinha. | Atende padrões da Vigilância Sanitária, para a produção das refeições conta com equipamentos próprios para a confecção de refeições em grande escala propiciando qualidade, segurança e praticidade para todos. |
| Padaria/Confeitaria – Escola e Produção | Área de 195,36m ² . Este espaço está dividido em duas áreas: 127,50 m ² destinados à produção interna diária de pães e 67,86 m ² , para atender os cursos de panificação, confeitaria e ajudante de cozinha. Os equipamentos em quantidade suficiente para uso da produção e de cursos com usos simultâneos sem necessidade de parar um procedimento para aguardar outro já iniciado. | Possui equipamentos adequados com padrão de qualidade e segurança e em quantidade suficiente para uso da produção e de cursos com usos simultâneos. |
| Serralheria | Área de 40 m ² , utilizados para a reparação de beliches, estrados, entre outros móveis | Ambiente amplo, organizado e provido de maquinários e EPI(s) |




| | | |
|---|--|--|
| | e utensílios. O Profissional, com formação específica na área, está apto a multiplicar seus conhecimentos para os componentes da equipe de reinserção social. | necessários para execução dos trabalhos necessários para manter a casa em perfeitas condições de uso e segurança. |
| Marcenaria | Área de 80 m ² , utilizada para a restauração de itens em madeira. Profissional com formação específica na área, está apto a multiplicar seus conhecimentos para os componentes da equipe de reinserção social. | Ambiente amplo, organizado e provido de maquinários e EPI(s) necessários para execução dos trabalhos necessários para manter a casa em perfeitas condições de uso e segurança. |
| Almoxarifado | Área de 150 m ² , distribuídos em dois pavimentos. Mantêm a guarda e o nível de estoque dos materiais para manutenção, limpeza, higiene e EPIs, em quantidades suficientes para as necessidades diárias do serviço. | Ambiente limpo, organizado e ventilado, propiciando o armazenamento adequado aos produtos acondicionados. |
| Lavanderia Industrial | Ocupa uma área de 200 m ² , equipada com máquinas de lavar e de secar de porte industrial. Executa um cronograma de higienização do enxoval utilizado na execução do serviço e paralelamente atende diariamente lavagem de roupas pessoais dos acolhidos, no momento de sua admissão, dos que estão inseridos nas oficinas de capacitação, nas atividades socioeducativas de convivência, de acordo com o cronograma. Espaço também utilizado para a realização de capacitação profissional, visto que o sistema utilizado é similar a de uma Lavanderia industrial. | O enxoval ofertado é composto de: - Lençol, fronha higienizados semanalmente. - Um cobertor (verão) e Dois cobertores (inverno) em micro fibra antialérgico higienizados quinzenalmente. - Uma toalha de banho – higienizada semanalmente. Sendo que no caso de desligamento do acolhido, toda a roupa de cama é trocada, como forma de higiene evitando contaminações e proliferação de pragas. É realizada a higienização de roupas doadas que são ofertadas aos acolhidos. Média de lavagem 14 toneladas/mês. |
| Área de Lavagem de Roupa Manual: | Área de 150 m ² , com tanques e varais cobertos em número suficiente para o histórico de frequência dos acolhidos da Casa. | Tanques e varais: Espaço coberto com oferta de sabão em pedra, escova para roupas e pregadores para os acolhidos que desejem realizar a higienização de suas roupas de forma manual. |
| Auditórios | 1. Salão comunitário de 500 m ² , com piso revestido em pedra ardósia, com capacidade de oferecer 600 lugares sentados, que é utilizado para várias atividades, dentre elas, palestras, encontros, eventos comemorativos e cinema com projeção em telão de 5 m ² . 2. Salão com 180 m ² , utilizado para encontros, debates e reuniões. | Ambientes, limpos, arejados e equipados com equipamentos audiovisuais em funcionamento e cadeiras em bom estado de conservação propiciando conforto para a realização das atividades. |




| | | |
|--|---|--|
| | <p>Exibição de filmes para pequenos grupos.</p> <p>3. Sala de TV com 189,94 m² possui telão com sistema de áudio o que permite a exibição de programas de televisão, bem como exibição de filmes.</p> | |
| Biblioteca | A biblioteca tem uma área de 130 m ² , com mais de 5.000 títulos, que dispõe ainda de jornais diários especializados em ofertas de empregos, bem como revistas semanais outras com indicações de cursos para capacitação profissional. Destacamos a expressiva participação e frequência elevada neste ambiente. | Ambiente, limpo, organizado, arejado, iluminado, com mesas e cadeiras em bom estado de conservação, propiciando conforto para a realização da atividade. |
| Salas de Aula para Alfabetização e Português para Estrangeiros: | Área total de 560 m ² , composta de salas amplas, mobiliadas com carteiras e cadeiras universitárias, lousas, sala de leitura, sala para professores, sala de espera, sala para artes e administração. | Ambiente, limpo, organizado, arejado, iluminado, com mesas e cadeiras em bom estado de conservação, propiciando conforto para a realização da atividade. |
| Inclusão Digital: | Sala com 45,65 m ² , equipada com 20 computadores conectados à internet e com pacote office instalado . | Ambiente, limpo, organizado, arejado, iluminado, com equipamentos de informática, devidamente instalados. O espaço contém mesas, cadeiras em bom estado de conservação, propiciando conforto para a realização da atividade. |
| Quadra Poliesportiva | Quadra poliesportiva com 530 m ² , construída em material apropriado e pintada com tinta impermeável e antiderrapante. O espaço é cercado por alambrado. | Devidamente equipada para jogos de vôlei, futsal e basquete. Acesso diário para todos os acolhidos, formação de times para torneios. |
| Sala de jogos | Espaço de estar em dimensões adequadas para ao convívio e lazer por meio da prática de jogos de tabuleiro, carta e dominó. | Devidamente equipada com mesas e cadeiras num ambiente, limpo, organizado, arejado, iluminado bom estado de conservação, propiciando conforto para a realização da atividade. |
| Sala de Atividades Coletivas: | Dispomos de espaços de estar e de convívio: sala de leitura, sala para recreação, circo, sala de tv e cinema, atividades esportivas, coral e teatro. | Ambiente, limpo, organizado, arejado, iluminado, móveis em bom estado de conservação, propiciando conforto para a realização da atividade. |
| Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis: | Área de 420 m ² , utilizados para armazenamento temporário de materiais recicláveis Contém uma prensa para latas de alumínio e várias baias para separação e armazenamento temporário de materiais, mantendo-se assim a ordem e higiene do local. | Ambiente, limpo, organizado, arejado e conservado propiciando conforto para a realização da atividade. |

A seguir apresentamos algumas fotos que demonstram os ambientes acima descritos, que são destinados à acolhida e expressam o cuidado na forma de ser e fazer *Gente em Transformação*.

Área Externa e pátio principal



Portarias

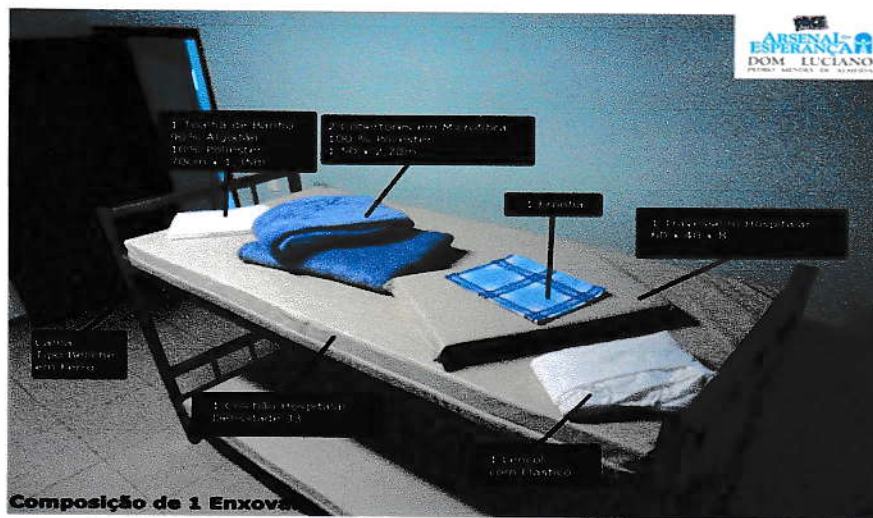
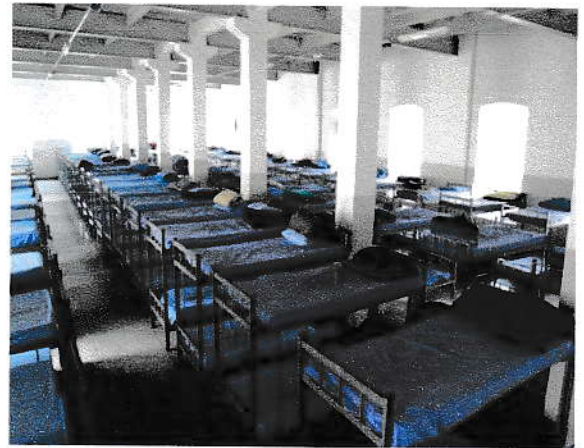




ARSENAL DA ESPERANÇA

DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA

Dormitórios



Composição de 1 Enxoval

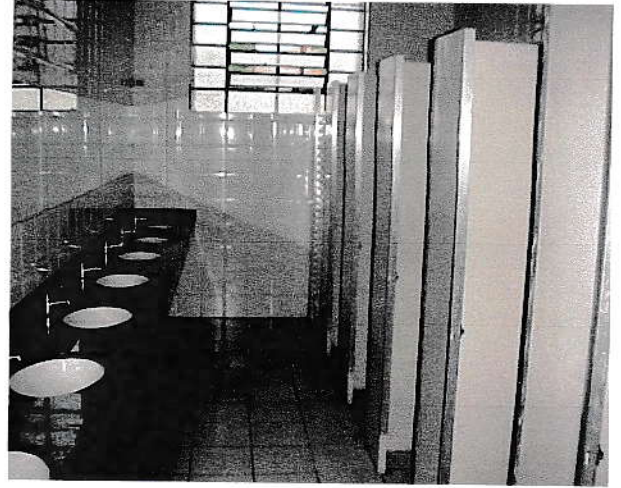
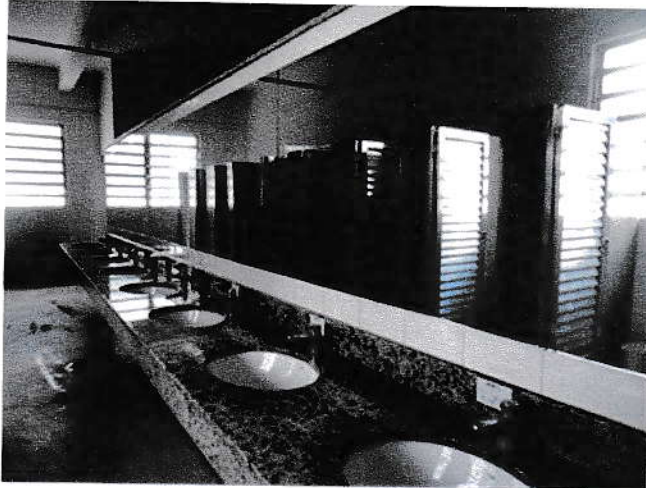
Banheiros





ARSENAL DA ESPERANÇA

DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA



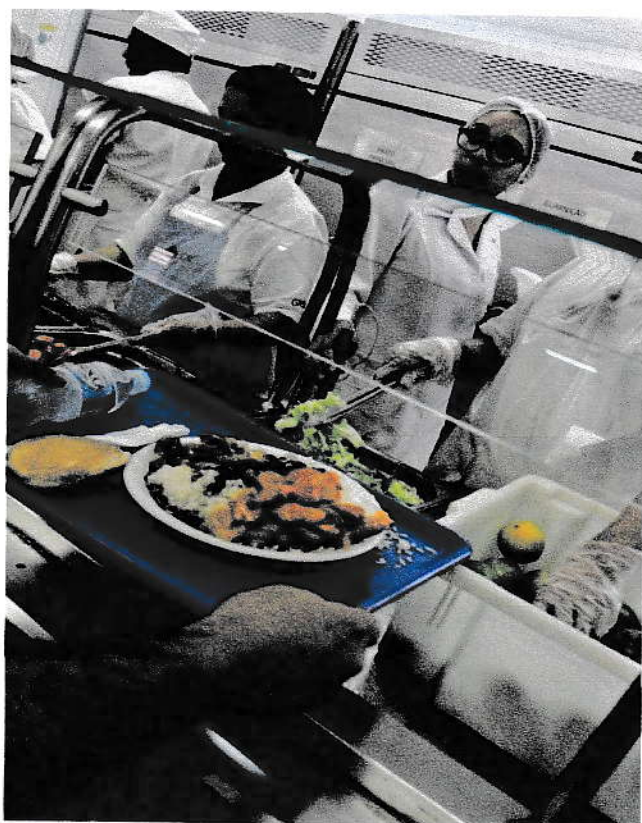
Bagageiro



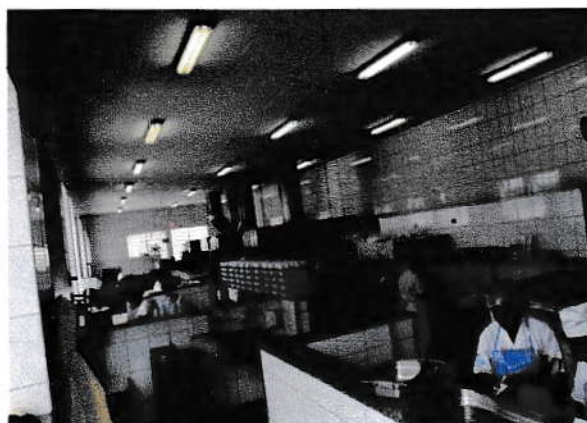
8



Refeitório



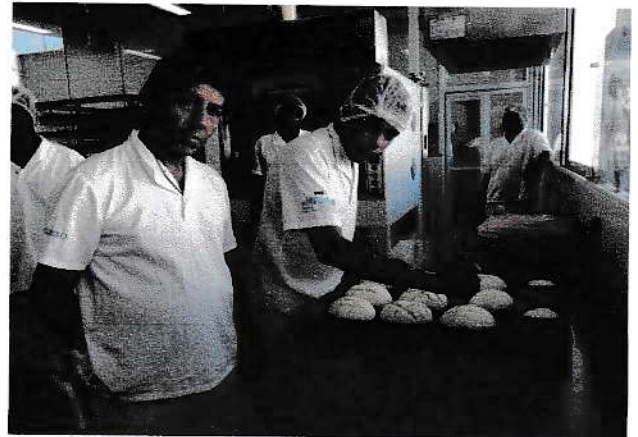
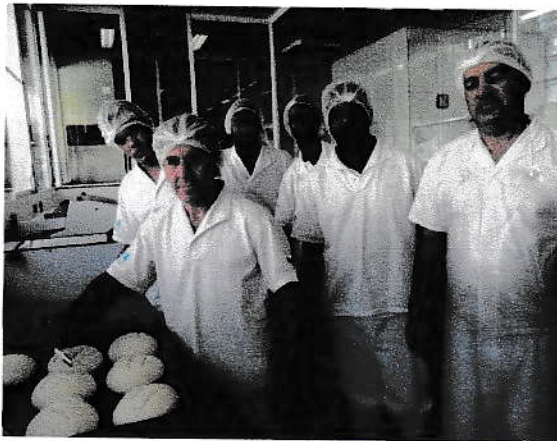
Cozinha Industrial e almojarifado



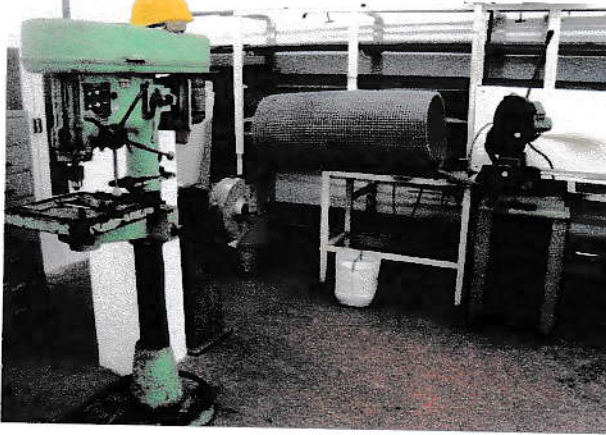
Padaria- Área de Produção



Padaria- Área de Curso



Serralheria



Marcenaria



Almoxarifado



Lavanderia Industrial



Tanques - Área de lavagem de roupa manual



Auditórios I – Salão Vida Fraterna



Auditório II – Prédio 12



Biblioteca



Alfabetização para Jovens e Adultos



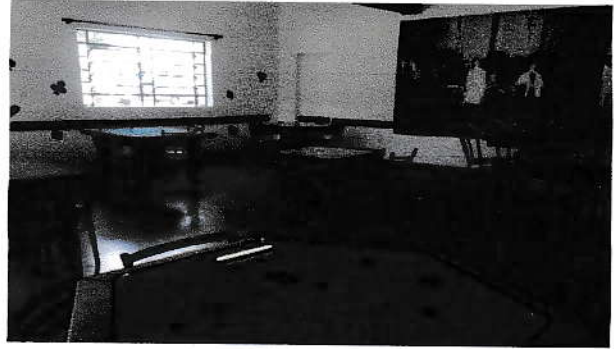
Português para Estrangeiros



Quadra Poliesportiva



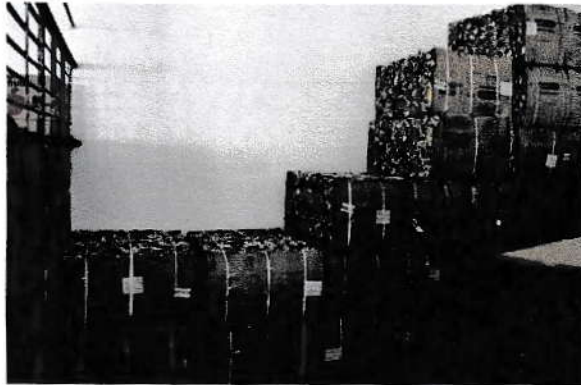
Sala de Jogos



Sala de Atividades Coletivas



Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis



Sala de Televisão e Cinema



Oficinas de Capacitação Profissional – Construção Civil



Oficinas de Capacitação Profissional – Panificação e Confeitaria



Oficinas de Capacitação Profissional – Ajudante de Cozinha



Oficinas de Capacitação Profissional – Informática



Oficinas de Capacitação Profissional – Design de Móveis



Oficinas de Artesanato



Material e Artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos

Durante o planejamento das atividades/serviços são analisados dois aspectos importantes relacionados à metodologia, o primeiro e a preparação do profissional que deverá preocupar-se com sua postura, sua linguagem, além do material de apoio, pois esses aspectos devem ser adequados para tornar a troca de experiência prazerosa. O segundo aspecto e não menos importante diz respeito aos temas das atividades que deverão ser selecionados a partir do interesse dos participantes e da experiência de cada um, com o objetivo de estimular um horizonte emancipatório, valorização das vivências, promoção do dialogo, trabalho em equipe e socialização.

A partir desta orientação classificamos o uso de materiais, artigos socioeducativos e pedagógicos, lúdicos e esportivos de acordo com a descrição de atividades ofertadas:

Desta forma, para a dimensão Material e Artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, nos propomos a atingir o seguinte parâmetro:

1.2 INDICADOR: Material e Artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos
PARÂMETRO: SUPERIOR



| ATIVIDADE | MATERIAIS/ FERRAMENTAS UTILIZADOS |
|------------------------------------|---|
| SOCIOEDUCATIVA/PEDAGOGICA E LUDICA | Material de escritório em geral, flipchart, balões coloridos, textos, vídeos, músicas, salvos em pen drive e bombons. |
| ESPORTIVA/LAZER | Instrumentos musicais, Bolas, camisetas, coletes e demais artigos esportivos. Jogos Tabuleiros (dama, xadrez e dominó) |
| INSERÇÃO SOCIAL/EMPREGABILIDADE | Assinatura de Jornais, Livros e Revistas. |
| CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL | Apostilas, material de escritório em geral. Areia, cimento, tijolos, enxada, pás, baldes, EPIS, coleta de resíduos, cal, argamassa, broxa, Revestimento cerâmico, pó xadrez, espaçador para piso, arame, trena, desempenadeira, prumo, peneira, chave Philips, EPI'S da área. Farinha de trigo, ovos, leite, mussarela, leite de coco, azeitona, presunto, sal, açúcar refinado, confeitoiro e especiarias dentre outros insumos, manteiga, margarina, grãos e farinha, provolone, linguiça, requeijão, caldo de galinha, queijo meia cura, banha de porco, fubá, parmesão, molhos e enlatados, mel, leite condensado, chocolates, creme de leite, palmito, chantilly, goiabada, frutas cristalizadas, uva passa, polvilho azedo e doce, pêssego em calda, amido de milho, abacaxi em calda, creme culinário, doce de leite, gordura vegetal, cereja em calda, gelatina incolor, suco de maracujá, essência de baunilha, bolachas, saco de confeitaria e EPIS da área. Madeira, cola, linhas, alfinetes, agulhas, grampo, carretel, bobina, caixa p/ bobina, velcro, giz de riscar, tacha, tesoura, ilhós, barbante, manta plumanti, vazador manual, serra elétrica, lixadeiras, lixa, furadeiras, serrotes, tesouras, botões, tecido, espuma, martelo, chave phillips, formão, grossa, seladora e EPIS da área. |



Destacamos também a oferta de transporte para a participação das pessoas acolhidas em algumas atividades externas cujo objetivo é de complementar as atividades realizadas internamente.

Feira Anual da Construção Civil – FEICON (alunos oficina pedreiro e assentador de blocos)
 Feira Anual da Panificação e Confeitaria – FIPAN (alunos oficina padaria e confeitaria)
 Visita Mensal Monitorada ao SESC (alunos da oficina Design de Móveis)
 Visita Monitorada ao Museu Catavento (alunos da oficina Design de Moveis)
 Visita Semanal ao Museu da Imigração – (participantes do Grupo Floresta Que Cresce)
 Visita Mensal ao Teatro – Eu Faço Cultura
 Participação em Campeonatos de Futebol
 Apresentação do Coral Arsenal da Esperança em diversos locais, dependendo da agenda.

2. DIMENSÃO: SERVIÇOS, PROCESSOS OU ATIVIDADES

PROCESSOS DE ACOLHIDA

Diariamente pessoas se apresentam em busca de acolhida a demanda é sempre superior à oferta. A recepção, triagem, encaminhamento e a acolhida são atividades realizadas por assistentes sociais.

A condicionalidade para vaga fixa é a disponibilidade da vaga, respeitando a ordem de prioridade, procedimento este que é realizado a partir das 7h00, quando se realiza a contagem de leitos disponíveis, a partir dos desligamentos motivados por saída qualificada (Retorno a Família e/ou Local de origem, Emprego Formal, conseguiu moradia e transferência para outros Centros de Acolhida), além dos casos desligados de forma espontânea, citamos por abandono (faltas) e descumprimento do Regulamento Interno.

Definida a quantidade de leitos disponíveis se ocupa imediatamente através do processo de Admissão, oriundo da **demanda reprimida (*)**. No grupo de Admissão é apresentado por meio de recurso áudio visual, o regulamento interno da casa, a filosofia de atuação da ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG, além de dar conhecimento da grade de serviços oferecidos.

A entrevista de Acolhimento é realizada por um Assistente Social que tem como objetivo a escuta, levantamento das necessidades, orientação e encaminhamentos. No dia de sua admissão o acolhido será envolvido em uma rotina de atividades, havendo a necessidade de permanência durante todo o dia, visto o tempo exigido para o desenvolvimento de todo o processo da acolhida e admissão, considerando: banho, café, Grupo de Informação e Reflexão, entrevista individualizada, almoço, apresentação do espaço físico, orientação e planejamento de saúde realizado pelos profissionais do Ambulatorio Médico instalado nas dependências do Arsenal, em parceria com Hospital São Cristóvão.

(*) Demanda Reprimida: A dinâmica do trabalho está voltada para o acolhimento diário de 1.150 vagas/noite, porém pelas próprias características da população é comum que os acolhidos se ausentem sem prévia comunicação. Dentre os motivos apresentados destas ausências destacamos: trabalho informal, atendimento médico hospitalar, visita a familiares doentes, alto grau de alcoolismo que não retornam a entidade, entre outros, portanto a quantidade de vagas é variável.

Desta forma, utilizamos a ocupação das vagas dos faltosos, em espaço diferenciado de acolhimento, ambiente estruturado com dormitórios, banheiros, chuveiros, maleiro e sala de tv, sendo a refeição

(jantar e desjejum) disponibilizada no Refeitório Central. Este espaço conta com as mesmas características de conservação, limpeza e mobiliários já citados na inicial.

Processo da Escuta Social

A **entrevista** de acolhimento é realizada por um Assistente Social que tem como objetivo a escuta qualificada, utilizando, para tanto, o levantamento do histórico de vida, de suas necessidades e demandas. Essas informações são registradas em prontuário social digital e dão origem ao **estudo social e diagnóstico**, cabendo orientação e encaminhamentos. O atendimento social é realizado em ambiente privado e digno com salas de atendimento individualizado, equipadas com computadores. No caso de necessidade há fornecimento de roupas e calçados.

Processo de Identificação do Plano Individual de Atendimento - PIA

Constitui-se em um programa personalizado de atendimento, com vista à construção conjunta de um projeto de vida do usuário, cujo objetivo é o resgate da cidadania e reintegração social. Cada atendimento é registrado no prontuário social, definindo os acompanhamentos, as intervenções e dados sobre a evolução de seu histórico.

São pressupostos do PIA:

- ✓ Constituir-se num projeto de vida, onde o sujeito se encontre consigo e com sua história.
- ✓ Possibilitar que, a partir da escuta qualificada, sejam apreendidos elementos indicativos de quais são os desejos desse sujeito, seus sonhos, suas habilidades, e se tudo isso constitui de fato um projeto de vida para si;

A abordagem sistemática dos acompanhamentos busca compreender e propor intervenções nos tópicos:

- Histórico de vida e relações familiares/afetivas
- Histórico escolar, social, profissional e cultural
- Histórico de saúde
- Histórico profissional
- Histórico judicial e cívico

Desta forma, para a dimensão **Serviços, processos ou atividades**, nos propomos a atingir o seguinte parâmetro:

- 2.1 **INDICADOR: Serviços, processos ou atividades**
PARÂMETRO: SUFICIENTE



SERVIÇOS

Com base na escuta inicial devem constar do Plano Individual de Atendimento os seguintes desdobramentos:

Encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial

Implica, igualmente, na realização de encaminhamentos e na articulação de processos de trabalho em rede para a atenção integral dos acolhidos;

Acompanhamento e Monitoramento dos encaminhamentos realizados

Retornos programados do acolhido ao Serviço Social;

Reuniões programadas com órgãos saúde, trabalho, emprego, previdência e demais parceiros para estudo de casos;

Reuniões programadas com órgãos de saúde, trabalho, emprego, previdência e demais parceiros para discussão de protocolos de atendimento e fluxos a serem utilizados.

Identificação e encaminhamento de pessoas com perfil para inclusão Programa Transferência de Renda

Avaliação do perfil e critérios;

Agendamento junto ao CENTROPOP Mooca;

Confecção do Relatório Social.

Trabalho que assegure convivência familiar e comunitária

Por meio do desenvolvimento de atividades em grupo propiciamos discussões sobre identidade pessoal e valores, temas esses que, embora transversais, conversam muito bem com o tema família. Descrevemos lembranças do ambiente familiar, contar como recebemos as primeiras regras sociais e como percebemos nossas responsabilidades na estrutura familiar facilita o processo de sensibilização e corresponsabilidade.

Orientação para acesso à documentação pessoal

Contato e encaminhamento a cartórios de outras cidades e ou Estados;

Contato e encaminhamento a Fóruns Criminais;

Atendimento Jurídico no espaço do Arsenal da Esperança

Polícia Federal e Defensoria Pública;

Consulados; entre outros.

Trabalho com vistas ao desabrigamento:

Resgatar autoestima e cidadania;

Garantir o processo de informação, comunicação e defesa de direitos;

Realizar trabalho em rede;

Reconhecer e garantir o direito a convivência familiar e comunitária;

Trabalho com vistas ao desenvolvimento da autonomia;

Preparação para a transição do desligamento/saída.

Estudo Social com o CRAS/CREAS/CENTRO POP da região

Casos mais complexos que se encontram em acompanhamento sistemático do Serviço Social, são discutidos durante a Supervisão Coletiva, cujo objetivo é de ampliar as possibilidades de atendimento (resolutividade), as demandas envolvendo a rede local ou de outros territórios.

Referência e contra referência:

Utilização do endereço da Organização para envio e recebimentos de correspondências pessoais.

Inserção em projetos, programas de capacitação e preparação para o mundo do trabalho

Avaliar o perfil do acolhido (escolaridade, saúde, atuação profissional);

Auxiliar na identificação de áreas que atendam sua expectativa e habilidades e afinidades;

Realizar a inclusão nos programas, projetos e atividades voltadas à preparação do mundo do/para o trabalho;

Realizar o acompanhamento e monitoramento de sua participação.

Mobilização para o exercício da cidadania

Incentivar a participação nos grupos de Palestras e Trabalhos Temáticos;

Grupo Debate e Resgate;

Atendimento Jurídico no espaço do Arsenal da Esperança;

Mobilização para participação nas Conferências e Conselhos.

Articulação e contatos com fontes de ofertas de trabalho

Contato com indústrias e comércio local;

Banco de Oportunidades;

Programa Trabalho Novo;

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC

ATIVIDADES

Todas as atividades a seguir elencadas são desenvolvidas visando à ampliação das capacidades, da sociabilidade, do acesso a novos conhecimentos e da participação na vida familiar/comunitária.

Para tanto, são considerados valores e princípios enraizados no respeito, valorização a dignidade, fraternidade, solidariedade, esperança, universalidade e ações que promovam a paz, em busca de uma sociedade mais justa. Conta com um grupo de profissionais envolvidos, que participam de reuniões e treinamentos visando discutir, orientar e planejar as atividades e abordagens inerentes ao cotidiano e ao desenvolvimento de boas práticas, além de princípios de gestão focados na ética, competência e profissionalismo.

Neste sentido, relacionamos abaixo as atividades e serviços ofertados:

● **Das Ofertas que compõem a Acolhida**

- café da manhã e, pelo menos, uma refeição completa;
- leito e armário de uso exclusivo;
- fornecimento de toalha de banho e de toda a roupa de cama (semanal);
- serviço de lavanderia diário;
- local para lavar e secar roupas de uso diário;
- instalações sanitárias e para banho;
- fornecimento de roupas e calçados conforme avaliação pelo Serviço Social;
- serviços de medicação, podologia e odontologia;
- sala de televisão;
- sessões semanais de cinema;



- ▶ guarda de documentos e valores;
- ▶ orientação e encaminhamento para obtenção de documentação pessoal;
- ▶ atendimento psicológico;
- ▶ atendimento jurídico;
- ▶ orientação e encaminhamento para recursos da comunidade;
- ▶ oportunidades de emprego, dentro e fora do Arsenal da Esperança;

● **Do Trabalho Social – Acolhida**

- ▶ Recepção e Acolhimento
- ▶ Grupo de Admissão
- ▶ Entrevista Individual – através deste processo buscamos realizar:
 - ❖ Escuta e levantamento das necessidades;
 - ❖ Apoio e Informação;
 - ❖ Orientação e reflexão personalizada;
 - ❖ Apresentação dos serviços/atividades;
 - ❖ Contatos com recursos da comunidade;
 - ❖ Trabalho de integração e vinculação;
 - ❖ Construção do Plano Individual de Atendimento – PIA;
 - ❖ Trabalho de inserção profissional;
 - ❖ Encaminhamento para oficinas e cursos;
 - ❖ Encaminhamento para mercado de trabalho;
 - ❖ Encaminhamento para moradia provisória, aluguel social e pensionatos;
- ▶ Visita domiciliar/orientação/ integração a família;
- ▶ Encaminhamento ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), conforme previsto na LOAS;
- ▶ Estabelecer referência e contra referência;
- ▶ Orientar e encaminhar para busca de documentos pessoais e
- ▶ Realizar o acompanhamento individual com estudo de casos.

● **Elevação da Escolaridade e Português para Estrangeiros**

- ▶ Curso de Alfabetização para Adultos;
- ▶ Curso de Português para Estrangeiros e
- ▶ Biblioteca.

● **Atenção a Saúde -**

- ▶ Ambulatório Médico e Odontológico no Arsenal da Esperança – parceria Hospital São Cristóvão;
- ▶ Grupo Recomeço e Grupo Superando Obstáculos – Drogadicção;
- ▶ Núcleo de Promoção à Saúde do Adulto – Universidade Anhembi Morumbi;
- ▶ Planejamento e Orientação a Saúde;
- ▶ Grupo de Apoio Alcoólicos Anônimos e
- ▶ Grupo de Apoio Narcóticos Anônimos



- **Atividades relacionadas com Autoestima, Ética, Cidadania, Cultura e Lazer**
 - ▶ Grupo Floresta Que Cresce;
 - ▶ Atividades Esportivas e de Recreação;
 - ▶ Atividades Culturais com grupos próprios de Coral, Teatro, Circo e Caça Talentos;
 - ▶ Eu Faço Cultura
 - ▶ Sala de Televisão;
 - ▶ Leitura-Cura;
 - ▶ Cinema Semanal;
 - ▶ Oficina Básica de Direitos, Ética e Cidadania;
 - ▶ Programa de Sensibilização e Educação Ambiental

- **Capacitação Profissional /Inserção Produtiva**
 - ▶ Curso de Panificação/Confeitaria;
 - ▶ Curso de Ajudante de Cozinha;
 - ▶ Curso Assentador de Blocos e Revestidor de Paredes - construção civil ;
 - ▶ Curso Design de Móveis;
 - ▶ Curso de Informática;
 - ▶ Curso de Ajudante de Eletricista;
 - ▶ Programa de Orientação Social;
 - ▶ Programa de Reinserção Profissional e Social e
 - ▶ Banco de Oportunidades

3. DIMENSÃO: PRODUTOS OU RESULTADOS

Número de Usuários Atendidos

Com funcionamento ininterrupto, possui capacidade de atendimento diário de 1.400 vagas, sendo 1.150 vagas/noite e 250 vagas/dia. O uso das vagas dia é destinado aos acolhidos que estejam participando das oficinas de inserção produtiva e social; das atividades socioeducativas, de pessoas que iniciaram trabalho no período noturno e ainda estão em processo de experiência nas empresas e, por último, acolhidos convalescentes, que estejam temporariamente em recuperação, apresentando situações pontuais de saúde.

Dependendo da avaliação do técnico social, em alguns casos de atendimento a pessoas idosas é realizada à sua inclusão na modalidade convalescente (24 horas), pois, apresentam demandas específicas, para as quais, devido à escassez de vagas para atendimento em serviços especializados, o período de acolhimento tem sido ampliado e a meta ultrapassada. Ainda em relação ao atendimento de convalescentes e idosos, cabe salientar que temos realizado o atendimento a tais demandas, mesmo sem estar contemplado no quadro de Recursos Humanos conveniado.

Por outro lado, mesmo sendo uma prática constante e diária, a ocupação da totalidade de vagas, com o acolhimento fixo de 1.150 pessoas, as metas podem ser influenciadas pelos fatores aqui retratados a seguir:

Absenteísmo: observado o aumento do número de absenteísmos, a ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG, independente da Operação Baixas Temperaturas (que ocorre de maio a dezembro), realiza o atendimento médio de 50 vagas de pernoite (**VAGAS TÉCNICAS**), voltadas à procura espontânea e ao

atendimento do CENTROPOP MOOCA, qualquer que seja o número de faltas ocorridas., este acolhimento é realizado em um espaço físico separado, denominado de pernoite e, na medida do possível é dada à oportunidade para a transição da vaga fixa. Neste caso, a organização oferece portaria independente e exclusiva do Complexo de Serviços Arsenal da Esperança.

Festas Final Ano, Eventos e Verão: Não obstante a situação das faltas, a combinação dos fatores período das festas de final de ano, diversos eventos simultâneos na cidade de São Paulo e a melhoria das condições climáticas com a chegada do verão, agravam essa evasão, momento em que a região central oferece, através do comércio cerealista e do polo da indústria têxtil, oportunidades de trabalho informal, período em que muitas pessoas se submetem as essas condições em busca de seu sustento e alternam curtos períodos em hotéis e na própria rua.

Nossa prática ainda aponta que há casos de pessoas que retornam para seus Estados de origem e/ou para suas famílias nestas datas, graças aos valores de transferência de renda, ID Jovem e até gratuidade de passagem ao idoso.

Desta forma, para a dimensão Produtos ou Resultados, nos propomos a atingir o seguinte parâmetro:

3.1 INDICADOR: Número de usuários atendidos/capacidade parceirizada do serviço
PARAMETRO: SUPERIOR

Cardápio - ELABORADO EM CONSONANCIA COM O MANUAL PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DE SMADS

A ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG possui um contrato de prestação de serviço com a empresa GR Serviços de Alimentação S.A., líder no ramo de alimentação, que há 41 anos é o maior Grupo de Soluções em Alimentação no Brasil, preocupando-se com a qualidade de vida e bem estar de seus clientes, e atuando em empresas, hospitais, aeroportos, terminais rodoviários e metrô. Por conta do referido contrato, em nossa unidade dispomos de nutricionistas, cozinheiros, ajudantes de cozinha e auxiliar de estoque, estrutura esta que foi desenvolvida visando garantir o fornecimento de até 3.000 refeições/dia, entre desjejuns, almoços, lanches, jantares, marmitex (para os acolhidos que iniciaram trabalho formal e não possuem condições para custeio da alimentação), além da colação e ceias, para atendimento respectivo de convalescentes e acolhidos que estudam.

Nesse sentido, cabe-nos, ainda, ressaltar que a GRSA segue as recomendações técnicas das Leis de Pedro Escudero, médico argentino que desenvolveu as 4 Leis da Alimentação - quantidade suficiente, qualidade e variedade dos alimentos, proporção equilibrada dos nutrientes e adequação ao indivíduo, atendendo também às exigências da Legislação da Vigilância Sanitária, assegurando, desta forma, elevado padrão de qualidade.

Como forma de assegurar a participação das pessoas acolhidas na formulação do cardápio, consultaremos como referência os acolhidos que são membros da equipe de Reinserção, que se encontram realizando capacitação profissional nas oficinas de alimentação e/ou com contrato por prazo determinado os quais participarão, também, da avaliação periódica que realizaremos.

Quinzenalmente será divulgado o cardápio na entrada do Refeitório e no mural do mesmo espaço. Na rampa de distribuição manteremos a divulgação do cardápio executado no dia, sendo estando prevista a possibilidade de substituição, caso haja doação de empresas parceiras, das ONG'S Mesa Brasil SESC e Banco de Alimentos, sendo este ato também divulgado nos murais.

Desta forma, para a dimensão Cardápio nos propomos a atingir o seguinte parâmetro:

3.2 INDICADOR: Cardápio
PARAMETRO: SUPERIOR

Execução das Atividades prevista no Plano Semestral

Considerando a diversidade de ofertas do Complexo de Serviços à População em Situação de Rua e as diversas parcerias estabelecidas para cumprimento das metas propostas, a ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG elabora um planejamento anual no qual direciona e alinha as atividades de forma que possam ser desfrutadas pela população acolhida de maneira isolada ou agrupada, visto que os conteúdos destas atividades se complementam, dando ao acolhido à possibilidade de descobrir diferentes pontos de vista sobre o mesmo assunto. Outra preocupação é que as atividades elencadas possam atender as diversas demandas, posto a heterogeneidade do perfil da população em situação de rua, frente ao orçamento a ser cumprido.

Também para a equipe de trabalho o planejamento é de grande valia, pois permite aprimorar os processos, conhecer e refletir sobre a situação que se deseja alcançar, decidir sobre o estabelecimento de prazos, objetivos, instrumentos a serem utilizados, além de definir quais serão as ações necessárias.

Desta forma, para a dimensão Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, nos propomos a atingir o seguinte parâmetro:

3.3 INDICADOR: Plano de Ação Semestral
PARAMETRO: SUPERIOR



PLANO DE AÇÃO SEMESTRAL

| TRABALHO SOCIAL ESTRATÉGIAS | ATIVIDADES | PERÍODO DE EXECUÇÃO | | | | | | | | | | | |
|---|---|---------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|
| | | Periodicidade | | | | | | | | | | | |
| | | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês | 7º mês | 8º mês | 9º mês | 10º mês | 11º mês | 12º mês |
| 1. Acolhida e Recepção | 1.1 Recepcionar e Acolher | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 1.2 Cadastrar pernoite SISA | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 1.3 Realizar Escuta e, quando necessário, fornecer encaminhamento | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 1.4 Orientar sobre processo de acolhimento e destinar para a vaga fixa, instruindo sobre o regulamento Interno. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 2. Escuta | 2.1 Entrevista Social e levantamento das demandas | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 2.2 Reiterar regras de convivência. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 2.3 Realizar, de acordo com demanda apresentada, encaminhamento necessário. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 2.4 Orientar e informar sobre todas as atividades disponíveis no Arsenal | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 3. Plano Individual de Atendimento | 3.1 Atendimento Individual | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 3.2 Oferta de orientação | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 3.3 Encaminhamentos para áreas diversas | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 3.4 Acompanhar e monitorar os encaminhamentos | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 3.5 Apoio para Autonomia | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 3.6 Fortalecimento vínculos e Contatos Telefônicos/cartas e mídias sociais | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 3.7 Visitas Domiciliares e Hospitalares | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 4. Convívio coletivo, grupal e social | 4.1 Grupo Floresta Que Cresce | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 4.2 Grupo Superando Obstáculos/Recomeço | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 4.3 Grupo Informação e Reflexão | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 4.4 Grupo Abordagem Temática | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 5. Atividades de Orientação e Empregabilidade | 5.1 Programa de Orientação Profissional | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 5.2 Mercado de Trabalho Realidade e Perspectivas | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 5.3 Programa de Reinserção Social | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 5.4 Oficinas de Capacitação | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|----------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Profissional nas áreas: Padeiro, Confeiteiro, Ajud. Cozinha, Assentador de blocos e Revestidor de Paredes, Design de Móveis, Inclusão Digital, Artesanato e Mecânico de Autos e Auxiliar de Logística. | | | | | | | | | | | | |
| | 5.5 Banco de Oportunidades | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 5. Atividades de convívio, recreativa, lúdica, cultura e organização da vida cotidiana | 6.1 Biblioteca | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 6.2 Leitura Cura | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 6.3 Cine Arsenal | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 6.4 Coral | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 6.5 Caça Talentos | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 6.7 Atividades Desportivas | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 6.8 Sala de Jogos | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 6.9 Sala de TV | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 6.10 Eu Faço Cultura | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 6.11 Atividades Socioeducativas | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 7. Mobilização para Exercício da Cidadania | 7.1 Debate & Resgate | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 7.2 Oficina de Direitos e Cidadania | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 7.3 Grupo de Reflexão sobre tema da Cidadania | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 7.4 Mural de Informações e/ou sugestões | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 7.5 Educação Ambiental | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 8. Autocuidado e Saúde | 8.1 Orientação e Planejamento a Saúde | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 8.2 G. Alcoólicos Anônimos | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 8.3 G. Narcóticos Anônimos | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 8.4 Núcleo de Promoção a Saúde. | | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | |
| | 8.5 Atendimento Podologia | | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | |
| | 8.6 Oficina de Estilo e Aparência Pessoal. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 9. Educação | 9.1 Alfabetização | | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X |
| | 9.2 Português para Estrangeiros. | | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X |
| | 9.3 Reforço Matemática. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 10. Articulação com a Rede | 10.1 Apresentar a instituição para a rede socioassistencial e participar de reuniões da rede. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 10.2 Potencializar o atendimento dos acolhidos, a partir da articulação. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

Mecanismos de Satisfação dos Usuários do Serviço:

Será mantido como prioridade, o incentivo à manifestação de opiniões, exercitando o diálogo e a apresentação de sugestões, aproximando os acolhidos da participação dos problemas e das soluções, resultando no aprimoramento dos serviços e exercício da cidadania responsável.

Serão consideradas, para tanto, manifestações por registro oral, realizadas de forma direta no atendimento social ou com o grupo dos orientadores socioeducativos, além de sugestões que atendam o anseio da maioria das pessoas acolhidas, desde que advindas principalmente do Grupo de Discussão Temática.

Estão previstos também a ampliação dos questionários de avaliação e satisfação por atividades, que serão à base da reformulação das metodologias e aplicação de novos conteúdos.

Outro ponto importante será a análise quantitativa das reclamações/denúncias apresentadas em órgãos de fiscalização e de Direitos Humanos, bem como a classificação por temas e devolutivas junto a Gerência do Serviço. O atendimento poderá ser realizado em conjunto com técnico supervisor de Centropop.

E por último, a criação de um acervo com cartas de agradecimentos, mensagens enviadas por mídias sociais, depoimentos gravados, filmagens e matérias jornalísticas entre outras formas de manifestação, também farão parte da mensuração de satisfação mensagens, depoimentos das pessoas/familiares/amigos dos acolhidos ou ex-acolhidos.

Desta forma, para a dimensão Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, nos propomos a atingir o seguinte parâmetro:

3.4 INDICADOR: Implantação de Mecanismos de apuração e satisfação dos usuários **PARAMETRO: SUPERIOR**

4. DIMENSÃO: RECURSOS HUMANOS

Capacitação de Profissionais - Semestralmente

O Complexo de Serviços do Arsenal da Esperança possui equipes organizadas por colaboradores dos setores Administrativo, Cozinha, Serviço Social, Monitoria, Manutenção e Limpeza.

Logo após a contratação do profissional, sua recepção é organizada para integrar e acolher o novo membro, dando-lhe suporte para o exercício profissional. Esta forma de integração o aproxima da própria história da organização, de sua missão, cultura e valores, momento em que assiste a um vídeo institucional. Posteriormente, cada uma das equipes possui planejamento específico de capacitação/atualização, de acordo com temas relacionados com cada áreas de trabalho.

Em sua maioria essas capacitações são ofertadas por empresas prestadoras de serviços ou parceiras da ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG, que, juntas, ampliam formas de melhor utilização de produtos



e/ou recursos a favor do pleno desenvolvimento humano. Destacamos abaixo alguns dos recursos/parceiros utilizados:

Administrativos: Cursos, Palestras, Encontros e Reuniões, cujos temas estão relacionados com a Legislação específica ao Terceiro Setor (fiscal, contábil e de RH) e atendimento às questões de execução de relatórios contábeis, análise de gratuidades e isenções concedidas, obtenção e manutenção de certificados, títulos e reconhecimentos públicos e gestão financeira.

Parceiros: Escritório Contábil Dom Bosco, Escritório de Advocacia Monelo e Escritório de Advocacia Ricardo Melantonio & Associados e outros que vierem a se identificar com o trabalho.

Cozinha: Cursos, Palestras, Encontros e Reuniões, cujos temas estão relacionados com os bons hábitos de alimentação e seus impactos na qualidade de vida. A própria GRSA Soluções em Alimentação executa treinamentos nas dependências do Arsenal para sua equipe de trabalho e para os acolhidos que participam dos cursos de capacitação profissional na área da alimentação. Participamos de ações de formação e educação permanente realizada pelos nossos parceiros e doadores de alimentos Mesa Brasil e Banco de Alimentos.

Parceiros: Empresa GRSA Soluções Alimentícias, Mesa Brasil e Banco de Alimentos e outros que vierem a se identificar com o trabalho.

Serviço Social: A equipe técnica possui um encontro semanal para discussão de caso e uma reunião mensal para debates de temas, leis e assuntos inerentes ao exercício profissional.

Mensalmente membros da equipe participam de reunião de Supervisão Coletiva (SMADS) debatendo temas, casos e posturas profissionais, junto ao Município na pessoa do técnico supervisor.

Mensalmente, participamos da Roda de Conversa com profissionais da área de psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, cuja atividade auxilia a reflexão e elaboração de aspectos subjetivos que podem interferir no cotidiano da equipe técnica, quanto ao trabalho com os acolhidos e entre o próprio grupo.

Trimestralmente, a equipe técnica participa de Palestras Motivacionais visando capacitar o profissional em diversas áreas do conhecimento humano, a fim de melhor contribuir no atendimento social.

Parceiros: Prefeitura de São Paulo, Universidade Presbiteriana Mackenzie e Universidade Anhembi Morumbi e outros que vierem a se identificar com o trabalho.

Orientadores Socioeducativos: Também são envolvidos e participam de reuniões e treinamentos internos com a Gerente do Serviço, visando discutir, orientar e planejar as atividades e abordagens inerentes ao cotidiano. Os orientadores socioeducativos possuem encontros quinzenais e recebem orientação diária de seus encarregados de equipes.

Participam mensalmente de palestras sobre Prevenção de Acidentes de Trabalho.

Participam mensalmente de reuniões e treinamentos sobre Primeiros Socorros, Dependência Química, Doenças Crônicas e Saúde Mental.

Semestralmente, participam do Grupo de Psicologia Anhembi Morumbi "Cuidando do Cuidador".

Trimestralmente, a equipe técnica participa de Palestras Motivacionais visando capacitar o profissional em diversas áreas do conhecimento humano, a fim de melhor contribuir no atendimento social.

Parceiros: Hospital São Cristóvão, Cruz Vermelha Brasileira, Universidade Anhembi Morumbi e Universidade Presbiteriana Mackenzie, e outros que vierem a se identificar com o trabalho.



Manutenção: Recebem mensalmente treinamento sobre os tipos de manutenção predial, normas regulamentadoras (NR), prevenção de acidentes de trabalho, uso adequado de EPI's, conferir e controlar os materiais, preencher planilhas de trabalho e executar atividades correlatas e inerentes à função. Adicionalmente, a implantação da CIPA, prevista para início de 2019, permitirá a realização de importante papel, por meio da orientação de procedimentos voltados para a segurança e prevenção de acidentes.

Parceiros: SENAI Unidade Tatuapé e outros que vierem a se identificar com o trabalho.

Limpeza: Neste grupo participam as equipes da Lavanderia e da Limpeza.

Recebem mensalmente, treinamento com orientação na realização das atividades de conservação e limpeza dos prédios e espaços de uso coletivo, de roupas, uso adequado das EPI's, conferência e controle de materiais de consumo das áreas. Uso dos produtos de acordo com grau de sujeira, diluição de produtos, preencher planilhas de trabalho e executar atividades correlatas e inerentes à função.

Parceiros: Dr. Clean e Mamute Equipamentos, e outros que vierem a se identificar com o trabalho.

Desta forma, para a dimensão Recursos humanos, nos propomos a atingir o seguinte parâmetro:

4.1 INDICADOR: Recursos Humanos

PARAMETRO: SUPERIOR

Adequação da força de Trabalho

A composição do quadro de profissionais atende a Portaria nº 046 SMADS, atualmente são 126 funcionários contratados regime CLT, sendo 04 gerentes, 03 assistentes técnicos, 19 assistentes sociais, 04 encarregados de equipe, 23 orientadores socioeducativos, 07 auxiliares administrativos, 56 agentes operacionais, 09 técnicos especializados e 01 técnico específico, estes dois últimos grupos de profissionais são responsáveis pela capacitação e instrutoria dos cursos e novos aprendizados, nas seguintes áreas: Padaria, Confeitaria, Construção Civil, Informática, Design de Móveis, Lavanderia, Marcenaria, Serralheria, Pintura e Limpeza. (Conforme descrição no item 6.9.2 deste Plano de Trabalho).

Em razão da diversidade de serviços/atividades a ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG constituiu, através das parcerias estabelecidas e do grupo de voluntários, a complementação da quantidade dos recursos humanos, garantindo, assim, a execução do cronograma de atividades.

Foi disponibilizado, com recursos do parceiro Hospital São Cristóvão, um grupo de profissionais para atendimento exclusivo aos homens acolhidos, fazendo parte desta estrutura 02 médicos, 02 dentistas, 01 enfermeira, 01 psicólogo e 01 assistente social.

Para o atendimento de atividades de elevação de escolaridade contamos com 02 professores provenientes da parceria com o Conselho de Educação, Cultura e Ação Social Thiago de Jesus - CEDUCASTHI.

Contamos, ainda, com 07 professoras voluntárias responsáveis por ministrar aulas de Português para Estrangeiros, grupo dos imigrantes, maioria de origem africana, que se expressam nos idiomas inglês, francês e alguns dialetos.



Dando suporte aos cursos internos de capacitação profissional, ofertamos aos participantes, reforço de matemática com a colaboração indispensável de 02 voluntários.

A biblioteca é um serviço ininterrupto que exige organização, renovação e ampliação do seu acervo. Neste ambiente contamos com 25 voluntários preparados para auxiliar a população acolhida no acesso à leitura e ao conhecimento.

E por fim, como objetivo de estruturar as visitas realizadas ao Arsenal por escolas, universidades, empresas; bem como de organizar as campanhas de doações ao longo do ano e, ainda, de divulgar os eventos internos, de maneira a contribuir para a arrecadação de recursos, sob responsabilidade da OSC, são mantidos 02 profissionais com estas responsabilidades.

Desta forma, para a dimensão Adequação da força de trabalho, nos propomos a atingir o seguinte parâmetro:

4.2 INDICADOR: Adequação da força de trabalho
PARÂMETRO: SUPERIOR

5 - FORMAS DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Para o cumprimento das metas, a ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG não medirá esforços no sentido de contar com recursos financeiros, humanos e materiais necessários à plena execução de seus programas e projetos, garantindo o bom e correto uso dos mesmos.

Com o mesmo objetivo, a OSC se compromete a cumprir em sua totalidade as atividades propostas, manter o elevado padrão dos serviços estimular o bom desempenho dos profissionais envolvidos e das parcerias constituídas.

Além disso, os próprios acolhidos serão estimulados a se integrar a forma de trabalho, que se expressa por sua prática pedagógica de valorização ao ser humano, de atitudes inovadoras e reflexivas, para dar conta de um novo paradigma social, o qual requer uma formação para a cidadania.

De igual forma, se compromete a realizar a gestão dos recursos financeiros com responsabilidade, organização e transparência, controlando diariamente as despesas, acompanhando o fluxo de caixa e o demonstrativo de custeio apresentado, seguindo um adequado planejamento de compras, negociando com seus fornecedores, evitando gastos desnecessários, procurando sempre os melhores preços dos produtos no mercado, de modo que a qualidade não seja prejudicada.

Neste ponto, cabe acrescentar a iniciativa já adotada pela OSC no sentido de contar, a partir de 2019, com um sistema informatizado que deverá integrar as atividades de Controle de Estoque, Compras (a partir dos pedidos de compra de materiais/equipamentos e de contratação de serviços), Contratação e Gestão dos Contratos celebrados e Contas a Pagar (interagido com o sistema de Contabilidade, já existente, e com a periódica prestação de contas que está obrigada junto à Municipalidade). Esta ferramenta contribuirá para o melhor controle e segurança das informações utilizadas na gestão administrativa e financeira do serviço.

Outro aspecto importante relacionado às metas é que este segmento populacional muitas vezes, não se fideliza ao serviço, interrompendo o atendimento e não justificando sua evasão, acarretando em elevado número de desligamentos por abandono. Ainda que existam preocupações com a qualidade dos serviços e as boas práticas desenvolvidas, sob o aspecto da eficácia, a falta de comprometimento e protagonismo da pessoa beneficiária tem sido um grande desafio.

Sendo assim, a OSC se propõe a desenvolver sistemas de comunicação interna com discussões interativas, facilitando o diálogo e entendimento, dando sugestões, relacionadas, principalmente, com à gestão de resultados;

Adicionalmente nos empenharemos para:

- Ampliar as iniciativas que resultaram, positivamente, para o aprendizado e enriquecimento profissional dos acolhidos, entre as quais destacamos os Cursos/Oficinas de capacitação Profissional;
- Estimular a participação no Programa de Alfabetização e Português para Estrangeiros, que objetivam elevar o grau de escolaridade e lhes permitam consequentemente melhorar seu potencial de empregabilidade;
- Estabelecer um sistema de acompanhamento e apoio aos acolhidos, objetivando orientá-los e encaminhá-los, sempre que se fizer necessário, sobre questões relativas à saúde e à obtenção de documentação, assim como no que diz respeito a ofertas de emprego, ou seja, todos os serviços disponíveis na comunidade, que façam parte do quadro de necessidades dos mesmos;
- Avaliar as particularidades do segmento, visando à reflexão sobre o atendimento realizado, assim como promover a formação de novos grupos, contribuindo, desta forma, para a reflexão da situação, bem como para a criação de alternativas para o enfrentamento da realidade, além de favorecer para a descoberta do coletivo, e assim, gradativamente, a reorganização de sua vida;
- Oferecer padrão adequado de alimentação e descanso, assim como a possibilidade de higienização pessoal e de roupas, transmitindo solidariedade e respeito, valores éticos e espirituais necessários à construção de uma sociedade mais justa;
- Promover a compreensão do valor da reciprocidade, objetivando desenvolver a melhoria das relações sociais e de outras iniciativas que, no conjunto, sejam capazes de contribuir para o reingresso à sociedade, em condições mais favoráveis, superando, assim, o simples assistencialismo;
- Promover o acesso da população atendida por meio de serviços e programas de inclusão social e
- Promover a travessia/autonomia da condição de exclusão para uma melhoria de qualidade de vida.

6 - DETALHAMENTO DA PROPOSTA

A metodologia empregada inicialmente é de assistência, visando o estabelecimento de um relacionamento próximo e de respeito mútuo, que tem por objetivo a busca contínua do aprimoramento da qualidade da acolhida, oferecendo, para isso, diferentes iniciativas de promoção humana, oportunidades de estimular a reconquista da autoestima e da cidadania, bem como, de aumentar o potencial de empregabilidade das pessoas atendidas, efetivando, assim, sua inclusão social.

Nesta perspectiva, o projeto do Arsenal da Esperança está alicerçado em dois princípios metodológicos, a seguir descritos:

As estratégias de atuação serão divididas em dois eixos: Assistencial e Promocional.

O primeiro eixo é compreendido como atendimento primário básico, considerando a oferta diferenciada desde a acolhida, alimentação, higiene pessoal e atendimento técnico social (orientação e encaminhamento), sendo este o ponto de partida para o desenvolvimento de um processo participativo e emancipatório proposto às pessoas acolhidas.

O segundo eixo tem início logo após a Acolhida, sendo apresentado e ofertado o desenvolvimento de atividades integradas, que priorizam momentos de lazer, integração e reflexão entre os acolhidos. Buscamos incentivar a participação por meio do desenvolvimento de atividades complementares e interligadas, de fundamental importância, com o propósito de transmitir respeito e fraternidade, e de favorecer o “crescimento” do conhecimento e o resgate da autoestima.

Durante essas atividades, a observação de vários aspectos, inclusive características individuais e potencial a ser desenvolvido, serão subsídios importantes para futuros encaminhamentos dos acolhidos aos diversos programas e atividades oferecidos. Desta forma, tentamos recuperar os fundamentos da rotina doméstica perdida, buscando, igualmente, estabelecer relações interpessoais, de modo a desenvolver “o sentimento de pertencimento e responsabilidades”. De outra parte os grupos de convívio, de referência e das oficinas de capacitação profissional, visam estimular a busca de alternativas individuais e coletivas, contra a degradação social e pela instauração da cidadania.

Finalizando este tópico, cabe acrescentar que o nosso foco tem sido trazer para debate e reflexão, situações decorrentes de comportamentos individualistas que exigem respostas imediatas, desfavorecendo, assim, a construção de processos coletivos.



DESCRICÃO DAS ATIVIDADES

DAS ATIVIDADES DA ACOLHIDA

| Nome | Recepção Social |
|-------------------------------------|--|
| Descrição | A Recepção Social é realizada diariamente e consiste no atendimento, orientação e agendamento das pessoas que estão buscando vaga no Arsenal da Esperança, onde são recepcionados por técnico do S.Social que realiza o primeiro contato e analisa a demanda de acordo com número de leitos disponíveis e demanda reprimida (*). |
| Objetivo Geral | Estabelecer atendimento entre oferta de vagas e a demanda. Neste processo os casos ainda podem ser agendados ao longo da semana ou receber encaminhamento/orientações acerca de locais que possam realizar o atendimento. |
| Objetivo Específico | Organizar o acolhimento dentro de prioridades de vulnerabilidade social e risco pessoal/social. |
| Público Alvo | Homens em situação de rua. |
| Forma de Acesso | A forma de acesso será por encaminhamentos da SAS/CENTROPOP Mooca, demanda espontânea e outros serviços socioassistenciais. |
| Metodologia | Neste procedimento através da apresentação de documento pessoal ou simplesmente com o nome do candidato, será priorizada a acolhida, além dos critérios de avaliação de vulnerabilidade/risco. Posteriormente participam do Grupo de Admissão. |
| Metas | A média diária de acolhida tem sido superior a 20 pessoas, sendo esta quantidade insuficiente para a demanda apresentada. |
| Impacto Social Esperado | De forma primária à oferta de Acolhimento com padrões de limpeza, higiene e segurança. Assegurar a alimentação e repouso, propiciar o processo de ressocialização contribuir com a diminuição do número de pessoas em situação de rua. |
| Instrumento de Monitoramento | SISA Atendimento e Cadastro Social Interno. |
| Infraestrutura | Dormitórios com banheiros, Refeitório e Espaço para a guarda de pertences. |

(*) **Demanda Reprimida:** A dinâmica do trabalho esta voltada para o acolhimento diário de 1.150 vagas/noite, porém pelas próprias características da população e comum que os acolhidos se ausentem sem previa comunicação. Dentre os motivos apresentados destas ausências destacamos: trabalho informal, atendimento médico hospitalar, visita a familiares doentes, alto grau de alcoolismo que não retornam a entidade, entre outros, portanto a quantidade de vagas é variável.

Desta forma, utilizamos a ocupação das vagas dos faltosos, em espaço diferenciado de acolhimento visando à utilização para encaminhamento interno de vaga fixa.



| Nome | Acolhida – Grupo de Admissão |
|------------------------------|--|
| Descrição | O Grupo de Admissão é a apresentação da Entidade e dos serviços por ela disponibilizados; é realizado diariamente; sendo o acolhido envolvido em uma rotina de atividades, havendo a necessidade de sua permanência durante todo o dia, visto o tempo exigido para o desenvolvimento de todo o processo da recepção e admissão considerando: banho, café, Grupo de Informação e Reflexão, entrevista individualizada, almoço, apresentação do espaço físico ocupado pelo projeto e orientação e planejamento de saúde do acolhido, realizado pelo profissional da área de enfermagem, guarda da bagagem e entrega do crachá personalizado. |
| Objetivo Geral | Conhecimento das regras coletivas e ofertas de atividades. |
| Objetivo Específico | Ser referenciado e desenvolver sentimento de pertencimento ao grupo. |
| Público Alvo | Homens em situação de rua, candidatos à vaga. |
| Forma de Acesso | Triados e encaminhados pela Recepção Social. |
| Metodologia | Neste grupo é tratado, de forma participativa, o regulamento interno da casa, os direitos e deveres de todos, objetivando deixar clara e transparente a filosofia de atuação da ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG além de dar conhecimento da grade de serviços oferecidos. Apresentação de power point, explanação oral e discussão em grupo. |
| Metas | O número de participantes depende do número de vagas disponíveis, bem como o número de pessoas para a acolhida, variação entre 20 a 25 pessoas. |
| Impacto Social Esperado | Propiciar a pessoa acolhida à possibilidade de repensar seus projetos de vida. |
| Instrumento de Monitoramento | Entrevista individualizada, Cadastro Social Interno de Identificação, Inclusão no SISAtendimento. |
| Infraestrutura | Sala de grupos e salas de atendimento individual. |

| Nome | Atendimento Técnico Serviço Social |
|---------------------|---|
| Descrição | Processo de Escuta Social, orientação individual, apoio, contatos com recursos, encaminhamentos diversos, inclusive o Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa de Transferência de Renda (PTR), CADUNICO, documentação pessoal, trabalho, capacitação profissional, inserção no mercado produtivo, formação da referência e contra referência, construção e acompanhamento do Plano Individual de Atendimento (PIA). Busca de contato familiar/pessoa de referência. É a partir desta atividade que buscamos identificar o perfil e necessidades do acolhido, bem como orientar sobre possibilidades de desenvolvimento pessoal com vistas à autonomia pessoal, social e financeira. No caso de necessidade há fornecimento de produtos de higiene, roupas e calçados. |
| Objetivo Geral | Entrevista Individual Personalizada e acompanhamento ao Plano Individual de Atendimento. |
| Objetivo Específico | Assegurando trabalho social personalizado, através da escuta social identificar as demandas e realizar respectivos encaminhamentos. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Encaminhados pelo Grupo da Acolhida – Grupo de Admissão |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Metodologia | Logo após a pessoa ser vinculada ao Serviço, ela é informada de que será realizada convocações para acompanhamento social, sendo o prazo médio de 45 dias, ou quando necessário o técnico de referencia define este período, com objetivo de trazer devolutivas ao Serviço Social das orientações e encaminhamentos realizados. O sistema interno possui um relatório gerencial que aponta essas convocações a partir da data de sua Acolhida, denominado Relatório de vencimento de Prazo. Desta forma, ao adentrar a Entidade e apresentar seu crachá de identificação com código de barras, aparecerá a mensagem da convocação/recado através do sistema. |
| Metas | Em média 80 atendimentos/dia entre demanda espontânea e os convocados. |
| Impacto Social Esperado | Garantir o acesso do acolhido a rede socioassistencial, bem como buscar respostas as solicitações junto à intersetorialidade. |
| Instrumento de Monitoramento | Relação de acompanhamentos por Prazo (PIA), Mapa de Atendimento Diário dos Técnicos, Registro Prontuário Social Interno e SISAtendimento. Visitas domiciliares e hospitalares quando necessário. |
| Infraestrutura | Sala de espera e sala de atendimento individual. |

DAS ATIVIDADES DE CONVIVÊNCIA GRUPAL/SOCIABILIDADE

| | |
|----------------------------|---|
| Nome | Projeto Floresta que Cresce |
| Descrição | Atividade em grupo com duração de 5 encontros consecutivos e 1 ação social. Os encontros são direcionados a proporcionar uma reflexão coletiva sobre o autoconhecimento e valorização do ser humano, a prática de atividade alegre e descontraída, possibilitando a expressão do agir e interagir, aliviando certas tensões que são carregadas pelo ser humano devido ao constante estresse do dia-a-dia. |
| Objetivo Geral | Propiciar espaço de estar e de convívio que estimulem a criatividade e a identificação de potencialidades e habilidades. |
| Objetivo Específico | Falar, ouvir e realizar trocas de informações. Experimentar e sentir-se responsável por uma sociedade melhor, exercitar valores da reciprocidade. Perceber características comuns e propor alternativas de enfrentamento. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Participação Livre |
| Metodologia | Cada dia um tema é tratado: 1) Como sou e como me vejo? 2) Por que estou aqui? 3) Como sinto o ambiente em que vivo? 4) Ação Social – definida segundo cronograma (citamos como exemplo: limpeza de praças públicas, pintar muro de escolas, refazer playgrounds da escola 4E, pintura CAPS AD Infantil Mooca, realizar Horta Comunitária em Abrigo de Idosos, doar sangue, etc...) |

| | |
|-------------------------------------|---|
| | 5) Visita Museu da Imigração e encerramento das atividades. |
| Metas | Realizar 4 encontros por mês, cada encontro terá a duração de 5 dias úteis de segunda a sexta feira, envolvendo em média de 15 a 20 acolhidos por encontro. |
| Impacto Social Esperado | Crescimento pessoal, a motivação, o apoio social, a melhora da autoestima, o sentimento de pertencimento, produtividade e de utilidade, entre outros. |
| Instrumento de Monitoramento | Participação nas reflexões e avaliação escrita. |
| Infraestrutura | Sala equipada com TV e áudio. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Nome | Grupo Superando Obstáculos/Recomeço |
| Descrição | Ação conjunta interdisciplinar (S.Social e Psicologia) sendo esta iniciativa de sensibilização e percepção referente ao uso abusivo de drogas, sendo um dos motivos da estagnação das vidas da população acolhida. |
| Objetivo Geral | Esta reflexão tem a intenção de ajudar a perceber o uso abusivo de drogas como fator preponderante para a situação de vulnerabilidade social, diversas dificuldades, quebra de vínculos familiares e tenso relacionamento interpessoal, baixa estima e crenças negativas sobre si mesmo. |
| Objetivo Específico | Este tem a intenção de ajudá-los a se perceber enquanto situação de vulnerabilidade social, entender suas dificuldades, tais como uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas, quebra de vínculos familiares e tenso relacionamento interpessoal, baixa estima e crenças negativas sobre si mesmo e o mundo em que vive, entre outros. Favorecer que vislumbrem novos horizontes e possibilidades de melhoras em suas vidas, tornando se protagonistas de suas escolhas. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Ter participado do Grupo Floresta Que Cresce. |
| Metodologia | Estruturado em três encontros 1º – Apresentação e Objetivos 2º – Entendendo as Dificuldades 3º - O Desafio da Mudança |
| Metas | Realizar 4 encontros por mês, cada encontro terá a duração de três dias, de terça a quinta feira com envolvimento de 15 a 20 acolhidos por grupo. |
| Impacto Social Esperado | Conhecimento sobre o tema, sensibilização e responsabilização das escolhas. |
| Instrumento de Monitoramento | Avaliação de participação com questionário individual. |
| Recursos Financeiros | Realizado em parceria com o Hospital São Cristovão. |
| Infraestrutura | Salas de Grupo equipadas com multi mídia. |
| Recursos Humanos | 1 Psicólogo do Hospital São Cristovão e 1 A.Social do convenio SMADS. |



| Nome | Programa de Orientação Social |
|-------------------------------------|--|
| Descrição | Desenvolver ações que estimulem e favoreçam o impulso pró-ativo, contra a acomodação, valorizando o respeito pelo outro, a solidariedade e o trabalho em equipe. |
| Objetivo Geral | Oferecer ferramentas que possam ser utilizadas para a busca de trabalho. |
| Objetivo Específico | Orientação para Autonomia. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Todos os participantes do Grupo Floresta Que Cresce e Superando Obstáculos. |
| Metodologia | Preenchimento de fichas para trabalho, desenvolvimento de currículo, postura em entrevista, apresentação pessoal, apresentação de documentos pessoais, dinâmicas de grupo e vivências sobre o mundo do trabalho. |
| Metas | Realizar 4 encontros por mês, cada encontro terá a duração de quatro dias, de segunda a quinta feira com envolvimento de 15 a 20 acolhidos por grupo. |
| Impacto Social Esperado | Desenvolver autocrítica, iniciativa, sociabilidade, liderança; criatividade e inovação para lidar com conflitos. |
| Instrumento de Monitoramento | Participação nas reflexões e avaliação escrita. |
| Infraestrutura | Sala equipada com TV e áudio. |

| Nome | Atividades Socioeducativas |
|--------------------------------|--|
| Descrição | São desenvolvidas por toda a equipe de trabalho, diversas atividades em todos os setores, visando promover estratégias que favoreçam o dialogo, a troca de ideias, a reflexão, atitudes positivas, requisitos indispensáveis para que o acolhido possa desenvolver /resgatar seu potencial de participação, cooperação, tolerância, respeito e crítica para aceitar a diversidade de pontos de vista e de experiências possibilitando um amadurecimento individual e grupal. |
| Objetivo Geral | Valorizar todo o conhecimento adquirido como uma conquista que fortalecerá seu projeto de vida, buscando alternativas saudáveis para sua sustentabilidade social, com condições adequadas com vistas ao alcance da autonomia pessoal e social. |
| Objetivo Específico | Incentivar e estimular a participação dos acolhidos nas ofertas do Serviço, na organização do espaço estimulando a criação de vínculos e responsabilidades. |
| Público Alvo | Todos os acolhidos participantes das atividades de grupo. |
| Forma de Acesso | Estar participando das atividades em grupo. |
| Metodologia | Realizamos a observação de todos os ambientes que compõem a acolhida, depois em grupo discutimos sobre situações cotidianas conflitantes e formas de melhorar o ambiente. |
| Metas | Realizar diariamente intervenções simples nos ambientes, tornando a convivência dos acolhidos harmoniosa e mais próxima de um ambiente doméstico. |
| Impacto Social Esperado | Participar da melhora do ambiente e de sua qualidade de vida. |

| | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Instrumento de Monitoramento | Avaliações por escrito. |
| Infraestrutura | Salas de TV, Sala de Jogos e Quadra. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Nome | Grupo de Informação e Reflexão |
| Descrição | Atividade busca dar voz aos acolhidos diante de temas transversais, como trabalho, educação, violência, meio ambiente, saúde, cidadania e diversidade. |
| Objetivo Geral | Valorização da autoestima e resgate da cidadania. |
| Objetivo Específico | Através da atividade, propiciar uma análise crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Dependendo do tema recorreremos a vídeos, filmes, documentários e revistas para provocar a discussão. Os conteúdos devem expressar conceitos e valores fundamentais à democracia, cidadania e outras questões importantes para a sociedade, presentes de varias formas na vida cotidiana. |
| Metas | Realizar semanalmente a atividade, todas as sextas feiras com previsão de até 100 participantes por grupo. |
| Impacto Social Esperado | <i>Dialogar nosso papel na sociedade, enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres.</i> |
| Instrumento de Monitoramento | Avaliação Oral. |
| Infraestrutura | Anfiteatro com apresentação áudio visual. |

| | |
|----------------------------|--|
| Nome | Grupo de Abordagem Temática Ciclo de Palestras |
| Descrição | Desenvolver atividades socioeducativas mediante temas sugeridos e direcionados as necessidades e características deste segmento. |
| Objetivo Geral | Estimular capacidade de análise e entendimento sobre os temas importantes da sociedade. |
| Objetivo Específico | Reconhecer-se como parte da sociedade e portanto responsável pelas suas atitudes buscando por uma melhoria nas relações sociais, iniciativa, sociabilidade, criatividade e inovação para lidar com problemas e conflitos. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | O grupo possui três fases: 1. Problemática: etapa definida como espaço para os acolhidos expressarem o seu entendimento sobre o tema a ser abordado. 2. Entendendo o conceito: momento em que é apresentado material lúdico sobre o tema apresentado na Problemática e são realizadas atividades que finalizam e permitem a socialização da situação em debate. 3. O que posso mudar com o meu novo conhecimento: Neste momento o grupo |

| | |
|-------------------------------------|---|
| | deve pensar em seu cotidiano e como enquadrar o conceito discutido de forma benéfica. |
| Metas | Realizar mensalmente a atividade, última quarta feira do mês, estimando a participação de 50 acolhidos. |
| Impacto Social Esperado | Trabalhar conceitos que expressem oportunidades de manter boas práticas sociais que se constituam ferramentas contra a degradação social e pela instauração da cidadania. |
| Instrumento de Monitoramento | Quantidade de inscrição por temas, avaliação verbal e apresentação das propostas frente ao tema abordado. |
| Recursos Financeiros | Trata-se de trabalho voluntario. |
| Infraestrutura | Anfiteatro |
| Recursos Humanos | Voluntarios que são escolhidos de acordo com os temas dos encontros. |
| Nome | Grupo Debate e Resgate |
| Descrição | Promover a discussão do tema: PARTICIPAÇÃO É comum as pessoas reclamarem das coisas que não funcionam, porém, é urgente buscar o equilíbrio neste comportamento. Para muitos reclamar em demasia passou a ser um estilo de vida, porque é mais fácil criticar do que construir; mas em verdade é um hábito bastante destrutivo, pois acaba em poucos instantes com a possibilidade de se fazer coisas criativas e com o entusiasmo de abraçar um novo projeto e dificulta, e muito, tarefas simples do dia a dia. Quem reclama não chama para si a responsabilidade por isso ou aquilo andar mal, o que pode abalar a própria autoimagem, nem toma a iniciativa de fazer algo para que as questões sejam resolvidas. O grande ganho desta atividade é assumir o controle da própria vida. |
| Objetivo Geral | Na perspectiva da participação refletir sobre a vida em sociedade, oferecendo espaço de escuta, troca e interação entre acolhidos, visando promover o acesso à informação/serviço/políticas públicas e garantia de direitos. |
| Objetivo Específico | Promove atividades orientadas para o fortalecimento das atividades e participação em fóruns, conselhos e debates do segmento relacionados à defesa da cidadania. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Consiste em trazer o tema para debate, utilizando uma música para auxiliar na reflexão, bem como executar uma maquete sob o título de a “minha cidade ideal”. Posteriormente os integrantes do grupo devem se pôr na maquete ampliando as discussões dos problemas enfrentados, esta reflexão buscará propor ideias viáveis para a nossa cidade. |
| Metas | Realizar 02 grupos por mês, nos períodos manhã e tarde, todas as quintas feiras, durante um mês, com a participação máxima de 20 acolhidos por grupo. |
| Impacto Social Esperado | Caminhar para a formação de pessoas interessadas em compor Conselhos e Fóruns. |
| Instrumento de Monitoramento | Avaliação Verbal, Fotos e a construção da maquete. |
| Recursos Financeiros | Conforme estabelecido em convenio SMADS e contando com a parceria da Universidade Anhembi Morumbi. |

| | |
|-------------------------|--|
| Infraestrutura | 01 sala equipada, material pedagógico e alusivo ao tema. |
| Recursos Humanos | 02 assistentes sociais e 05 estagiários de Psicologia – Universidade Anhembi Morumbi |

ELEVAÇÃO ESCOLARIDADE / EDUCAÇÃO AMBIENTAL

| Nome | Alfabetização de Jovens e Adultos |
|-------------------------------------|---|
| Descrição | Oferta de curso de alfabetização e Reforço escolar. Ação pedagógica adequada, que não seja apenas a reprodução do que é oferecido no ensino regular, mas criar o conhecimento de acordo com experiências pessoais, profissionais, de relações sociais construídas ao longo de suas vidas. |
| Objetivo Geral | Suprir a carência na formação educacional de cidadãos, que por motivos diversos, não puderam frequentar a escola na idade convencional. |
| Objetivo Específico | Para aqueles que concluírem os estudos, serão certificados pela rede oficial de ensino, melhorar sua capacidade de evolução no mercado de trabalho. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos analfabetos ou com baixa escolaridade. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | O Programa busca agregar à leitura e à escrita uma função social, resgatando a autoestima de cada aluno e fortalecendo sua cidadania, enquanto se desenvolve o processo de escolarização. |
| Metas | Atividade realizada para 02 salas de aulas, cada uma atendendo em média 20/25 alunos. |
| Impacto Social Esperado | Esta iniciativa promove a defesa e efetivação de direitos socioassistenciais, de cidadania, enfrentamento das desigualdades e de integração no mercado de trabalho. |
| Instrumento de Monitoramento | Quantidade de alunos inscritos, quantidade de alunos desistentes, motivos da desistência, quantidade de certificação. |
| Infraestrutura | São duas salas de aulas com capacidade média de 20/25 alunos cada, 01 sala de professores. |
| Recursos Humanos | 01 coordenadora Pedagógica – CEDUCASTHI 02 Professoras – CEDUCASTHI |

| Nome | Português para Estrangeiros |
|----------------------------|--|
| Descrição | Em virtude do crescente número de estrangeiros em condição de refúgio e da real necessidade de comunicação, implantamos salas de aulas com auxílio de pessoas voluntárias. |
| Objetivo Geral | Oferta e princípios de ensino da língua portuguesa. |
| Objetivo Específico | Possibilitar através deste aprendizado a comunicação verbal importante fator para integração no mercado de trabalho e na vida social da nova terra. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos, somente os estrangeiros. |
| Forma de Acesso | Livre |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Metodologia | Atividades pedagógicas, método formal de ensino com salas de aulas equipadas, com preparação para provas de eliminação de matérias. |
| Metas | Atividade realizada para 03 salas de aulas cada uma atendendo em média 15/20 alunos. |
| Impacto Social Esperado | Superar adversidades e aspirar a um futuro promissor. |
| Instrumento de Monitoramento | Material produzido por escrito, avaliação oral e quantidade de pessoas encaminhadas para trabalho. |
| Recursos Financeiros | Atividade realizada por voluntárias, com a doação do material didático. |
| Infraestrutura | 03 salas de aula equipada. |
| Recursos Humanos | 07 voluntárias formadas em Letras e Pedagogia. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Nome | Curso de Reforço Matemática |
| Descrição | Aulas de reforço em matemática para acolhidos com dificuldade na matéria. |
| Objetivo Geral | Oferta de conhecimentos e princípios de ensino da matemática. |
| Objetivo Específico | Superar dificuldades na matéria e dar prosseguimento ao estudo, cursos de capacitação profissional e concursos públicos. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Utiliza introdução de jogos pedagógicos, preparação, resolução de exercícios e atividades no computador, essas medidas têm contribuído para desmistificar a visão que se tem da Matemática. |
| Metas | Atividade realizada em 01 sala de aula, conta com 20/30 alunos. |
| Impacto Social Esperado | Superar dificuldades e ter como continuar seus cursos e escolaridade. |
| Instrumento de Monitoramento | Material produzido por escrito, avaliação oral e quantidade de pessoas encaminhadas para escola/curso/trabalho. |
| Recursos Financeiros | Atividade realizada por voluntários, com a doação do material didático. |
| Infraestrutura | 01 sala de aula equipada. |
| Recursos Humanos | 02 voluntários formados em Engenharia, Matemática e Administração. |

| | |
|------------------|--|
| Nome | Grupo para Educação Ambiental e Atividade sócia pedagógica- Moeda Institucional - ARS. |
| Descrição | Através de encontros temos discutido a necessidade de contribuir com a melhoria das condições ambientais da nossa cidade e do nosso planeta, desta forma iniciamos a coleta de material reciclável, com o auxílio dos acolhidos. A atividade também perpassa por orientações voltadas a comercio deste material, uma oportunidade de ganho financeiro, seja sozinho ou através de sistema de cooperativas. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Objetivo Geral | Aproximar os acolhidos dos cuidados que podem ser integrados no cotidiano, no que diz respeito à preservação do meio ambiente e descobrir oportunidade de geração de renda. |
| Objetivo Específico | Todo material trazido (latinhas de alumínio, papel, papelão, jornal, pets, ferro etc.) para a entidade é trocado pela moeda institucional denominada AR\$. Esta também é uma forma pedagógica de superarmos o assistencialismo, propiciando que os acolhidos participem e desfrutem dos serviços adicionais prestados, pela Entidade, resgatando sua autoestima e dignidade. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Desenvolver palestras de curta duração informando sobre os benefícios da Reciclagem e seus três principais ciclos: Recuperação, Revalorização e Transformação. Destacar aspectos sobre a questão do lixo e saúde pública. Realizar a troca do material pelo AR\$. |
| Metas | Realizar 02 encontros por semana com participação de 50 acolhidos/grupo. Contribuir de forma efetiva com a diminuição do lixo. Desenvolver campanhas de orientação contra qualquer forma de desperdício. Encaminhamentos para a inclusão em cooperativas de reciclagem de materiais. |
| Impacto Social Esperado | Sensibilizar e transformar comportamentos vistos comumente nas dependências do Arsenal: jogar papel, lixo e pontas de cigarro no chão, não desperdiçar água, economizar energia elétrica, separar o lixo, evitar usar materiais descartáveis, preservar as árvores, etc. |
| Instrumento de Monitoramento | Quantidade de participantes nas atividades de reciclagem e quantidade de encaminhamentos para trabalho nas cooperativas parceiras. |
| Infraestrutura | Recipientes disponíveis nas Portarias (para uso dos acolhidos, colaboradores e visitantes) para coleta dos materiais recicláveis e 01 sala para separação dos materiais. |

LAZER E CULTURA

| | |
|----------------------------|--|
| Nome | Biblioteca |
| Descrição | Espaço específico para leitura estando a disposição publicações diversa (livros, jornais e revistas), além de contribuir com as tarefas escolares. |
| Objetivo Geral | Espaço para convivência, lazer, cultura e formação da cidadania. |
| Objetivo Específico | Elevar o nível de entendimento, conhecimento e reflexão dos assuntos pesquisados. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Disponibilizamos espaço aconchegante para que o acolhido busque ler temas de seu interesse e realizar novas descobertas através do simples prazer que a leitura proporciona. |
| Metas | Contribuir com o acesso a cultura. Proporcionar diversão. Melhorar o vocabulário, escrita e expressão oral das pessoas. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| pacto Social Esperado | Pessoas mais esclarecidas e com potencial de resolução de seus problemas individuais e coletivo. |
| Instrumento de Monitoramento | Quantidade de pessoas que acessam o ambiente. |
| Recursos Financeiros | Não há, todos os livros são advindos de doações. |
| Infraestrutura | 01 Biblioteca com acervos em vários segmentos e idiomas. |
| Recursos Humanos | Somente atuação de 25 voluntários. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Nome | Leitura Cura |
| Descrição | Atividade proposta de leitura que leva em conta o perfil dos participantes, assim valoriza a experiência de vida dos acolhidos, bastante recheadas de saberes. |
| Objetivo Geral | Desenvolver o gosto pela leitura e melhorar sua percepção de mundo. |
| Objetivo Específico | A leitura como prática social é sempre um meio, nunca um fim – ler é buscar respostas a um objetivo, a uma necessidade pessoal. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Em uma sala preparada para a realização da leitura, os participantes são estimulados a tocar os livros, a tentar desenhar os personagens da história, a buscarem músicas que possam ser identificadas com o enredo, enfim que possam atuar da história de maneira ativa. |
| Metas | Realizar semanalmente, todas as segundas feiras a leitura de textos, poesias, contos, crônicas, etc. prevendo a capacidade de até 30 pessoas na sala. |
| Impacto Social Esperado | Intencionamos com o uso desta arte, harmonizar as relações interpessoais, combater o stress e melhorar o pensamento de forma positiva. |
| Instrumento de Monitoramento | Quantidade de pessoas que acessam o ambiente. |
| Recursos Financeiros | Não há, todos os livros são advindos de doações. |
| Infraestrutura | 01 sala com colchonetes e almofadas. |
| Recursos Humanos | 02 psicoterapeutas voluntárias. |

| | |
|----------------------------|---|
| Nome | Cinema Arsenal |
| Descrição | Exibição de filmes com proposta de debate. |
| Objetivo Geral | Propiciar momentos de lazer aliado à reflexão sobre o tema e uso no cotidiano. |
| Objetivo Específico | Desenvolver competências quanto à observação dos fatos, realizar análise crítica sobre o filme e ensinamentos para a vida cotidiana. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Em uma sala preparada para a exibição do filme, os participantes devem observar o enredo e identificar as superações de vida de seus personagens e discuti-las trazendo |

| | |
|-------------------------------------|--|
| | para a atualidade temas sociais importantes. |
| Metas | Realizar semanalmente, todas as quartas feiras a exibição de um filme, prevendo a participação de 30 pessoas na sala. |
| Impacto Social Esperado | Intencionamos com o uso desta arte, harmonizar as relações interpessoais, combater o stress e melhorar o pensamento de forma positiva. |
| Instrumento de Monitoramento | Quantidade de pessoas que acessam o ambiente. |
| Recursos Financeiros | Não há, todos os recursos são advindos de doações. |
| Infraestrutura | 01 sala para exibição. |
| Recursos Humanos | 03 voluntárias. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Nome | Coral, Caça-Talentos e Artes |
| Descrição | Incentivo a atividades culturais e recreativas, através de grupos de convívio que oportunizam desenvolver talentos, competências e habilidades individuais. |
| Objetivo Geral | Oferecer atividades culturais e recreativas. |
| Objetivo Específico | Utilizar as formas de expressão das artes para orientar a participação do indivíduo e restaurar, fortalecer e desenvolver suas capacidades de adaptação, sociabilidade e produtividade, diminuir stress e manter seu equilíbrio emocional. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Com base em atividades de música, teatro, dança e artesanato, aproximamos os acolhidos de experiências de expressão e criatividade. A oficina de música traz diferentes ritmos e instrumentos musicais e a partir dela que ocorre o interesse nas atividades do Coral, que se apresenta interna e externamente em várias situações festivas/comemorativas. O Caça Talentos enaltece a habilidade artística de cada um e disponibiliza espaço para as apresentações, entre as mais apresentadas destacamos a capoeira, hip hop, poesias, cantorias e até Teatro Espontâneo, com a proposta de trabalhar a espontaneidade, com produção coletiva em cenas do cotidiano. |
| Metas | Realizar atividades três vezes por semana, período diurno, inclusive final de semana, com participação de 40 acolhidos. |
| Impacto Social Esperado | Essas atividades podem oferecer aos participantes possibilidades de expressão e outras formas de comunicação que podem melhorar seu comportamento, podendo servir como válvula de escape para a melhora do autocontrole. |
| Instrumento de Monitoramento | Quantidade de pessoas que acessam o ambiente e pelas produções finais contadas em apresentações interna e externa. |
| Infraestrutura | 01 sala de musica com instrumentos musicais. |
| Recursos Humanos | Educadores e Voluntários. |



COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

| Nome | Mural de Informação e Caixa de Sugestões |
|-------------------------------------|--|
| Descrição | Divulgação de assuntos e programas na área de lazer e cultura gratuitos para os acolhidos. A própria caixa de sugestões, abastece o mural com diversas informações, além de possibilitar a participação e avaliação dos acolhidos quanto aos serviços prestados pela entidade. |
| Objetivo Geral | Estimular a participação em atividades na rede pública e privada, evitando a segregação. |
| Objetivo Específico | Acesso a lazer, esporte, arte e cultura. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Pesquisar em diferentes meios de comunicação, shows, espetáculos, cinemas, parques, caminhadas, museus, espaços de cultura, gratuitos e/ou com possibilidade da inclusão de visitação. |
| Metas | Manter painel com diversas atividades gratuitas e facilitar o acesso ao lazer, esporte, arte e cultura. |
| Impacto Social Esperado | Que o cidadão possa desfrutar desses eventos e que possa interagir com sua cidade. |
| Instrumento de Monitoramento | Nível de interesse e participação nas ofertas divulgadas. |
| Infraestrutura | Murais em espaços acessíveis e caixa de sugestão no refeitório. |

| Nome | Correio Eletrônico Direto ao Ponto |
|-------------------------------------|---|
| Descrição | Canal eletrônico de comunicação, possibilitando ao acolhido participar, avaliar e sugerir serviços e programas a serem implantados. |
| Objetivo Geral | Estimular a participação e sugestão nas atividades, utilizando a ferramenta virtual. |
| Objetivo Específico | Conhecer o interesse dos acolhidos em diversos assuntos. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Todas as mensagens são lidas pela Direção da Entidade e repassadas às áreas correspondentes para averiguação e conduta a ser adotada. Posteriormente são expostas no refeitório, de forma resumida como a contribuição será enquadrada. |
| Metas | Desconstruir o pensamento de "quem reclama pode ser prejudicado". Aproximar os acolhidos do debate dos problemas e das soluções. |
| Impacto Social Esperado | Desenvolver o sentimento de pertencimento, respeito e responsabilidade com o coletivo. |
| Instrumento de Monitoramento | Avaliar quantas solicitações/sugestões serão implantadas. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Infraestrutura | Sala de Informática e caixa de sugestões. |
| Nome | Correio Solidário |
| Descrição | Realizado pelo grupo de voluntários da entidade que se disponibilizam para escrever e postar cartas. Outra atividade comum é a elaboração e impressão de currículos além de preenchimento de formulários. |
| Objetivo Geral | Propicia o resgate dos vínculos familiares e intrafamiliares. |
| Objetivo Específico | Fortalecer vínculos afetivos. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Desenvolver campanhas de arrecadação durante todo ano, recebemos envelopes, cartões e selos, utilizados para períodos festivos Natal, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, etc. |
| Metas | Nossa meta será de atingir mais de 3.000 postagens no ano. |
| Impacto Social Esperado | Resgatar vínculos/laços afetivos com familiares e/ou pessoas de referencia. |
| Instrumento de Monitoramento | Após a emissão das cartas/cartões as famílias buscam informações sobre seus entes e muitas vezes a reaproximação é certa. |
| Recursos Financeiros | Não há, recebemos todo o material gratuitamente. |
| Infraestrutura | Atividade realizada no Refeitório Central. |
| Recursos Humanos | Somente Voluntários. |

AÇÕES DE PREVENÇÃO/ORIENTAÇÃO/ENCAMINHAMENTO

AS ATIVIDADES ABAIXO RELACIONADAS SÃO EXECUTADAS PELO HOSPITAL SÃO CRISTOVÃO COM BASE NO QUE DISPÕE O TERMO DE COLABORAÇÃO ESTABELECIDO COM A ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG

| | |
|----------------------------|--|
| Nome | Enfermaria e Atendimento Odontológico |
| Descrição | Atendimento, orientação e encaminhamento médico. |
| Objetivo Geral | Pautado nos preceitos da Saúde do Homem, encaminhar com agilidade, realizar a interlocução com o sistema público de saúde e acompanhar sistematicamente a eficácia do uso de medicação no cotidiano dos acolhidos. |
| Objetivo Específico | Propiciar conhecimento e sugerir encaminhamentos para unidades de saúde, para fins de atendimento médico, exames, diagnóstico e acompanhamento psicológico. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | A forma de acesso se dá pelo momento da admissão, da indicação dos atendimentos realizados pelo serviço social e pela atuação dos profissionais do Hospital São Cristovão. |
| Metodologia | Considerando o perfil da população atendida, buscamos no momento em que ingressam na entidade realizar exame clínico, bem como coletar informações |

| | |
|-------------------------------------|--|
| | sobre seu estado geral de saúde, contidas em seu prontuário de saúde. Em casos específicos são realizados encaminhamentos para a rede pública de especialidade. |
| Metas | Criar a partir do momento da admissão do acolhido no Arsenal seu histórico de doença, receber informações de caráter preventivo para a manutenção de sua saúde. |
| Impacto Social Esperado | Ampliar o conhecimento sobre cuidados, bons hábitos, aderência aos tratamentos e, principalmente, sobre como fazer um bom uso do sistema de saúde e melhorar a qualidade de vida. |
| Instrumento de Monitoramento | Encaminhamentos internos (SS para Enfermaria) e encaminhamentos externos (rede pública). |
| Infraestrutura | Espaço denominado Enfermaria, com salas de atendimento individual, salas de grupo, sala de odontologia. |
| Recursos Humanos | Para a operacionalização desta atividade contamos com 02 médicos, 02 dentistas, 01 enfermeira, 01 assistente social e 01 psicóloga, todos os profissionais pertencem ao quadro de colaboradores do Hospital São Cristovão. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Nome | Orientação e Planejamento a Saúde |
| Descrição | Promove a divulgação de informações sobre os aspectos gerais da saúde e a prevenção de doenças, bem como a importância dos tratamentos. |
| Objetivo Geral | Gerar conhecimento e reflexão para melhoria da qualidade de vida. |
| Objetivo Específico | Propiciar conhecimento e sugerir encaminhamentos para unidades de saúde, para fins de atendimento médico, exames, diagnóstico e acompanhamento psicológico. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | A estratégia escolhida foi a da orientação para o autocuidado, entendendo-se por "a prática de atividades que os indivíduos iniciam e desempenham em seu próprio benefício para manter a vida, a saúde e o bem estar" (Oren, M.Q.). |
| Metas | Realizar todos os dias, principalmente para quem está chegando ao Arsenal Rodas de Conversas que versam sobre o cotidiano da população: Violência, Uso de Álcool e outras Drogas, Hipertensão, Diabetes, Tuberculose, Higiene Pessoal e Bucal, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Dermatites, Problemas nos Pés e Doenças Vasculares, etc. Participação média de 20 a 30 acolhidos. |
| Impacto Social Esperado | Ampliar o conhecimento sobre cuidados, bons hábitos, aderência aos tratamentos e, principalmente, sobre como fazer um bom uso do sistema de saúde e melhorar a qualidade de vida. |
| Instrumento de Monitoramento | Encaminhamentos internos (SS para Ambulatório) e encaminhamentos externos (rede pública). |
| Infraestrutura | Espaço denominado Enfermaria, com salas de atendimento individual, salas de grupo e sala odontológica. |
| Recursos Humanos | Para a operacionalização desta atividade contamos 01 enfermeira e 01 assistente social, ambas pertencem ao quadro de colaboradores do Hospital São Cristovão. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Nome | Atendimento Psicológico |
| Descrição | Atendimento de triagem, orientação e acompanhamento em psicoterapia breve. |
| Objetivo Geral | Parecer técnico da área para elaboração de relatórios e encaminhamentos, principalmente para os casos de saúde mental. |
| Objetivo Específico | Estabelecer estratégias de enfrentamento, resultando em percepções mais assertivas a respeito de sua vida e de seu modo de ser. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Por indicação do Serviço Social Arsenal da Esperança. |
| Metodologia | Previstos de 5 a 6 sessões, com o intuito de analisar situações individuais de sofrimento causadas pelo desamparo, solidão, preconceitos e marginalização. Esta situação de sofrimento, por certo, contribui para despertar nessas pessoas a necessidade de uma efetiva interlocução, o que as leva a tirar maior proveito do processo terapêutico. Dessa forma, conseguem estabelecer um vínculo terapêutico, o qual se constitui em um suporte para lidar com sua atual situação de vida, que inclui as perdas já sofridas. |
| Metas | De 2ª a 5ª feira período da manhã, de acordo com a necessidade dos casos estudados pelo Serviço Social e a Agenda do Profissional. |
| Impacto Social Esperado | Esta iniciativa consiste em oferecer ajuda ao acolhido a prevenir ou amenizar problemas e conflitos próprios inerentes a sua condição, o que o possibilita obter uma melhora na qualidade de vida. |
| Instrumento de Monitoramento | Devolutivas da evolução do caso, encaminhamento a rede pública de saúde e acompanhamento monitorado. |
| Infraestrutura | Sala de atendimento individual. |
| Recursos Humanos | Para a operacionalização desta atividade contamos 01 psicólogo, pertencente ao quadro de colaboradores do Hospital São Cristovão. |

GRUPOS DE APOIO/PREVENÇÃO/DEPENDENTES QUIMICOS

| | |
|----------------------------|--|
| Nome | Grupo de Apoio dos Alcoólicos Anônimos |
| Descrição | Reuniões sistemáticas que utilizam os depoimentos de pessoas envolvidas com o uso de drogas e que ainda lutam contra o vício, possuem conteúdo educativo e preventivo. |
| Objetivo Geral | Possibilitar a troca de informação e de experiências tentando enfrentar o problema comum – o alcoolismo. |
| Objetivo Específico | Estimular a participação de acolhidos dependentes do álcool a manterem-se na abstinência. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Palestras, Vídeos e Depoimentos Pessoais. |
| Metas | Reunião semanal, todas as 6ª feiras. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Impacto Social Esperado | Propiciar ao acolhido o esclarecimento e a oferta de formas para o enfrentamento desta doença. Realizar através dos Doze Passos uma caminhada em busca da sobriedade. |
| Instrumento de Monitoramento | Lista de acolhidos convidados. |
| Infraestrutura | 01 Auditório. |
| Recursos Humanos | Atividade Voluntária. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Nome | Grupo de Apoio dos Narcóticos Anônimos |
| Descrição | Reuniões sistemáticas com conteúdo educativo e preventivo que utilizam os depoimentos de pessoas envolvidas com o uso de drogas e que ainda lutam contra o vício. |
| Objetivo Geral | Possibilitar a troca de informação e de experiências tentando enfrentar o problema comum – as drogas-. |
| Objetivo Específico | Narcóticos Anônimos encoraja seus membros a se manterem abstinente de qualquer droga, inclusive álcool. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Realizada a partir da adaptação dos Doze Passos, de Alcoólicos Anônimos. Estes passos incluem a admissão de que existe um problema, a busca de ajuda, autoavaliação, partilha em nível confidencial, reparar danos causados e trabalhar com outros adictos a drogas que queiram se recuperar. |
| Metas | Reunião Semanal, todas as 5ª feiras. |
| Impacto Social Esperado | Propiciar ao acolhido o esclarecimento e a oferta de formas para o enfrentamento desta doença. Realizar através dos Doze Passos uma caminhada em busca da sobriedade. |
| Instrumento de Monitoramento | Lista de acolhidos convidados. |
| Infraestrutura | 01 Auditório. |
| Recursos Humanos | Atividade Voluntária. |

| | |
|----------------------------|--|
| Nome | Programa Interdisciplinar Comunitário – PIC Universidade Anhembi Morumbi |
| Descrição | Oferecer atendimento gratuito aos acolhidos, com atividades que abordam temas relacionados à saúde e qualidade de vida sob o aspecto holístico, ou seja: o equilíbrio do indivíduo por meio de integração de seu corpo, sua mente e seus hábitos cotidianos. |
| Objetivo Geral | Estimular a prática de hábitos que contribuam para estilos de vida mais saudáveis. |
| Objetivo Específico | Melhorar qualidade de vida e promover ações de saúde no âmbito da prevenção. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| | Oferecer aos estudantes a oportunidade de colocarem em prática, com a supervisão de seus professores, os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, podendo, inclusive, serem viabilizadas algumas vagas para estágio. |
| Público Alvo | Homens que se encontram acolhidos. |
| Forma de Acesso | Livre |
| Metodologia | Atividade multidisciplinar de saúde nas seguintes demandas: Inclusão Social, Trabalho e Renda, Qualidade de Vida, Postura adequada, esporte, lazer e cultura, Saúde do Idoso, Saúde Mental e Meio ambiente e desenvolvimento Urbano. |
| Metas | De acordo com cronograma desenvolvido as ações atendem em média por atividade 40 pessoas dia. Todas terças, quintas e sextas feiras. |
| Impacto Social Esperado | Utilizar a prática preventiva das equipes multidisciplinares, como um objeto de transformação, pois existe uma inter-relação entre os diferentes profissionais envolvidos, os quais podem analisar o acolhido como um todo, numa atitude humanizada e uma abordagem mais ampla e resolutiva do cuidado. |
| Instrumento de Monitoramento | Relatório de cada disciplina contendo as atividades, quantidade de atendimento, evolução e finalização. |
| Infraestrutura | Salas de atendimento, anfiteatro e quadra esportiva. |
| Recursos Humanos | Corpo docente e discente dos cursos que compõem as Ciências da Saúde - Universidade Anhembi Morumbi. |

ORIENTAÇÃO PARA AUTONOMIA- CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

| | |
|--------------------------------|---|
| Nome | Curso de Panificação e Confeitaria |
| Descrição | Oficina de capacitação profissional na área de panificação e confeitaria. |
| Objetivo Geral | Formar profissional com sólidos conhecimentos das técnicas e matérias utilizados. Possibilitando assim o ingresso deste profissional em padarias, comércios ou ainda atividades autônomas. |
| Objetivo Específico | Desenvolver uma competência/habilidade profissional. Elevar o potencial de empregabilidade. |
| Público Alvo | Homens acolhidos com nível de escolaridade mínima exigida 5ª série. |
| Forma de Acesso | Inscrição no Serviço Social e lista de espera. |
| Metodologia | Aulas expositivas, exposição dialogada, demonstração e execução das tarefas e acompanhamento individual com certificação SENAI. O peso conferido a essa certificação proporciona a garantia de que a pessoa possui um conhecimento mais aprofundado abrindo portas. |
| Metas | Média de 35 dias úteis - 160 horas cada módulo, com participação de 13 a 16 alunos. |
| Impacto Social Esperado | Formar trabalhadores através da qualificação profissional como forma de elevar a produtividade e, por conseguinte, a competitividade econômica. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Instrumento de Monitoramento | Número de inscritos, número de certificados, números de desistentes e número de pessoas empregadas após conclusão do curso. |
| Infraestrutura | 01 sala de aula, 01 sala para execução prática, 01 depósito e 01 sala professor. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Nome | Curso de Ajudante de Cozinha |
| Descrição | A empresa GRSA Soluções em Alimentação e Serviços de Suporte utiliza sua expertise no ramo da alimentação e ao final de cada curso de panificação e confeitaria realiza o último módulo, denominado ajudante de cozinha. Aplica sua metodologia conhecimentos teóricos e práticos, para o exercício profissional, de modo a possibilitar a habilitação mínima exigida para que o aluno obtenha sua inserção no mercado de trabalho em cozinhas de vários tipos de estabelecimentos, como cozinhas industriais, restaurantes, hotéis, etc. |
| Objetivo Geral | Formar profissional com sólidos conhecimentos das técnicas e matérias utilizados. Possibilitando assim o ingresso deste profissional em cozinha industrial, restaurantes, comércio ou ainda atividades autônomas. |
| Objetivo Específico | Desenvolver uma competência/habilidade profissional. Elevar o potencial de empregabilidade. |
| Público Alvo | Homens acolhidos com nível de escolaridade mínima exigida 5ª série. |
| Forma de Acesso | Alunos dos cursos de panificação e confeitaria. |
| Metodologia | Aulas expositivas, exposição dialogada, demonstração e execução das tarefas e acompanhamento individual com certificação GRSA. Encaminhamento de trabalho para as Unidades Prestadoras de Serviços GRSA |
| Metas | Sete dias úteis - 56 horas, com participação de 13 a 16 alunos. |
| Impacto Social Esperado | Formar trabalhadores através da qualificação profissional como forma de elevar a produtividade e, por conseguinte, a competitividade econômica. |
| Instrumento de Monitoramento | Número de inscritos, número de certificados, números de desistentes e número de pessoas empregadas após conclusão do curso. |
| Infraestrutura | 01 sala de aula e Cozinha Industrial. |
| Recursos Humanos | Toda a capacitação é realizada pelos colaboradores do departamento de Desenvolvimento Pessoal da GRSA, portanto voluntário. |

| | |
|----------------------------|---|
| Nome | Curso Construção Civil Assentador de Blocos (Pedreiro) e Revestidor de Paredes |
| Descrição | Oficina de capacitação profissional na área da construção civil, realizada em parceria com o SENAI, com estrutura própria e adequada. |
| Objetivo Geral | Formar profissional com sólidos conhecimentos das técnicas e matérias utilizados. Preparar os participantes para operações básicas de assentamento de blocos e revestimento de paredes. Possibilitando assim o ingresso deste profissional na indústria da construção civil, em mutirões e/ou como autônomos. |
| Objetivo Específico | Desenvolver uma competência/habilidade profissional. Elevar o potencial de empregabilidade. |
| Público Alvo | Homens acolhidos com nível de escolaridade mínima exigida 5ª série. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Forma de Acesso | Inscrição no Serviço Social e lista de espera. |
| Metodologia | Aulas expositivas, exposição dialogada, demonstração e execução das tarefas e acompanhamento individual com certificação SENAI. |
| Metas | Média de 35 dias úteis - 160 horas cada módulo, com participação de 13 a 16 alunos. |
| Impacto Social Esperado | Formar trabalhadores através da qualificação profissional como forma de elevar a produtividade e, por conseguinte, a competitividade econômica. |
| Instrumento de Monitoramento | Número de inscritos, número de certificados, números de desistentes e número de pessoas empregadas após conclusão do curso. |
| Infraestrutura | 01 sala de aula, 01 sala para execução prática e 01 depósito. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Nome | Curso de Iniciação a Informática |
| Descrição | Introduzir o aluno nos conceitos básicos da informática; noções de ambiente Windows, noções do aplicativo Word para o desenvolvimento de textos e tabelas; noções do aplicativo Excel para o desenvolvimento de planilhas, gráficos e fórmulas; noções do aplicativo Power Point para a criação de apresentações informatizadas; e preparar o aluno para navegação, realização de pesquisa na Internet, elaboração de currículos e cadastros para trabalho. |
| Objetivo Geral | Promover a democratização do uso da informática a partir do acesso, da aprendizagem e da tecnologia virtual. |
| Objetivo Específico | Melhorar as condições de vida pessoal e profissional do acolhido a fim de buscar novas oportunidades de emprego, meios de comunicação, formas de obter aprendizado entre outras. |
| Público Alvo | Homens acolhidos com nível de escolaridade mínima exigida 5ª série. |
| Forma de Acesso | Inscrição no Serviço Social e lista de espera. |
| Metodologia | Uso de Laboratório de Informática, Aulas expositivas, exposição dialogada, demonstração e execução das tarefas e acompanhamento individual com certificação SENAI. |
| Metas | Média de 23 dias úteis - 80 horas, com participação de 40 alunos. |
| Impacto Social Esperado | Formar trabalhadores através da qualificação profissional como forma de elevar a produtividade e, por conseguinte, a competitividade econômica. |
| Instrumento de Monitoramento | Número de inscritos, número de certificados, números de desistentes e número de pessoas empregadas após conclusão do curso. |
| Infraestrutura | 01 sala de aula com computadores, impressora e internet. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Nome | Curso de Design de Móveis |
| Descrição | O curso aborda métodos de desenvolvimento de projetos de mobiliário desde a geração de ideias, conceito, produção, até a comercialização. |
| Objetivo Geral | Fornecer conhecimentos, técnicas e materiais utilizados, possibilitando ao acolhido desenvolver atividade autônoma/cooperado/empreendedor. |
| Objetivo Específico | Desenvolver uma competência/habilidade profissional. Elevar o potencial de empregabilidade. |
| Público Alvo | Homens acolhidos com conhecimento das operações matemáticas. |
| Forma de Acesso | Inscrição no Serviço Social e lista de espera. |
| Metodologia | Aulas expositivas, exposição dialogada, demonstração e execução das tarefas e acompanhamento individual. Visitas monitoradas a locais que contribuam com a observação do tema. |
| Metas | Média de 35 dias úteis - 180 horas, com participação de 13 alunos. |
| Impacto Social Esperado | Desenvolver competências e habilidades, elevar a produtividade através da qualificação profissional. |
| Instrumento de Monitoramento | Número de inscritos, número de certificados, números de desistentes e número de pessoas empregadas/ocupadas após conclusão do curso. |
| Infraestrutura | 01 oficina. |
| Recursos Humanos | 01 instrutor de design de móveis. |

ACÇÕES DIRIGIDAS PARA O MUNDO DO TRABALHO

| | |
|----------------------------|---|
| Nome | Grupo Discussão Mercado de Trabalho – Realidade e Perspectiva |
| Descrição | Ao final da participação nos grupos: Floresta Que Cresce, Superando Obstáculos e Programa de Orientação Social os acolhidos são envolvidos em uma abordagem sobre o papel profissional na composição de uma equipe de trabalho, seus direitos e deveres. Esta fase é marcada pela possibilidade de encaminhamento para trabalho dentro ou fora do Arsenal. É nesta atividade que constatamos o nível de aproveitamento das atividades anteriores e como ele se apresenta nos quesitos interesse, organização, planejamento e comportamento. |
| Objetivo Geral | Discutir sobre o perfil profissional exigido no mercado atual de trabalho. |
| Objetivo Específico | Dar conhecimento da ampla visão dos processos seletivos atualmente, que não são mais constituídos de análise de currículo e entrevista profissional. Algumas empresas utilizam entrevista situacional (dinâmicas de grupo) e verificam sua reputação nas empresas anteriores, estabilidade empregatícia, se realizou trabalho voluntário, acompanham o perfil do profissional no facebook, etc. |
| Público Alvo | Acolhidos que participaram dos Grupos de Convivência e que buscam oportunidades de trabalho. |
| Forma de Acesso | Ter concluído sua participação nos Grupos Floresta Que Cresce, Superando Obstáculos e Programa de Orientação Social. |
| Metodologia | Utilizar o recurso da dramatização para vivenciar um ambiente corporativo com um determinado desafio, a proposta é identificar as situações problemas e como buscar possibilidades para a solução. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| | <p>Propor ao individuo reflexão e autocrítica referente à sua atuação em episódios de pressão, perguntas como: Como se sentiu? Como colaborou para a solução? Você acredita possuir o perfil para o cargo? Se você pudesse fazer diferente, o que seria?</p> |
| Metas | Realizar 01 encontro mensal, com duração de 90 minutos, tendo em média a participação de 35 acolhidos. |
| Impacto Social Esperado | Contribuir de forma efetiva com o sucesso profissional do acolhido, na recondução de seu perfil profissional, favorecendo sua desenvoltura individual ou em equipe, adotando um espírito de responsabilidade e pro atividade. |
| Instrumento de Monitoramento | Quantidade de encaminhamentos para trabalho realizados e quantidade de acolhidos absorvidos pela Equipe de Reinserção. |
| Infraestrutura | 01 sala para trabalho com grupo. |
| Recursos Humanos | 01 Assistente Social e 01 psicóloga (parceria com Hosp. São Cristovão). |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Nome | Oficina de Estilo e Apresentação Pessoal |
| Descrição | Propor reflexões críticas sobre a construção da identidade pessoal e social, com o objetivo de favorecer os acolhidos a adquirirem um padrão de apresentação pessoal mais compatível com as exigências do mundo do trabalho, assim como discutir as exigências e expectativas estéticas, de linguagem e de comportamento. |
| Objetivo Específico | Possibilitar espaço para o desenvolvimento das atividades, bem como realizar a orientação do e para o trabalho, alternativas para evitar o uso de gírias e vícios de linguagem, desenvolver o equilíbrio entre o que se é e aquilo que precisa ser desenvolvido em cada um, para fazer frente às exigências profissionais e sociais. |
| Público Alvo | Homens acolhidos e interessados na atividade. |
| Forma de Acesso | Por inscrição. |
| Metodologia | Corte de cabelo e barba, orientação dirigida pelos docentes do curso de Administração de Empresas, Podologia, Visagismo e Quiropaxia da Universidade Anhembi Morumbi e visita monitorada ao Bazar da Pechincha. |
| Metas | Média de 30/50 acolhidos. |
| Impacto Social Esperado | Elevação da autoestima |
| Instrumento de Monitoramento | Lista de inscritos, relatório de avaliação dos alunos. |
| Infraestrutura | Salas de atendimento e anfiteatro. |
| Recursos Humanos | 04 Professores da Universidade Anhembi Morumbi e 30 alunos/estagiários, além da participação da Escola de Beleza da Região (Nonaka) com 12 profissionais. |

INSERÇÃO PRODUTIVA – GERAÇÃO DE RENDA

| Nome | Equipe de Reinserção Profissional e Social |
|-------------------------------------|--|
| Descrição | A organização ASSINDES SERMIG “contrata por prazo determinado” em média a cada 45 dias, 25 acolhidos para o cargo de agente operacional, distribuídos preferencialmente: Manutenção (acolhidos que concluíram o curso construção civil) Cozinha (acolhidos que concluíram o curso da área de alimentação) Padaria (acolhidos que concluíram curso de panificação e confeitaria) Lavanderia (acolhidos que concluíram curso de informática) Limpeza (para os demais acolhidos) |
| Objetivo Geral | Oferta de oficinas com vivências práticas, visando o aperfeiçoamento do aprendizado por meio da participação na conservação e manutenção do local. |
| Objetivo Específico | Contribui para a aquisição de novas habilidades profissionais ou reciclagem de conhecimentos anteriores, bem como, desenvolverem o espírito de equipe no trabalho e identificarem-se, novamente, como provedor do seu próprio sustento, posto o reconhecimento de todos os benefícios trabalhista conforme determina a CLT. |
| Público Alvo | Acolhidos que concluíram os cursos de capacitação profissional e os participantes dos Grupos Floresta Que Cresce, Superando Obstáculos, Programa de Orientação Social e Grupo de Discussão Mercado de Trabalho. |
| Forma de Acesso | Durante o desenvolvimento das atividades, todos os participantes são avaliados pelos facilitadores (profissionais que estão à frente da atividade) e também pelo corpo técnico do Serviço Social que em acompanhamento ao PIA examina a viabilidade de sua inserção na atividade frente ao projeto de vida do acolhido, por fim, são contratados aqueles que reúnem as condições para o exercício do cargo. |
| Metodologia | Os acolhidos contratados passam pelo mesmo processo de outro profissional da ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG. Recebe informações administrativas e recebe orientações/treinamento diretamente dos coordenadores das áreas envolvidas. Durante o processo são acompanhados pelo Serviço Social com intuito de sentirem-se fortalecidos quanto ao compromisso com seu Projeto de Vida, tratamos o planejamento financeiro pessoal como uma estratégia importantíssima para manter o controle do seu processo de desenvolvimento, evitando situações de gastos desnecessários e recaídas. Destacamos ainda a possibilidade de prorrogação do contrato de trabalho por mais um período, principalmente se o perfil do profissional estiver em condições de disputar vagas internas, o que tem sido praticado com frequência. |
| Metas | Estima-se uma contratação anual em média de 300 acolhidos. |
| Impacto Social Esperado | Em primeiro lugar dar oportunidade de trabalho. Posteriormente acompanhar e corrigir posturas inadequadas no ambiente de trabalho. E por último, aqueles que ensejam dar continuidade aos encaminhamentos para trabalho através de parcerias, atingindo assim a autonomia. |
| Instrumento de Monitoramento | Avaliações de Desempenho das áreas. Quantidade de prorrogações de contratos. Quantidade de pessoas efetivadas pela ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG |
| Infraestrutura | Todas as áreas que compõem o Complexo de Serviços. |

| | |
|-------------------------|---|
| Recursos Humanos | 5 responsáveis pelos setores, Assistentes Sociais e Recursos Humanos. |
|-------------------------|---|

| | |
|-------------------------------------|---|
| Nome | Banco de Oportunidades Empregos em Parceria com a Comunidade |
| Descrição | O Banco de Oportunidades tem a função de captar oportunidades de trabalho e disponibiliza-las as pessoas acolhidas. |
| Objetivo Geral | Criar parcerias com a comunidade local e encaminhar os acolhidos para trabalho. |
| Objetivo Específico | Criar novas possibilidades de encaminhamentos, utilizando o que está disponível na rede municipal Trabalho Novo. |
| Público Alvo | Todas as pessoas acolhidas. |
| Forma de Acesso | De acordo com interesse pessoal e cumprimento das exigências do perfil. |
| Metodologia | Divulgação das vagas ofertadas através de cartazes dispostos em locais estratégicos da Entidade. O acolhido interessado se habilita a vaga, sendo encaminhado pelo Serviço Social com carta de encaminhamento. |
| Metas | Nossa meta estará atrelada a quantidade de vagas ofertadas pelos parceiros e comunidade. Sabemos que apesar da grave crise econômica que nos afeta e do elevado número de desempregados no município, envidaremos esforços para encaminhar no mínimo 20 acolhidos por mês para oportunidades de trabalho. |
| Impacto Social Esperado | Oportunizar trabalho. |
| Instrumento de Monitoramento | Quantidade de ofertas de vagas de trabalho e Quantidade de encaminhamentos realizados. |
| Infraestrutura | Salas de atendimento Serviço Social. |
| Recursos Humanos | 02 assistentes sociais e 01 administrativo. |

6.1 Público Alvo

Em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, estabelecida na Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, o público alvo é constituído de pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração ou ausência de residência, ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento. Prioritariamente atendimento exclusivo a homens a partir dos 18 anos.

6.2 Informações das instalações a serem utilizadas

A ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG ocupa imóvel disponibilizado pelo Governo do Estado de São Paulo, no tradicional bairro da Mooca. Historicamente o local fez parte da Hospedaria dos Imigrantes, que serviu como principal abrigo aos imigrantes recém-chegados no Brasil em busca de trabalho na lavoura de café e na indústria paulista. Foi este cenário de expectativas, conquistas e angústias de mais de 2,5 milhões de pessoas que formaram um intenso entrelaçamento étnico de 1887 a 1978. Atualmente o bairro passa por uma grande transformação em toda a sua extensão, com desativação de antigas indústrias, fábricas e demais complexos, dando lugar a novos estabelecimentos comerciais e a imponentes condomínios residenciais.



As instalações físicas e a estrutura para o atendimento são adequadas para o acolhimento, oferecem ambiente digno e acolhedor, possuem espaços limpos e arejados que proporcionam bem estar e conforto. O local atende satisfatoriamente condições de segurança e habitabilidade, além de circuito interno de câmeras de segurança.

A organização dispõe além dos espaços de descanso, banho, estar e convívio, de espaço físico compatível para desenvolvimento de atividades de produção, capacitação profissional e geração de renda, destacando-se, neste sentido, a LAVANDERIA INDUSTRIAL, COZINHA INDUSTRIAL E PANIFICAÇÃO existente no local.

Informamos que nesse ambiente físico, num prédio de aproximadamente 959,36 m², está instalada a sede da organização ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG e a moradia da FRATERNIDADE DA ESPERANCA, composta por religiosos e missionários que permanecem no Arsenal da Esperança 24 horas por dia. A presença deste grupo no espaço é de fundamental importância para assegurar que a filosofia de trabalho, conforme instruída por seus fundadores, do “O Bem Deve Ser Bem Feito”, seja vivida por seus colaboradores e pessoas acolhidas. Para tanto, se comprometem diariamente como voluntários nas atividades desenvolvidas no Complexo de Serviços à População de Rua, buscando imprimir nessa aproximação uma relação de respeito e confiança, ensinando, pelo exemplo e demonstração de coerência entre o pensamento e atitudes, que o que se fala, se faz. **(anexo II – Mapa Prédio Fraternidade)**

Oportuno mencionar que neste ambiente físico há medidores individuais de água, luz e gás, o que permite serem apurados, com exatidão, as quantidades consumidas exclusivamente pela Sede permitindo assim rateio das despesas relativas às respectivas concessionárias, em conformidade com o disposto no artigo 43 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018, na Seção VI – Dos Imóveis para a Prestação dos Serviços Socioassistenciais.

Adicionalmente, cabe informar que, em decorrência da necessidade de adequação do Plano de Trabalho ao MROSC, já ocorreu a visita técnica por profissional da Supervisão Técnica de Manutenção SMADS/CGA, cujo parecer segue em anexo. **(anexo III)**.

6.3 Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais

Atuaremos em consonância com os princípios da Universalidade, Proteção Social, Vigilância socioassistencial e Defesa de Direitos, respeitando Leis, Portarias, Manuais Metodológicos, Instrução Normativas, entre outros procedimentos específicos aos serviços, bem como viabilizar a padronização de conceitos e sistematização de processo de trabalho, conforme preconizado no Plano Decenal de Assistência Social da cidade de São Paulo (2016-2026), cujas diretrizes, objetivos e metas se transformam em orientações, que podem interferir na realidade social local, buscando resultados positivos para a população mais vulnerável.

O Complexo de Serviços à População em Situação de Rua garantirá a proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para indivíduos que se encontram em situação de violação de direitos. O abrigo será de caráter provisório, buscando alternativas que possam contribuir com a reintegração ao convívio familiar, fortalecimento dos vínculos comunitários, potencialização da autonomia e protagonismo, e resgate de direitos violados.



O atendimento e acompanhamento técnico profissional é realizado com foco e centralidade na família; na escuta qualificada e na permanente articulação com a rede socioassistencial, e com os serviços das demais políticas públicas, garantindo, assim, atendimento em suas demandas.

A equipe técnica deverá contribuir no desenvolvimento de pesquisas para compreensão da realidade social. Com base na análise dos dados obtidos em tais pesquisas, a equipe técnica colaborará na definição de indicadores relacionados com a efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, buscando a redução de danos por vivência de violência e abusos.

6.4 Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

A forma de acesso será prioritariamente por demanda e encaminhamentos da SAS/CENTROPOP Mooca, demanda espontânea e outros serviços socioassistenciais, na disponibilidade de vagas. Adotaremos como controle da demanda cadastro em sistema interno e SISA ou outro sistema adotado por SMADS, listagem de presença, encaminhamentos recebidos, solicitações de vagas encaminhadas por e-mails, listagem de espera, principalmente, a realizada a partir do atendimento do pernoite.

6.5 Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

A metodologia empregada prevê um atendimento personalizado, com base no entendimento de que cada ser humano é único, sendo assim, destinamos a realização de atividades que priorizam o processo de dinâmica coletiva com intuito de possibilitar a troca de saberes, a expressão da criatividade, a valorização de potencialidades, o resgate da autoestima, o estímulo à auto-organização e auto cuidado. Constituem, portanto, como base central do trabalho a perspectiva do vínculo, da autonomia, da emancipação e da não institucionalização dessa população.

Assim, o serviço social inicia o processo de acompanhamento dos acolhidos na entidade, fornecendo as informações e esclarecimentos necessários quanto às atividades e aos serviços que são ofertados. Tem por objetivo a defesa dos direitos socioassistenciais e a participação no conjunto articulado de ações de diversas políticas, na busca pelo enfrentamento das barreiras impostas pela sociedade, com foco na autonomia, na independência, na segurança, no acesso aos direitos e na participação plena e efetiva na sociedade.

Para o desenvolvimento das atividades propostas a ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG buscará a intersectorialidade das políticas públicas e a integração do trabalho em rede com serviços socioassistenciais, visto que os acolhidos não podem ser tratados de forma fragmentada, mas como cidadãos que devem ter suas necessidades atendidas, tanto na assistência social, como saúde, educação, habitação, previdência social, esporte, lazer, cultura, capacitação para o trabalho, etc.

Todo o trabalho e atividades desenvolvidas estão pautadas nas orientações contidas no Plano de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na aplicação das Instruções Normativas (Norma Técnica 021/SMADS/2012), Portarias (nº 46/2012/SMADS – que dispõe sobre a Tipificação da rede socioassistencial; nº 47/2010/SMADS – que dispõe sobre referência de custos dos serviços da rede socioassistencial e nº 17/SMADS/2012 – que dispõe sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social e sobre procedimentos de isenção das contribuições para a seguridade social, exigindo a gratuidade dos serviços socioassistenciais prestados pelas referidas organizações), além de Manuais Metodológicos e outros procedimentos específicos aos serviços, bem como na viabilização da padronização de conceitos e sistematização de processo de trabalho.



Outros Marcos Legais para o segmento:

- Constituição Federal do Brasil, de 05 de outubro de 1988;
- Lei Orgânica da Assistência Social nº 742 de 07/12/1993;
- Política Nacional de Assistência Social – Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004;
- NOB/SUAS – Resolução nº 130, de 15/07/2005;
- Resolução nº 109 de 11/11/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;
- Resolução nº 17 de 20/06/2011 do Conselho Nacional de Assistência Social;
- Código de Ética dos Assistentes Sociais;
- Estatuto do Idoso – lei 10.741;
- Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais, de 27/11/2012 entre outras legislações a que venha nortear a ação profissional da área de assistência social.
- Lei Federal 13.019/2014, que dispõe sobre parcerias entre administração pública e organizações da sociedade civil.
- Decreto nº 57.575, de 29 de dezembro de 2016.
- Instrução Normativa SMADS nº 3, de 31 de agosto de 2018.

Ações desenvolvidas tendo como princípios e compromissos:

- A garantia de acolhida digna, atenciosa, equitativa, com qualidade, agilidade e continuidade;
- O respeito à pluralidade e diversidade cultural, socioeconômica, política e religiosa;
- A proteção à privacidade dos usuários, observando o sigilo profissional, preservando sua intimidade e resgatando sua história de vida;
- A oferta de serviços, programas, projetos e benefícios públicos gratuitos com qualidade e continuidade, que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais;
- A defesa incondicional da liberdade, da dignidade da pessoa humana, da privacidade, da cidadania, da integridade física, moral e psicológica e dos direitos socioassistenciais;
- A defesa do protagonismo e da autonomia dos usuários e a recusa de práticas de caráter clientelista, vexatório ou com intuito de benesse ou ajuda;
- A garantia de atenção profissional direcionada para a construção de projetos pessoais e sociais para autonomia e sustentabilidade do usuário;
- O reconhecimento do direito dos usuários de ter acesso a benefícios e à renda; e
- A garantia incondicional do exercício do direito à participação política e democrática dos usuários, com incentivo e apoio à organização de fóruns, conselhos, potencializando práticas participativas.

6.6 Forma de Monitoramento e Avaliação de Resultados

Os instrumentos de monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados serão utilizados de forma contínua e sistemática, sendo os dados coletados apresentados na Declaração Mensal de Execução dos Serviços - DEMES - e/ou de acordo com normas estabelecidas em conjunto com a Equipe Técnica da SAS e Equipe Executora das ações/atividades que compõem as ofertas do serviço.

A DEMES é um dos instrumentais que compõem os indicadores de resultados, que são analisados e referenciam o Relatório de Visita Técnica – elaborado por técnico de CENTRO POP MOOCA, com indicadores de metas e parâmetros a serem executados.

Em referência à avaliação quantitativa e qualitativa das atividades que compõem o serviço, deve ser destacado a presença de um técnico da área do Serviço Social que realiza e acompanha todo o processo dos cursos/oficinas, valendo-se também da Pesquisa de Satisfação (aplicada durante a atividade) e da Avaliação do Curso/Oficina (aplicado no término da atividade). **(anexos IV).**

Também foram contempladas as realizações de pesquisa de satisfação dos acolhidos, cujos dados apurados são mensurados e retratados em relatórios mensais, onde destacamos: Entrevista de Desligamento, Avaliação dos Grupos Floresta Que Cresce e Programa de Orientação, Caixa de Sugestões, Correio Eletrônico, Grupo de Informação e Reflexão, Blog e Face Book Institucional, entre outros instrumentais que buscam através deste feedback elevar o padrão de qualidade dos serviços prestados. **(anexo V)**

Indicadores de Monitoramento:

Índice de ocupação dos leitos;
Tempo de espera para vaga fixa;
Frequência diária dos acolhidos;
Frequência média mensal;
Tipos de solicitações e demandas;
Adesão aos cursos e oficinas;
Números e motivos de desistências;
Evolução do número de parcerias constituídas;
Número de pessoas encaminhadas para documentos;
Número de pessoas encaminhadas para atendimento na rede pública de saúde básica e rede especializada;
Quantidade de Desligamento/motivos.

Indicadores de Resultados Semestrais:

Quantidade de usuários com prontuários elaborados no semestre;
Quantidade de usuários atendidos pelo Serviço Social;
Realização das atividades previstas no Plano Semestral;
Adesão dos acolhidos na elaboração do Plano de Ação e na participação das pesquisas de satisfação e
Quantidade de profissionais capacitados no semestre.

Quantificar mensalmente os encaminhamentos realizados:

Número de pessoas que conseguiram documentos;
Número de pessoas que estão em tratamento médico na rede pública de saúde básica e rede especializada;
Número de encaminhamentos para trabalho formal/ocupação;
Número de encaminhamentos para moradia provisória;
Número de encaminhamentos para abrigos de longa permanência;
Número de retorno para família/local de origem e;
Número de retornos para a entidade.

- Realização de Entrevista de desligamento.
- Caixa de Sugestões



6.7 Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias

De forma geral, os aspectos do segmento **população em situação de rua** nos apresentam como circunstâncias causadoras para esta situação de vulnerabilidade o desemprego e a falta de oportunidade, porém observamos por meio da prática cotidiana que há um desordenamento psicológico e emocional desenvolvido ao longo de sua vida e que, muitas vezes, os levam a abandonar a sua família em busca da falsa liberdade de “viver na rua”.

Estudos realizados durante o período de admissão demonstraram que, em média, dos 100 novos casos semanalmente recepcionados no Arsenal da Esperança, 38% mantém o vínculo com seu núcleo familiar, realizam visitas aos finais de semana, datas comemorativas, aniversários, etc. Outros 14% deixaram sua residência sem informar o destino, motivados por desentendimentos fúteis, portanto com chances de retornar ao convívio familiar. Já os casos relatados como ameaçados de morte (dele próprio e de sua família), pelo tráfico de drogas, apuramos 42% desta população. Somente 6% não possuem contato familiar, os relatos são parecidos, geralmente oriundos de outros Estados, saíram jovens de seu local de origem, apresentam patologias de doença mental não tratada, e por todo esse conjunto descrito, perderam suas referências.

Portanto, o papel da assistente social não está limitado apenas na escuta qualificada, ele deve intervir e mediar conflitos de ordem pessoal, sendo uma de suas atribuições à busca de contato com a família e/ou pessoas de referência, conforme preconizado pela **Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais Proteção Social Especial de Alta Complexidade**.

Nesta perspectiva atuamos em dois níveis, individual e grupal, porém em ambos os casos, nossa abordagem será sempre o fortalecimento de vínculos.

Nível Individual: Durante atendimento/acompanhamento estimulamos a realização de contatos por meio de fone/carta/rede social; reuniões de aconselhamento; visitas domiciliares; visitas monitoradas a OSC;

Nível Grupal: Sensibilizar durante o desenvolvimento de atividades em grupo a participação, discussão de temas focados nas relações de afetividade, solidariedade e pertencimento;

Ampliar o entendimento das reflexões e das transformações históricas sobre as famílias, bem como a análise dos aspectos da modernidade e seus efeitos, sendo o principal a cultura de uma sociedade mais interessada no consumo e em bens materiais, apresentando em contrapartida valores não materiais, ligados à gratuidade, ao amor, à solidariedade, à fraternidade, à troca e à espiritualidade, valores estes altamente positivos à família; e

Dar suporte à família para superação de suas dificuldades, bem como direcioná-la aos recursos da comunidade, garantindo sua manutenção e autonomia.

Iniciativas complementares:

- Incentivar a realização de contato, por meio de telefone, carta ou redes sociais, utilizando a sala de informática;
- Agendar e receber familiares em visitas monitoradas a Entidade;
- Respeitar qualquer forma de composição familiar;
- Dialogar com o núcleo familiar, na perspectiva da segurança da convivência e do fortalecimento de vínculos;



- Realizar visita domiciliar que possibilite a análise de conjuntura e diagnóstico da realidade, suas vulnerabilidades e das suas possibilidades e potencialidades.
- Viabilizar encaminhamentos para a rede, buscando orientar a família sob formas de superação da pobreza e inclusão social.

6.8 Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Considerando que o trabalho com o território deve ser compreendido como uma estratégia de fortalecer a lógica de proteção social, enquanto direito de cidadania, atuamos no sentido da prevenção de vulnerabilidades e riscos sociais, de modo a fortalecer os vínculos sociais e a capacidade de participação política.

Desta forma, nos propomos a discutir e estabelecer um fluxo de trabalho no território, por meio da articulação dos serviços e de um sistema de compartilhamento das informações, sendo em conjunto definidos quais os caminhos que devem ser percorridos e quais atores devem ser envolvidos para se chegar à garantia de direitos, levando em consideração a percepção da população que vive e convive na área, processo este fundamental para uma leitura mais crítica das políticas públicas, existentes e a inter-relação entre elas.

A existência da rede é de suma importância para que os serviços unidos e conectados busquem meios, para que o indivíduo supere situações de exclusão, violência e negligências, resultando na garantia de direitos.

A atuação do trabalho em rede deve ser abrangente, ultrapassando a simples intenção da troca de informação e saber, devendo a sua estrutura ser orientada para uma ação a partir da construção de um planejamento, de definição de objetivos e interesses comuns. Utilizaremos para tanto, participação em reuniões de diversos serviços (saúde, habitação, educação, segurança, etc.), e estudo de caso, propondo estratégias para aperfeiçoar os serviços prestados aos usuários da assistência social, bem como para atendimento de suas necessidades, por meio de encaminhamentos, monitoramento, conhecimento dos serviços disponíveis no município.

Muito embora todos estejam empenhados para a efetivação da intersectorialidade no âmbito da política de assistência social, ainda se faz necessário participar de sua construção., Inicialmente, pela integração das diversas políticas públicas voltadas a população em alta vulnerabilidade: saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, habitação, trabalho, etc., e posteriormente, pela articulação de ações governamentais e não governamentais; propiciando a troca de informações, socializando metodologias e conhecimentos acumulados, bem como promovendo a complementaridade, de modo a evitar a sobreposição e a dispersão de recursos; além da introdução de mecanismos de acompanhamento e avaliação.

Articulação com serviços de outras políticas públicas/interinstitucional

Em relação à Rede no Território:

1. Visitação à rede socioassistencial;
2. Participação em Reuniões Técnicas de Supervisão Coletiva;
3. Por e-mail e telefone;
4. Reuniões previamente agendadas para discussão de casos;



Em relação a outras Políticas:

1. Busca da intersectorialidade, através de contatos, reuniões e encaminhamentos;
2. Formalização de Parcerias, em particular nas áreas de educação e saúde;
3. Participação em Reuniões, Seminários e Treinamentos sobre demais políticas públicas;
4. Participação em Fóruns com temas transversais.

| UNIDADES DA REDE | OBJETIVO DO ENCAMINHAMENTO |
|---|--|
| HOSPITAL DIA REDE HORA CERTA MOOCA | Realização de exames clínicos em geral. |
| HOSPITAL DR. CARMINO CARICCHIO HOSPITAL DR. IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEIA | Atendimentos de urgência e emergência 24 horas. |
| UBS MOOCA UBS ÍTALO DOMINGOS LE VOCCI | Cadastro, atendimento e acompanhamento dos casos de saúde (clínica geral, psicologia e psiquiatria), vacinação. |
| CAPS AD MOOCA | Avaliação e tratamento – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. |
| CAPS ADULTO ARICANDUVA | Avaliação e tratamento dos casos de saúde mental grave. |
| AMA SÉ AMA IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEIA | Atendimento e acompanhamento em casos de saúde. |
| CTA MOOCA SAE VILA PRUDENTE | Encaminhamento para a realização de exames, tratamento e medicação – Serviço de Atendimento Especializado. |
| POUPATEMPO SÉ | Provisão de documentação pessoal (RG, CPF, Título de Eleitor, CTPS, Atestado de Antecedentes Criminais, formulário de isenção no pagamento da taxa do bilhete único registrado (1ª via). |
| 4ª ZONA ELEITORAL DA MOOCA | Regularização do Título de Eleitor. |
| 6ª JUNTA MILITAR DA MOOCA | Regularização do Certificado de Reservista. |
| SAV – SERVIÇO DE ATENDIMENTO A VULNERABILIDADE (COLÉGIO SANTA CRUZ) | Solicitação de 2ª via do Histórico Escolar e 2ª via da Certidão de Nascimento e Casamento. |
| DEFENSORIA PÚBLICA | 2ª via da Certidão de Nascimento e Casamento, orientação jurídica, verificação de Processos Criminais e Execução Penal. |
| PREVIDÊNCIA SOCIAL MOOCA | Fornecimento do Cadastro Nacional de Identificação Social – CNIS e orientação a respeito de aquisição de benefícios. |
| EMEF DR. FÁBIO DA SILVA PRADO EJA DONA CLARA MANTELLI | Ensino fundamental e médio para jovens e adultos. |
| CAT/ SINE PAT | Cadastro de ofertas de vagas de emprego. |
| REDE CIDADÃ | Capacitação socioemocional e encaminhamentos para oportunidades de trabalho. |
| PROJETO SASECOP | Oferta de cursos especializados. |
| REDE SOCIOASSISTENCIAL | Encaminhamentos de conviventes para CAs, CAEs, CTAs e Repúblicas. |
| CREAS MOOCA | Cadastro em Programa de Transferência de Renda e orientação quanto aos casos de bloqueio do benefício social. |
| CENTRO POP MOOCA | Supervisão técnica e discussão de casos. |

6.9 Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades.

6.9.1 Especificar o quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horaria, habilidades, atribuições e competências.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS.

| QUANTIDADE | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO |
|---|----------------------|-----------------------|----------|
| 4 | GERENTE DE SERVIÇO I | 40 h | SUPERIOR |
| HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS | | | |

ATRIBUIÇÕES LEGAIS: É responsável pela gestão dos serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade que possuem funcionamento ininterrupto e institucionalizado.

GERENTE DE SERVIÇO I: SOCIAL, FINANCEIRO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS E MANUTENÇÃO:

- Coordenar, controlar e acompanhar o desenvolvimento das atividades como o desenvolvimento dos funcionários;
- Trabalhar em conjunto com a supervisão técnica de SAS;
- Manter contato com grupos de recursos locais buscando a intersetorialidade;
- Elaborar relatórios gerencias;
- Encaminhar e arquivar documentações;
- Fortalecer o intercâmbio com a entidade e forças sociais da região;
- Participar do processo de seleção, avaliação, planejamento e reciclagem periódica;
- Responder pelo projeto junto aos parceiros: PMSP, colaboradores, voluntários e comunidade;
- Responder pelo planejamento, organização e avaliação das ações desenvolvidas no serviço;
- Levantar os recursos da comunidade e promover a integração com os trabalhos;
- Organizar e convocar reuniões.

GERENTE DE SERVIÇO I – SOCIAL

- Desenvolver trabalhos sociais e conjunto com a equipe técnica;
- Avaliar planos de trabalho com as diversas equipes;
- Garantir o acompanhamento/ registro dos indicadores de resultados esperados.

GERENTE DE SERVIÇO I – FINANCEIRO

- Planejar e prestar contas;
- Controlar e planejar recursos financeiros;
- Acompanhar e executar planejamentos de recebimentos de verbas, doações, pagamento de despesas e fornecedores.



GERENTE DE SERVIÇO I – ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS

- Controlar e planejar recursos materiais e humanos;
- Observar e corrigir normas sanitárias de saúde, limpeza e asseio do espaço físico;
- Controlar e suprir estoque de produtos de higiene e limpeza, materiais de escritório, suprimentos de informática, produtos hortifrutigranjeiros, gêneros alimentícios e outros;
- Controle de toda a rotina de recursos humanos com pagamentos de salários e benefícios referentes a trabalhadores: oriundos da população usuária e contratados em caráter temporário (inserção social).

GERENTE DE SERVIÇO I – MANUTENÇÃO

- Controlar e planejar conservação e manutenção predial;
- Controlar e planejar oficinas com vivências práticas: conservação e manutenção no local;
- Acompanhar prestação de serviços de usuários selecionados pela equipe técnica, para contratação temporária e área de conservação e manutenção predial.

| QUANTIDADE | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO |
|---|--------------------|-----------------------|----------|
| 3 | ASSISTENTE TÉCNICO | 40h | SUPERIOR |
| HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS | | | |

ATRIBUIÇÕES LEGAIS: Oferece suporte técnico ao gerente de serviço no trabalho desenvolvido pela proteção social especial de alta complexidade.

- Prestar toda a assistência necessária ao bom desempenho das atividades desenvolvidas pelos GERENTES DE SERVIÇO I: SOCIAL, FINANCEIRO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS E MANUTENÇÃO;
- Elaborar e emitir relatórios e planilhas correspondentes à supervisão em que esta alocada;
- Acompanhar e orientar as atividades desenvolvidas pelo Auxiliar Administrativo;
- Controlar e monitorar a alimentação diária do SISA.

| QUANTIDADE | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO |
|---|---------|-----------------------|----------|
| 19 | TÉCNICO | 30h | SUPERIOR |
| HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS | | | |

ASSISTENTES SOCIAIS

- Acolher, receber e ouvir o acolhido, - identificar e registrar as necessidades pessoais e sociais do acolhido;
- Identificar demandas e registrá-las em instrumentais apropriados - Estudo Social;
- Construir e acompanhar o Plano Individual de Atendimento – PIA junto com o acolhido – construindo um processo de saída das ruas;
- Orientar Individual/grupal – auxiliar na construção de projetos e escolha de estratégias para alcance da autonomia e inserção social;

- Construir junto com os acolhidos o Regimento Interno dos serviços de atendimento à população em situação de rua;
- Implantar e monitorar o Regimento Interno dos serviços de atendimento à população em situação de rua;
- Operacionalização de referência e contra referência – articulação com serviços locais que permita realizar e receber encaminhamentos de acolhidos com resolutividade da necessidade apresentada;
- Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados;
- Buscar contato com familiares e/ou pessoas de referência;
- Atender familiares;
- Visitar em domicílio e hospitais;
- Identificar e encaminhar pessoas com perfil para inserção em PTR ou BPC;
- Inserir em projetos/programas de capacitação e preparação para o mundo do trabalho;
- Elaborar relatórios e manutenção de prontuários;
- Desenvolver atividades que estimulem o resgate dos vínculos familiares e intrafamiliares;
- Encaminhar o acolhido para provisão de benefícios eventuais estabelecidos pela LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social;
- Realizar grupos de convívio em diferentes níveis, visando a inclusão social e a autonomia;
- Executar os procedimentos para sepultamento em casos de óbito sem referência familiar.

| QUANTIDADE | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO |
|---|---------------------------|-----------------------|----------|
| 2 | TÉCNICO ESPECIALIZADO DIA | 40h | MÉDIO |
| HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS | | | |

ATRIBUIÇÕES LEGAIS: Os técnicos especializados dia são profissionais de referências para a equipe de orientadores socioeducativos em virtude do número de atendimentos: 1.400 acolhidos, dia.

- Acompanhar, orientar e distribuir atividades e normatização á equipe de orientadores socioeducativos;
- Participar de reuniões com a equipe técnica para avaliação e planejamento das atividades desenvolvidas pela equipe de orientadores socioeducativos;
- Averiguar queixas ou denúncias sobre a violação de normas legais, dando-lhes o encaminhamento junto à equipe técnica;
- Coordenar e monitorar a alimentação do SISA.

| QUANTIDADE | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO |
|---|-----------------------------|-----------------------|----------|
| 2 | TÉCNICO ESPECIALIZADO NOITE | 40h | MÉDIO |
| HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS | | | |

ATRIBUIÇÕES LEGAIS: Os técnicos especializados noite são profissionais de referências para a equipe de orientadores socioeducativos em virtude do número de atendimentos: 1.400 acolhidos, dia.

- Acompanhar, orientar e distribuir atividades e normatização á equipe de orientadores socioeducativos;
- Participar de reuniões com a equipe técnica para avaliação e planejamento das atividades desenvolvidas pela equipe de orientadores socioeducativos;



- Averiguar queixas ou denúncias sobre a violação de normas legais, dando-lhes o encaminhamento junto à equipe técnica;
- Coordenar e monitorar a alimentação do SISA.

| QUANTIDADE | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO |
|---|-----------------------------------|-----------------------|----------|
| 9 | TÉCNICO ESPECIALIZADO NÍVEL MÉDIO | 40h | MÉDIO |
| HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS | | | |

ATRIBUIÇÕES LEGAIS: Atua como instrutor de conteúdo específico voltado para a área de formação e qualificação profissional.

- Participação de reuniões e avaliações junto aos Gerentes de Serviços I e equipe técnica;
- Atuar na qualidade de instrutor de treinamentos e outros eventos de igual natureza junto a usuários inseridos no programa de Inserção Social;
- Controle, utilização e orientações a treinando referente aos equipamentos e materiais colocados à sua disposição;
- Definir o roteiro das tarefas e a escolha do material necessário em conjunto com os treinados;
- Ministrando e executar trabalhos de alvenaria, concreto e outros materiais, guiando-se por desenhos, esquemas e especificações, utilizando processos e instrumentos pertinentes ao ofício, muros, paredes e outras obras;
- Ministrando e executar relativos à área de montagem, instalação e manutenção de tubulações hidráulicas;
- Ministrando e executar relativos à área de montagem, instalação e manutenção de tubulações elétricas;
- Ministrando curso de panificação e confeitaria com certificado;
- Ministrando curso de construção civil com certificação;
- Ministrando curso de informática com certificação.

| QUANTIDADE | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO |
|---|--------------------|-----------------------|----------|
| 1 | TÉCNICO ESPECÍFICO | 30 h | SUPERIOR |
| HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS | | | |

- Atuar como instrutor de conteúdo específico voltado à área de formação e qualificação profissional, através das tarefas abaixo citadas.
- Planejar e executar plano de aulas teóricas e práticas conforme metodologia estabelecida;
- Orientar quanto à grade curricular;
- Buscar esclarecer conceitos ligados à consciência ambiental e ecológica;
- Construir coletivamente as regras de convivência;
- Acompanhamento e orientação individual quanto ao conhecimento profissional;
- Aplicação de avaliação de conhecimentos;
- Controle e organização do estoque;
- Controle e organização de equipamentos;
- Controle e organização do ambiente;
- Preparação de relatórios/diário de classe;
- Programar e Realizar visitas extracurriculares com ênfase ao tema da capacitação profissional;



- Participar das atividades nos programas de treinamento específicos desenvolvidos pela parceria e ou pelo município;
- Realizar levantamento de dados para o planejamento das ações de capacitação e
- Atuar de forma a fornecer informações ao serviço social para a melhoria dos cursos propostos.

| QUANTIDADE | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO |
|---|--------------------------------|-----------------------|----------|
| 8 | ORIENTADOR SÓCIO EDUCATIVO-DIA | 40 h | MÉDIO |
| HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS | | | |

ATRIBUIÇÕES LEGAIS: Oferece orientação social e educativa junto aos usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida.

- Desenvolvimento de atividades socioeducativas para o fortalecimento da sociabilidade;
- Elaborar um plano de Trabalho de atividades a serem executadas junto aos usuários;
- Desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública e privada;
- Estimular à participação dos usuários nas ações do cotidiano nos serviços de atendimento a população em situação de rua e responsabilização pelo cuidado do espaço físico;
- Estimular respeito ao espaço do outro;
- Realizar atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- Incentivo a organização dos pertences dos usuários, hábitos de higiene, cuidados pessoais e outros aprendizados;
- Desenvolver atividades de orientação ao mercado de trabalho;
- Desenvolver atividades de incentivo a autonomia;
- Estimular o convívio pacífico entre os usuários;
- Controlar a entrada e saída de usuários através de sistema informatizado;
- Acompanhar, supervisionar e orientar o processo de alimentação dos usuários;
- Guardar as roupas do usuário (bagageiro);
- Manter relatórios de ocorrências/queixas dos usuários para encaminhar para equipe técnico-administrativa;
- Orientações e esclarecimentos quanto ao serviço oferecido;
- Registro de acolhida no SISA;
- Executar demais tarefas correlatas à função quando necessárias e a critério de seu superior hierárquico.

| QUANTIDADE | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO |
|---|-----------------------------------|-----------------------|----------|
| 15 | ORIENTADOR SÓCIO EDUCATIVO- NOITE | 40h | MÉDIO |
| HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS | | | |

ATRIBUIÇÕES LEGAIS: Oferece orientação social e educativa junto aos usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida.

- Desenvolvimento de atividades socioeducativas para o fortalecimento da sociabilidade;
- Elaborar um plano de Trabalho de atividades a serem executadas junto aos usuários;



- Desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública e privada;
- Estimular à participação dos usuários nas ações do cotidiano nos serviços de atendimento a população em situação de rua e responsabilização pelo cuidado do espaço físico;
- Estimular respeito ao espaço do outro;
- Realizar atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- Incentivo a organização dos pertences dos usuários, hábitos de higiene, cuidados pessoais e outros aprendizados;
- Desenvolver atividades de orientação ao mercado de trabalho;
- Desenvolver atividades de incentivo a autonomia;
- Estimular o convívio pacífico entre os usuários;
- Controlar a entrada e saída de usuários através de sistema informatizado;
- Acompanhar, supervisionar e orientar o processo de alimentação dos usuários;
- Guardar as roupas do usuário (bagageiro);
- Manter relatórios de ocorrências/queixas dos usuários para encaminhar para equipe técnico-administrativa;
- Orientações e esclarecimentos quanto ao serviço oferecido;
- Registro de acolhida no SISA;
- Executar demais tarefas correlatas à função quando necessárias e a critério de seu superior hierárquico.

| QUANTIDADE | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO |
|---|-------------------------|-----------------------|----------|
| 7 | AUXILIAR ADMINISTRATIVO | 40 h | MÉDIO |
| HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS | | | |

ATRIBUIÇÕES LEGAIS: Executa serviços a área administrativa e de apoio ao desenvolvimento do serviço sob orientação do Gerente.

- Manter os arquivos de formulários, documentos, ofícios, planilhas e relatórios administrativos ou técnicos, correspondentes a supervisão em que esta alocado, estando atualizados e organizados;
- Digitação de relatórios gerenciais;
- Operar equipamentos de fotocópias, fax e impressoras;
- Manter a divisão abastecida de materiais de escritório necessários ao andamento das tarefas;
- Preparar, conferir e enviar requisições diversas;
- Atender e fazer ligações telefônicas;
- Receber e distribuir a correspondência;
- Preparar e enviar a correspondência;
- Auxiliar na compra de materiais em geral e gênero alimentícios necessários ao desenvolvimento das atividades;
- Auxiliar no controle de estoque;
- Realizar cotação de preço de materiais diversos;
- Realização de toda a rotina de recursos humanos com pagamentos de salários e benefícios referentes: trabalhadores oriundos da população usuária e contratados em caráter temporário (inserção social);
- Auxiliar pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços;
- Prestar toda a assistência necessária ao bom desempenho das atividades desenvolvidas pelos GERENTES DE SERVIÇO I: SOCIAL, FINANCEIRO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO E MANUTENÇÃO.

| QUANTIDADE | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO |
|---|--------------------|-----------------------|--------------|
| 56 | AGENTE OPERACIONAL | 40 h | ALFABETIZADO |
| HABILIDADES ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS | | | |

ATRIBUIÇÕES LEGAIS: Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção. Auxilia na preparação de refeições, zela e vigia o espaço físico do serviço.

- Responsável pela higiene e manutenção física do espaço físico dos serviços de atendimento á população em situação de rua;
- Estimular a participação dos usuários nas ações do cotidiano nos serviços de atendimento á população em situação de rua e responsabilização pelo cuidado do espaço físico;
- Estimular o respeito ao espaço do outro;
- Auxiliar no preparo das refeições;
- Executar limpeza dos utensílios e do ambiente;
- Organizar os produtos recebidos de acordo com a data de validade, normas da COVISA e orientações;
- Executar demais tarefas correlatas á função quando necessárias e a critério de seu superior hierárquico;
- Realizar trabalhos de serviços gerais nas áreas internas e externas do serviço;
- Realizar higienização dos leitos, dormitórios e banheiros;
- Auxiliar no bagageiro;
- Realizar carga e descarga de materiais;
- Realizar atividades de conservação predial;
- Auxiliar na higienização de roupas de cama, banho e pessoal;
- Retirada de lixo para o local de coleta.

Adicionalmente destacamos que contamos para o desenvolvimento das atividades com os membros da Fraternidade da Esperança, composta por 2 Religiosos e 3 Missionários, sendo que um deles é o Vice Diretor Presidente da ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG.



6.9.2 Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

| QUANT | FUNÇÃO | HORÁRIO TRABALHO | DIAS DA SEMANA | OBSERVAÇÕES |
|-------|---------------------------------------|------------------|-----------------|--|
| 1 | GERENTE DE SERVIÇO I - SERVIÇO SOCIAL | 08:00 às 17:00 | SEGUNDA A SEXTA | HORARIO FLEXIBILIZADO DE ACORDO NECESSIDADE DO SERVIÇO INCLUSIVE FINAIS DE SEMANA E FERIADOS |
| 1 | GERENTE DE SERVIÇO I - ADMINISTRAÇÃO | 08:00 às 17:00 | SEGUNDA A SEXTA | HORARIO FLEXIBILIZADO DE ACORDO NECESSIDADE DO SERVIÇO INCLUSIVE FINAIS DE SEMANA E FERIADOS |
| 1 | GERENTE DE SERVIÇO I - MANUTENÇÃO | 08:00 às 17:00 | SEGUNDA A SEXTA | HORARIO FLEXIBILIZADO DE ACORDO NECESSIDADE DO SERVIÇO INCLUSIVE FINAIS DE SEMANA E FERIADOS |
| 1 | GERENTE DE SERVIÇO I - FINANÇAS | 08:00 às 17:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 1 | ASSISTENTE TÉCNICO - SERVIÇO SOCIAL | 08:00 às 17:00 | SEGUNDA A SEXTA | HORARIO FLEXIBILIZADO DE ACORDO NECESSIDADE DO SERVIÇO INCLUSIVE FINAIS DE SEMANA E FERIADOS |
| 2 | ASSISTENTE TÉCNICO | 08:00 às 17:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 11 | ASSISTENTE SOCIAL | 07:00 às 13:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 3 | ASSISTENTE SOCIAL | 09:00 às 15:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 2 | ASSISTENTE SOCIAL | 13:00 às 19:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 3 | ASSISTENTE SOCIAL | 15:00 às 21:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 2 | TÉCNICO ESPECIALIZADO - DIA | 08:30 às 20:30 | 12x36 | - |
| 2 | TÉCNICO ESPECIALIZADO - NOITE | 20:30 às 08:30 | 12x36 | - |

| | | | | |
|----|------------------------------------|----------------|-----------------|----------------------------|
| 1 | TÉCNICO ESPECIALIZADO NÍVEL MÉDIO | 06:00 às 14:00 | 6X1 | SAB/DOM DAS 07:00 ÀS 12:00 |
| 1 | TÉCNICO ESPECIALIZADO NÍVEL MÉDIO | 07:00 às 16:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 1 | TÉCNICO ESPECIALIZADO NÍVEL MÉDIO | 07:30 às 15:30 | 6X1 | SAB/DOM DAS 07:00 ÀS 12:00 |
| 5 | TÉCNICO ESPECIALIZADO NÍVEL MÉDIO | 08:00 às 17:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 1 | TÉCNICO ESPECIALIZADO NÍVEL MÉDIO | 12:00 às 21:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 1 | TÉCNICO ESPECÍFICO | 09:00 às 15:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 1 | ORIENTADOR SÓCIO EDUCATIVO DIA | 11:00 ÀS 19:00 | 6X1 | SAB/DOM DAS 11:00 ÀS 16:00 |
| 1 | ORIENTADOR SÓCIO EDUCATIVO DIA | 12:00 às 20:00 | 6X1 | SAB/DOM DAS 12:00 ÀS 17:00 |
| 6 | ORIENTADOR SÓCIO EDUCATIVO DIA | 14:00 às 22:00 | 6X1 | SAB/DOM DAS 17:00 ÀS 22:00 |
| 13 | ORIENTADOR SOCIO EDUCATIVO - NOITE | 20:30 às 08:30 | 12X36 | - |
| 2 | ORIENTADOR SOCIO EDUCATIVO - NOITE | 23:00 às 11:00 | 12X36 | - |
| 2 | AUXILIAR ADMINISTRATIVO | 07:00 às 16:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 4 | AUXILIAR ADMINISTRATIVO | 08:00 às 17:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 1 | AUXILIAR ADMINISTRATIVO | 09:00 às 18:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 1 | AGENTE OPERACIONAL | 06:00 às 14:00 | 6X1 | SAB/DOM DAS 06:00 ÀS 11:00 |

| | | | | |
|----|--------------------|----------------|-----------------|----------------------------|
| 1 | AGENTE OPERACIONAL | 06:00 às 18:00 | 12X36 | |
| 5 | AGENTE OPERACIONAL | 07:00 às 15:00 | 6X1 | SAB/DOM DAS 07:00 ÀS 12:00 |
| 9 | AGENTE OPERACIONAL | 07:30 às 15:30 | 6X1 | SAB/DOM DAS 07:00 ÀS 12:00 |
| 12 | AGENTE OPERACIONAL | 08:00 às 17:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 1 | AGENTE OPERACIONAL | 09:00 às 18:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 3 | AGENTE OPERACIONAL | 09:00 às 21:00 | 12X36 | - |
| 7 | AGENTE OPERACIONAL | 10:00 às 22:00 | 12X36 | - |
| 2 | AGENTE OPERACIONAL | 11:00 às 23:00 | 12X36 | - |
| 6 | AGENTE OPERACIONAL | 12:00 às 21:00 | SEGUNDA A SEXTA | - |
| 1 | AGENTE OPERACIONAL | 14:00 às 22:00 | 6X1 | SAB/DOM DAS 17:00 ÀS 22:00 |
| 1 | AGENTE OPERACIONAL | 15:00 às 23:00 | 6X1 | SAB/DOM DAS 18:00 ÀS 23:00 |
| 1 | AGENTE OPERACIONAL | 16:00 às 00:20 | 6X1 | - |
| 6 | AGENTE OPERACIONAL | 20:00 às 08:00 | 12X36 | - |



7 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

A ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG gerencia os recursos recebidos por intermédio do convênio firmado com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, mediante crédito na conta corrente 22.818-4, da Agência 1511-3, do Banco do Brasil, situada à Avenida Paes de Barros, 1400 – Mooca.

Conforme previsto no § 4 do artigo 63, da Portaria 55/SMADS/2017, está prevista a utilização de cheques e valores em espécie em determinadas situações, desde que consideradas no plano de trabalho e justificada a impossibilidade física de pagamento acontecer mediante transferência eletrônica.

Especificamente em relação à emissão de cheques, esta é feita para pagamento de salários e rescisões da equipe de reinserção (verificar explicação contida no item INSERÇÃO PRODUTIVA – GERAÇÃO DE RENDA) e de colaboradores recém-contratados com conta corrente ainda não ativa, bem como de vale transporte de colaboradores recém contratados, compra de vale transporte para os acolhidos do Programa Trabalho Novo e fundo fixo no valor mensal de até R\$ 6.000,00 (seis mil reais), utilizado para despesas emergenciais, principalmente no setor da manutenção.

No que diz respeito a pagamentos relacionados à pessoal, estes contemplam duas situações principais:

- a) *pagamentos referentes a adiantamentos, salários, férias e rescisões*: estes são realizados mediante arquivo bancário gerado pelo sistema do Banco do Brasil, com crédito na conta corrente ativa do colaborador.
- b) *pagamentos correspondentes a pensões alimentícias*: estes são realizados mediante crédito na conta corrente designada pelo Juiz.

De outra parte, quanto aos pagamentos feitos a fornecedores, estes são realizados via boleto bancário, transferências (crédito em conta de titularidade do fornecedor) ou cheque, quando da impossibilidade das duas primeiras opções.

7.1 Descrição de receitas expressas pelo valor do convênio, (de acordo com o valor informado no Instrumental para Instalação de Parceria por Termo de Colaboração)

7.1.1 Valor Mensal: R\$ 782.165,77 - Observação: valor mensal apontado com isenção de cota patronal e PIS. (*)

() Neste ponto, cabe acrescentar que o referido valor corresponde exatamente ao repasse mensal atualmente praticado, ou seja, não está considerada, entre outros itens, a aplicação do percentual de reajuste de salários, em decorrência do dissídio coletivo, previsto para março de 2019, bem como os reajustes das tarifas de serviços públicos, principalmente água, energia elétrica e gás, este último previsto para maio de 2019.*

7.1.2 Valor Anual: R\$ 9.385.989,24

7.1.3 Valor Total da Parceria: R\$ 46.929.946,20

7.2 Descrição das despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços, elaborada pela SMADS)

| PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS - PRD | |
|--|--|
| SAS | MOOCA |
| NOME DA OSC | ASSOCIAÇÃO ASSINDES SERMIG |
| NOME FANTASIA | ARSENAL DA ESPERANÇA |
| TIPOLOGIA | COMPLEXO DE SERVIÇOS À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA |
| EDITAL | 578/SMADS/2013 |
| Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO | 6024-2018/0004206-7 |
| Nº TERMO DE COLABORAÇÃO | 593/SMADS/2013 |
| OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL | |
| OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL | |
| OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS | X |
| RECEITAS | |
| VALOR MENSAL DE REPASSE | 782.165,77 |
| VALOR DE IPTU | 0,00 |
| VALOR DE ALUGUEL | 0,00 |
| TOTAL DO REPASSE MENSAL | |
| CONTRAPARTIDAS | |
| TIPO | VALOR |
| Valor de Contrapartida em BENS | 1.597.008,57 |
| Valor de Contrapartida em SERVIÇOS | 17.028,02 |
| Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCEIROS | 9.610,61 |
| DESPESAS | |

| ITENS DE DESPESAS (LDO) | MROSC | | TOTAL |
|--|-------------------|----------------|-------------------|
| | CUSTO DIRETO | CUSTO INDIRETO | |
| Remuneração de pessoal e Encargos Relacionad | 342.434,55 | 0,00 | 342.434,55 |
| Outras Despesas (incluir valor mensal de IPTU) | 439.731,22 | 0,00 | 439.731,22 |
| VALOR MENSAL | 782.165,77 | 0,00 | 782.165,77 |
| Aluguel de imóvel | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL MENSAL DE DESPESA | 782.165,77 | 0,00 | 782.165,77 |

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

| Previsão das Despesas por Custos | | | |
|----------------------------------|-----------------|---|----------------|
| CUSTOS DIRETOS | CODIGO | DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA | VALOR ESTIMADO |
| | RE | RECURSOS HUMANOS | 246.618,40 |
| | RE | ENCARGOS SOCIAIS | 78.104,05 |
| | RE | DESPESAS OBRIGATÓRIAS DA CONVENÇÃO COLETIVA | 17.712,10 |
| | OD | ALIMENTAÇÃO | 203.832,72 |
| | OD | MATERIAL SOCIO EDUCATIVO | 18.535,73 |
| | OD | OUTRAS DESPESAS (Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos, Material de higiene, limpeza e descartável, Locação de máquinas e equipamentos, Material de escritório/informática, Manutenção predial e das instalações em geral, Coleta de resíduos diversos, EPI (Equipamento de proteção individual), Serviço de entrega e retirada de documentos, doações e fretes em geral, Serviço de desentupimento, Avaliação e análise sanitária, Configuração e manutenção de programas de informática, Saúde Ocupacional (contratação, demissão e periódico), taxas de serviços públicos ou exercício de poder de polícia e despesas com aquisição de bens permanentes. | 94.148,08 |
| OD | CONCESSIONÁRIAS | 123.214,69 | |

Observações:

1 - O CODIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018.



7.3 Descrição das Despesas que serão rateadas: não se aplica


8 OPÇÃO POR VERBA DE IMPLANTAÇÃO (nos termos dos artigos 104 a 108 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018)

8.1. (X) não solicitarei verba de implantação

8.2. () solicitarei verba de implantação no valor estimado de: R\$



9- CONTRAPARTIDAS

| DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS | | | | | |
|---|--|-------------------|---|----------------|---------------------|
| SAS | | | MOOCA | | |
| TIPOLOGIA | | | COMPLEXO DE SERVIÇOS À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | | |
| NOME FANTASIA | | | ARSENAL DA ESPERANÇA | | |
| EDITAL | | | 578/SMADS/2013 | | |
| Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO | | | 6024-2018/0004206-7 | | |
| Nº PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS | | | 2017.0.087.677.1 | | |
| Nº TERMO DE COLABORAÇÃO | | | 593/SMADS/2013 | | |
| Contrapartida de Bens | | | | | |
| Data | Descrição de cada item | Unidade de Medida | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| | Máquinas e equipamentos de lavanderia | | | | 180.216,83 |
| | Máquinas e equipamentos de limpeza | | | | 8.350,96 |
| | Máquinas e equipamentos de cozinha e padaria | | | | 166.874,58 |
| | Máquinas e equipamentos do maleiro e acolhimento | | | | 18.100,45 |
| | Máquinas e equipamentos Auditório | | | | 1.511,05 |
| | Máquinas e equipamentos de cursos | | | | 148.158,45 |
| | Máquinas e equipamentos serralheria | | | | 6.912,25 |
| | Máquinas e equipamentos marcenaria | | | | 12.136,63 |
| | Máquinas e equipamentos elétrica e pintura | | | | 12.152,70 |
| | Máquinas e equipamentos de aquecimento | | | | 136.050,76 |
| | Máquinas e equipamentos administração | | | | 14.957,79 |
| | Máquinas e equipamentos biblioteca | | | | 3.303,41 |
| | Máquinas e equipamentos refeitório | | | | 4.364,36 |
| | Máquinas e equipamentos Vida Fraterna | | | | 458,14 |
| | Veículos | | | | 78.340,71 |
| | Móveis e utensílios de lavanderia | | | | 10.207,63 |
| | Móveis e utensílios de cozinha e padaria | | | | 56.592,04 |
| | Móveis e utensílios maleiro e acolhimento | | | | 565.040,00 |
| | Móveis e utensílios de cursos | | | | 60.891,49 |
| | Móveis e utensílios serralheria | | | | 643,00 |
| | Móveis e utensílios marcenaria | | | | 570,66 |
| | Móveis e utensílios elétrica e pintura | | | | 731,41 |
| | Móveis e utensílios administração | | | | 27.721,34 |
| | Móveis e utensílios refeitório | | | | 5.907,56 |
| | Móveis e utensílios Vida Fraterna | | | | 7.732,08 |
| | Móveis e utensílios biblioteca | | | | 32.463,46 |
| | Móveis e utensílios sala de jogos | | | | 5.320,83 |
| | Vestário | | | | 8.632,28 |
| | Aparelhos de som e vídeo | | | | 22.665,75 |
| | TOTAL | | | | 1.597.008,57 |
| Contrapartida de Serviços | | | | | |
| Data | Descrição de cada item | Unidade de Medida | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| | Assessoria Jurídica | | | | 6.716,67 |
| | Contabilidade | | | | 5.609,72 |
| | Produção da folha de pagamento | | | | 2.849,71 |
| | Sistema de gestão de RH (folha de pagamento) | | | | 1.851,92 |
| | TOTAL | | | | 17.028,02 |
| Contrapartida de Valores | | | | | |
| | Finalidade | Valor | Frequencia | | |
| | Telefonia Móvel | 1.836,57 | Mensal | | |
| | Seguradora de veículos | 733,18 | Mensal | | |
| | Licenciamento de veículos | 40,86 | Mensal | | |
| | Recursos Financeiros | 6.000,00 | Mensal | | |
| | TOTAL | 8.610,61 | | | |
| | Data: 17/12/2018 | | | | |
| Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço: | | | | | |
| Vasco Agostinho Correia Monteiro | | | | | |
| Nº do RG: | 3.615.452-0 | | Nº do CPF: | 668.848.618-00 | |
| Assinatura: | | | | | |
|  | | | | | |

10 – QUADRO DE DESEMBOLSO PARA O EXERCÍCIO EM QUE SERÁ FIRMADA PARCERIA

10.1. Parcela única

10.1.1. Valor da Verba de Implantação: R\$ 0,00

10.1.2. Contrapartidas em bens (janeiro): R\$ 1.597.008,57

10.1.3. Contrapartidas em Serviços (mensalmente): R\$ 17.028,02

10.1.4. Contrapartidas em Recursos Financeiros (mensalmente): R\$ 8.610,61

10.2. Parcelas mensais (registrar as parcelas referentes ao exercício civil, compreendendo o mês previsto para início da parceria e o último mês do exercício em curso).

| PARCELAS | VALOR DO REPASSE | CONTRAPARTIDA EM RECURSOS FINANCEIROS | CONTRAPARTIDA EM BENS | CONTRAPARTIDA EM SERVIÇOS |
|--------------|---------------------|---------------------------------------|-----------------------|---------------------------|
| 1ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 1.597.008,57 | 17.028,02 |
| 2ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 0,00 | 17.028,02 |
| 3ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 0,00 | 17.028,02 |
| 4ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 0,00 | 17.028,02 |
| 5ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 0,00 | 17.028,02 |
| 6ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 0,00 | 17.028,02 |
| 7ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 0,00 | 17.028,02 |
| 8ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 0,00 | 17.028,02 |
| 9ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 0,00 | 17.028,02 |
| 10ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 0,00 | 17.028,02 |
| 11ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 0,00 | 17.028,02 |
| 12ª | 782.165,77 | 8.610,61 | 0,00 | 17.028,02 |
| TOTAL | 9.385.989,24 | 103.327,32 | 1.597.008,57 | 204.336,24 |

Obs.: A partir do exercício civil seguinte serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício serão referentes ao número de parcelas entre o primeiro mês e o mês de término de vigência da parceria.



**11 – Indicadores de Avaliação:**

O Plano de Trabalho ora apresentado está em conformidade com as Leis que regem a matéria, tendo utilizado como norteador o Marco Regulatório das Organizações Sociedade Civil, além dos parâmetros da meta a ser atingida para o alcance da pontuação final mencionados nos artigos 115 a 117 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018.

Data 17/12/2018

Vasco Agostinho Correia Monteiro
Diretor Presidente
ASSOCIACAO ASSINDES SERMIG

ANEXO I

| DIMENSÃO: ESTRUTURA FÍSICA E ADMINISTRATIVA | |
|---|--|
| Dimensão/indicadores | Parâmetros |
| Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme aprovado no Plano de Trabalho. | <p>* INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>* INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>* SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho</p> <p>* SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.</p> |
| Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço previstas no Plano de Trabalho. | <p>* INSUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>* INSATISFATÓRIO: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>* SUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>* SUPERIOR: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.</p> |
| Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso. | <p>* INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>* INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>* SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso</p> <p>* SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se em</p> |



ARSENAL DA ESPERANÇA

DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA

| | |
|---|---|
| | perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário. |
| DIMENSÃO: SERVIÇOS, PROCESSOS OU ATIVIDADES | |
| Dimensão/indicadores | Parâmetros |
| Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário-PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre. | * INSUFICIENTE: Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre; * INSATISFATÓRIO: Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre; * SUFICIENTE: Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre; * SUPERIOR: 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre. |
| DIMENSÃO: PRODUTOS OU RESULTADOS | |
| Dimensão/indicadores | Parâmetros |
| Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço. | * INSUFICIENTE: Inferior a 70% * INSATISFATÓRIO: 70% a 80% * SUFICIENTE: Entre 81% e 90% * SUPERIOR: Maior que 90% |
| Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço. | * INSUFICIENTE: Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS * INSATISFATÓRIO: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação. * SUFICIENTE: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação. * SUPERIOR: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário. |
| Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões. | * INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral * INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral * SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral * SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral |

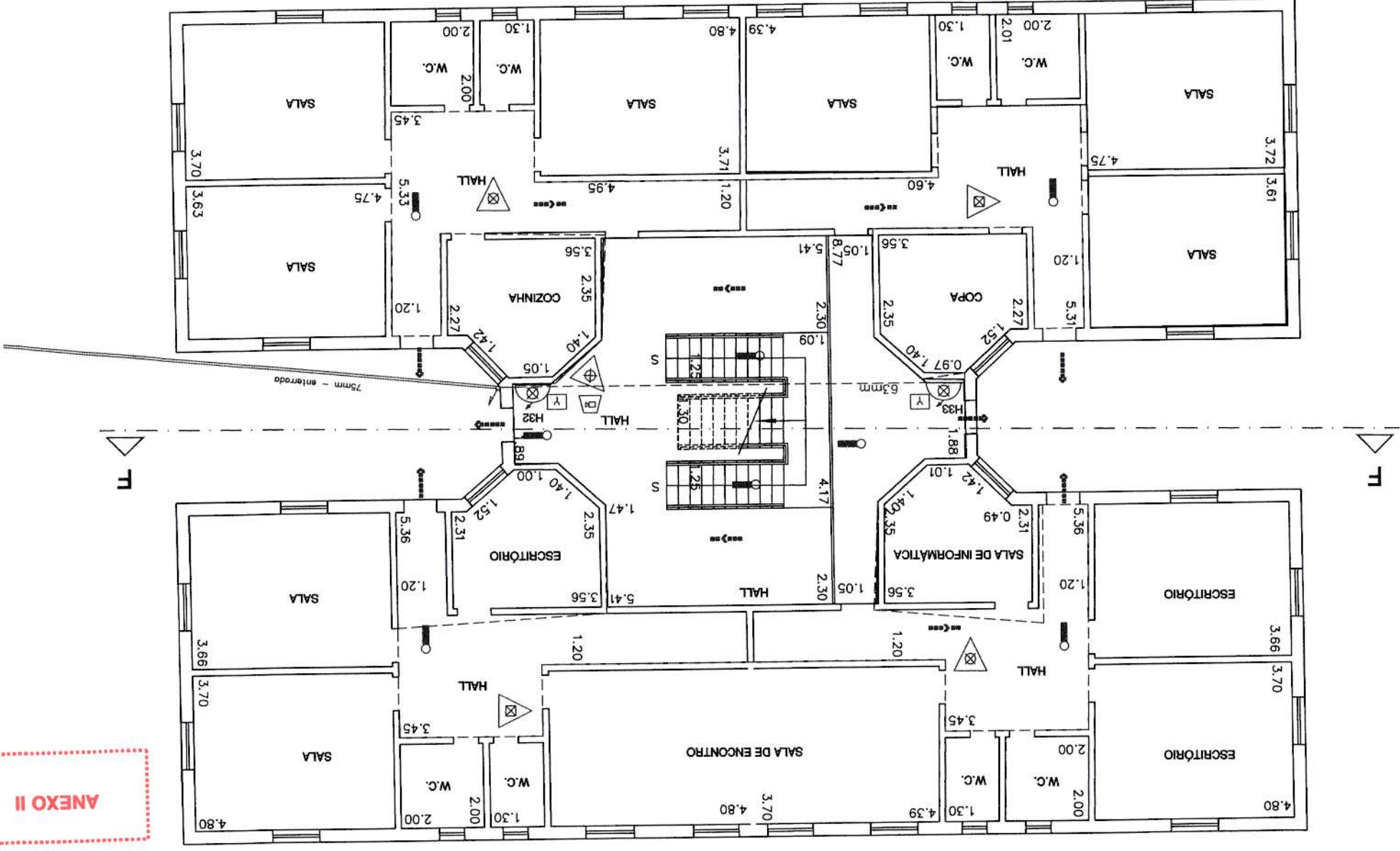


| | |
|---|--|
| <p>Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação.</p> | <ul style="list-style-type: none"> * INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação implantado * INSATISFATÓRIO: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço * SUFICIENTE: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço; * SUPERIOR: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de mais de 50% dos usuários do serviço. |
| <p>DIMENSÃO: RECURSOS HUMANOS</p> | |
| <p>Dimensão/indicadores</p> | <p>Parâmetros</p> |
| <p>Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições.</p> | <ul style="list-style-type: none"> * INSUFICIENTE: Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre * INSATISFATÓRIO: Entre 50% e 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre * SUFICIENTE: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre * SUPERIOR: Mais de 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre. |
| <p>Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação.</p> | <ul style="list-style-type: none"> * INSUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo déficit de mais de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida. * INSATISFATÓRIO: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida. * SUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições. * SUPERIOR: Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação. |

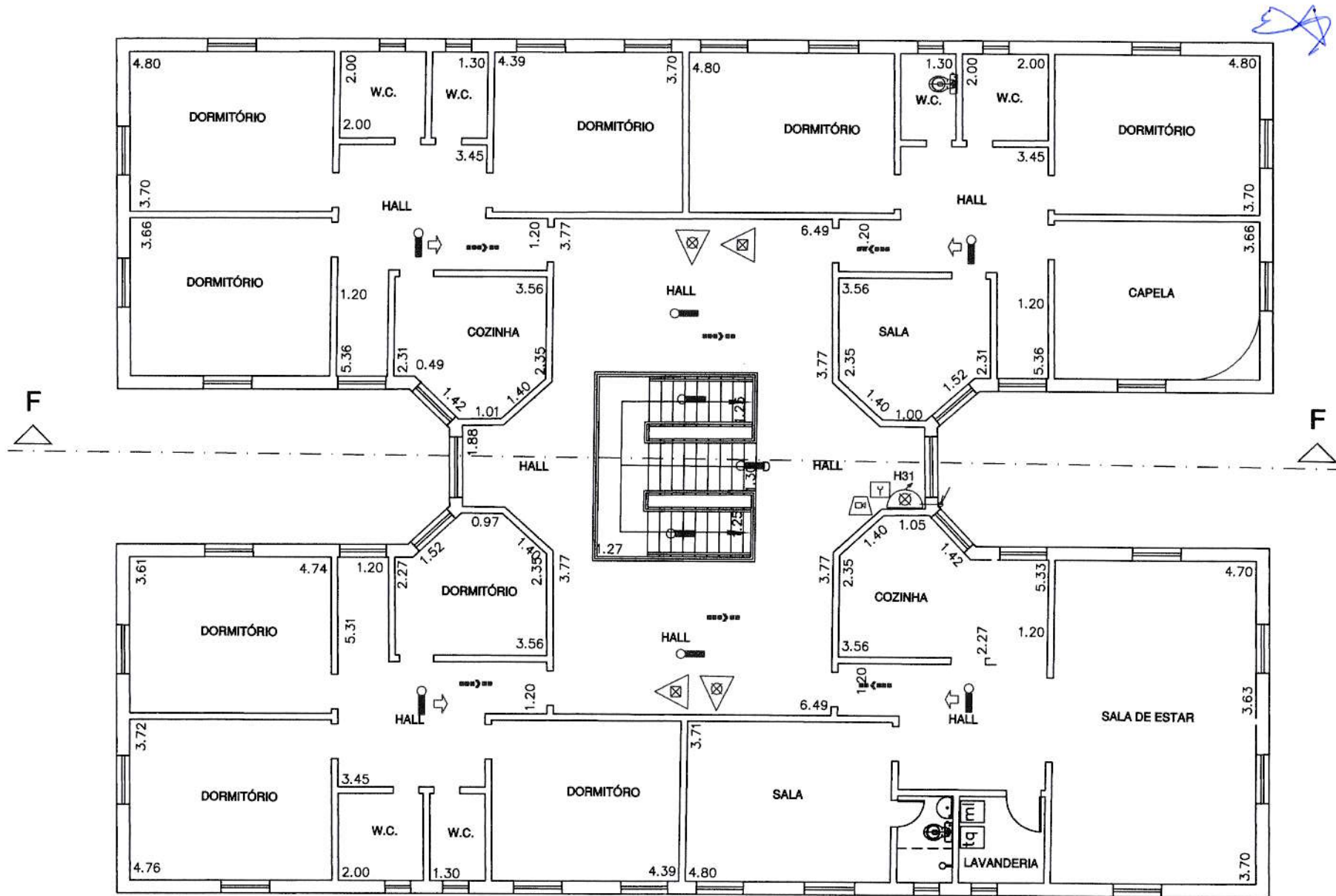


PRÉDIO 15 - PAVIMENTO TÉRREO - ÁREA 479,68 M²

TELHA DE BARRO



ANEXO II



PRÉDIO 15 - PAVIMENTO SUPERIOR - ÁREA 479,68 M²

ANEXO III



Folha de Informação nº 155

Do processo 2013-0.278.878-3

em 09/08/18

a).....
Reinaldo Marinho
SMADS/CGA/STM
RF: 795.857-9

INTERESSADO: SAS MOOCA

ASSUNTO: vistoria no Complexo de Atendimento à População em Situação de Rua ARSENAL DA ESPERANÇA imóvel localizado à Rua Doutor Almeida Lima nº 900 - distrito Mooca - Termo de Convênio 593/SMADS/2013.

A
SAS MOOCA
Sra. Supervisora

Conforme solicitado informamos que efetuamos vistoria no imóvel situado à Rua Doutor Almeida Lima nº 900 distrito Mooca, e constatamos que o prédio nº 15 ocupado pela OSC ASSINDES SERMIG - planta fornecida em fl 1490 encontra-se atualmente totalmente individualizado com relação às concessionárias água, luz e gás.

Com relação à metragem da área ocupada pela sede da OSC, o prédio nº15 representa 5,50 % do total do espaço denominado Fraternidade da Esperança.

Seguem fotos dos medidores das concessionárias

Engº Eduardo Nosé
Supervisão Técnica de Manutenção
SMADS/CGA

Acompanha volumes: I , II , III e IV

PROCOLO
SAS/MOCCA
DATA

Este instrumento tem a finalidade de conhecer a sua opinião sobre o curso que você realizou.
 As informações prestadas servirão exclusivamente para orientar nossas atividades futuras.
 Por favor, avalie cada um dos itens abaixo, segundo o nível de importância e o nível de satisfação.
 No caso de o item não se aplicar à situação avaliada, assinale com "X" na coluna "N/A".

TÍTULO DO CURSO**TURMA****PERÍODO**

| Nível de Importância | | | ITENS DE AVALIAÇÃO | Nível de Satisfação | | | | N/A |
|----------------------|-------|-------|--|---------------------|-------------|---------|-----------|-----|
| Alta | Média | Baixa | | RUIM (1) | REGULAR (2) | BOM (3) | ÓTIMO (4) | |
| | | | 1 Limpeza e conservação da sala de aula e da oficina. | | | | | |
| | | | 2 Disponibilidade de equipamentos, máquinas e ferramentas para realização do curso. | | | | | |
| | | | 3 Qualidade de apostilas, livros e textos, quanto a impressão e a adequação da informação. | | | | | |
| | | | 4 Cumprimento do horário das aulas. | | | | | |
| | | | 5 Cumprimento dos objetivos propostos para o curso. | | | | | |
| | | | 6 Preocupação do docente com o aproveitamento dos alunos. | | | | | |
| | | | 7 Domínio do docente sobre os assuntos tratados. | | | | | |
| | | | 8 O aprendizado, na teoria e na prática, em relação ao esperado. | | | | | |
| | | | 9 Conteúdo do curso, em relação às expectativas. | | | | | |
| | | | 10 Atendimento da recepção / secretaria da escola. | | | | | |
| | | | 11 Atendimento telefônico da escola. | | | | | |
| | | | 12 Atendimento da cantina / lanchonete. | | | | | |
| | | | 13 Atendimento da Biblioteca. | | | | | |

COMENTÁRIOS, RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES: (Utilizar o verso, se necessário)

Identificação do Informante (opcional): _____





AVALIAÇÃO FINAL – CURSO DE _____

Nome _____

Nr. _____

1 - Em sua opinião, quais foram os pontos positivos e negativos durante a sua participação no curso?

2 - Neste período você acredita que houve mudanças no seu modo de pensar, agir e trabalhar em grupo?

3 - Quais são as suas expectativas com o encerramento do curso?

AVALIAÇÃO GRUPO FLORESTA

| COMPROMETIMENTO | NÃO | ÀS VEZES | SEMPRE |
|--|-----|----------|--------|
| Fui pontual | | | |
| Fui assíduo | | | |
| Estive atento | | | |
| Demonstrei interesse pelos temas abordados | | | |
| Colaborei positivamente com o grupo | | | |
| Participei adequadamente dos encontros | | | |
| ATITUDE | | | |
| Respeitei as regras de convivência do grupo | | | |
| Fui correto no relacionamento com a técnica | | | |
| Participei corretamente nas atividades desenvolvidas | | | |
| Procurei ajudar meus colegas | | | |
| Fui perseverante, não desisti apesar das dificuldades. | | | |
| Dei minha opinião e aceitei a dos outros | | | |
| CAPACIDADE | | | |
| Sou capaz de repassar o que aprendi | | | |
| O que aprendi mudou minha visão de mundo | | | |
| As reflexões me fizeram repensar minha situação | | | |
| Acredito de verdade que posso fazer diferente | | | |
| A partir de agora tenho claros meus objetivos. | | | |

Ainda quero dizer que:

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

NOME: _____ LEITO: _____





ENTREVISTA DE DESLIGAMENTO

Nome: _____ Nr: _____ Leito: _____

Data do Desligamento: ___/___/___ Hora: ___:___ Entrevistado por: _____

Motivo do desligamento por parte do usuário:

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> A pedido | <input type="checkbox"/> Hospitalizado / Pb. De saúde | <input type="checkbox"/> Retorno a família |
| <input type="checkbox"/> Conseguiu moradia | <input type="checkbox"/> Não concordou com regulamentação | <input type="checkbox"/> Retorno para o local de origem |
| <input type="checkbox"/> Conseguiu trabalho formal | <input type="checkbox"/> Outra entidade social | <input type="checkbox"/> Término de prazo |
| <input type="checkbox"/> Conseguiu trabalho informal | <input type="checkbox"/> Pensão | <input type="checkbox"/> Trabalho com alojamento |
| <input type="checkbox"/> Outros _____ | | |

Avaliação do período de permanência:

| | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| Acolhida | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Limpeza | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Refeição | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Café da Manhã | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Banheiro | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Dormitórios | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Maleiro | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Tanque / Varal | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Biblioteca | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Cursos | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Participação na rotina da casa | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Recreação, jogos e TV | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Atendimento Refeitório | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Atendimento Serviço Social | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Atendimento Monitores | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |
| Atendimento Voluntários | <input type="checkbox"/> Ótimo | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Ruim |

Observações / Sugestões / Comentários:

Novo Endereço (caso queira informar):

- Retirada de Bagagem Sim Não
 Devolução da Toalha: Sim Não
 Devolução de Chave: Sim Não

Assinatura (acolhido): _____



AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E SOCIAL P.O.S

Nome: _____

1 - Como você aplicará os conteúdos apresentados em grupo em sua vida profissional?

2 - Descreva, dos temas abordados, qual lhe chamou mais atenção e qual sua opinião sobre o grupo:

3 - Algum outro tema que sugere ser refletido?

